

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.557 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 9 de Fevereiro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

Verdadeiro sentido da queda de Malenkov

(LEIA PÁG. 4)

GOLPE MILITAR NA RÚSSIA

O Exército forçou a renúncia de Malenkov — Koniev, deputado dos militares, diz que a Rússia tem tôdas as armas modernas — Estourou como uma bomba a notícia da queda do "premier" soviético — Prepara-se o golpe na Tchecoslováquia — (LEIA NA PÁGINA 5)

MALENKOV foi derrubado por um golpe militar, e a subida ao poder do marechal político Bulganin mostra que o Exército soviético tomou conta do govêrno. Bulganin, apoiado pelos chefes do Exército, entre os quais se destacam Vorochilov e Jukov, liquidou o sucessor de Stalin, impondo à União Soviética uma ditadura militar.

Malenkov não pôde falar durante a reunião do Soviet Supremo. A carta em que apresentava sua demissão foi lida por Alexandre Volkov, presidente do Soviet Supremo da URSS. O ex-primeiro-ministro permaneceu calado, ouvindo a leitura do documento sem defender-se.



BULGANIN.
Marechal político, conseguiu derrubar o sucessor de Stalin

OS RESTOS DA OLIGARQUIA COMANDAM A PROVOCAÇÃO



A bancada do PTB, liderada por Brizzola, está empenhada em perturbar os trabalhos da Câmara — O Presidente da República tem obrigação de alertar a Nação — Interpretações sôbre o encontro Brigadeiro-Ademar – Nota séria no discurso de Último de Carvalho – A bancada da Aliança Popular unida para o combate – (Pág 3)

CARLOS LACERDA

"A dignidade do Brigadeiro não está à mercê dos porões do Catete"



"BESOURO VERDE"
Campeão de fugas das prisões do Rio. Orador oficial dos detentos de Carandiru. Diz que está recuperado, graças ao sistema da soltura provisória.

5ª Prova da prevaricação de Juscelino
PROTEGEU AJAX LESANDO MINAS

Ajax, amigo velho, fêz a Pampulha sem concorrência e deu uma casa ao prefeito-negociante, que depois a vendeu por Cr$ 900 mil — O edital de concorrência para a construção das estradas do "binômio" foi uma fraude — Feito sob medida para Ajax ganhar — (LEIA NA PÁGINA 6)

Reportagem de AMARAL NETTO

Interdição dos edifícios sem prevenção de fogo

O comandante do Corpo de Bombeiros promete o máximo rigor na fiscalização — O início da "blitz" depende agora do levantamento de todos os edifícios públicos — Primeiros resultados da campanha sugerida pela TRIBUNA DA IMPRENSA

(Leia na pág. 7)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52. Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

UM NÓ NA GRAVATA, A CAMINHO DA RUA

'Besouro Verde', livre, almoça com o diretor

Tomou cafèzinho na rua e não foi notado — Condenado a 40 anos, era campeão das fugas da Penitenciária — Voltou a Carandiru na hora marcada — Orador oficial dos detentos e presidente do "Fluminense" — A vida no presídio é diferente

Reportagem de CLOVIS BUENO DE AZEVEDO

(Na página 7)



Aí estão os dois deputados que o Partido Comunista e o PTB mandaram à Câmara para provocar os deputados adversários, os chefes militares e o presidente da República. Um chama-se Bruzzi Mendonça e o outro Leonel Brizola. Ambos, nestes primeiros dias, desempenham-se a contento das suas tarefas de provocações. O acôrdo entre os dois é perfeito e absoluto.

AREIA MONAZÍT CA NA CANDIDATURA JUSCELINO

A ORQUIMA, ramo brasileiro da Société des Terres Rares — "trust" internacional dos minerais estratégicos — confessou que o seu representante. em Washington, é a firma Klein & Saks, cujo contrato foi registrado oficialmente, nos Estados Unidos.

Em publicidade paga, a Orquima confirma parte das acusações que o deputado Carlos Lacerda e a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe fizeram. Deixa de responder a outras e dá, também, respostas a perguntas que não lhe foram feitas.

A Orquima nem sequer se refere à afirmação documentada que fizemos de que Julien Saks, membro da firma Klein & Saks, recebe 1% de todos os negócios feitos, por via particular ou governamental, dentro do acôrdo de troca de trigo gravoso americano por minerais estratégicos brasileiros. Na sua nota, que publicamos na terceira página, a Orquima refere-se à lei 1.510 que proibe a exportação de tório e urânio, "salvo de govêrno para govêrno". Esquece-se de confirmar que quem lucra com essas exportações é o seu agente Julien Saks.

A Orquima declara-se uma indústria "altamente técnica" que não pertence a nenhum "trust" nacional ou internacional. A TRIBUNA DA IMPRENSA e o deputado Carlos Lacerda não discordam da eficiência da emprêsa, mas confirmam que a Orquima é emprêsa subsidiária da Société des Terres Rares — como, por exemplo, a Standard Oil Company of Brasil é ramo brasileiro da Standard Oil Company of New Jersey.

Dissemos e provamos que, enquanto Augusto Frederico Schimidt trazia para o Brasil a famosa missão Klein & Saks para "estudar os problemas de alimentação", preparava-se um acôrdo para trocar minerais estratégicos brasileiros — que estão sendo entregues à Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos — por 100 mil toneladas de excesso de trigo americano. A nota da Orquima não se refere ao assunto.

Afirma a Orquima que o contrôle dos minerais estratégicos, no Brasil, está com o Conselho Nacional de Pesquisas — órgão onde, recentemente, surgiram fatos da maior gravidade, que estão sendo investigados.

Quanto ao fato de a Orquima — ou seja, Schimidt — dizer que "tôdas as negociações referentes à exportação dos nossos produtos foram, até agora, conduzidas pelo govêrno brasileiro", trata-se de uma afirmação grave, que confirma, também, o que afirmamos.

Enquanto se fazir passar por nacionalista, o govêrno do falecido presidente Getúlio Vargas, sempre tão disposto a dizer que os seus adversários "estavam a sôldo de monopólios estrangeiros", entregava os minerais estratégicos, em troca do trigo gravoso americano — tudo por intermédio de uma única firma, subsidiária de um "trust" internacional.

O que a Orquima também não diz é que Schimidt é um dos articuladores da candidatura de Juscelino Kubitschek e que a alta capacidade técnica que a emprêsa tem demonstrado está empenhada na eleição de Kubitschek — outro "nacionalista" que estende a mão aos monopólios internacionais.

Ficam de pé tôdas as acusações que fizemos e que merecem providências imediatas para que os interêsses do Brasil não fiquem a serviço de grupos.

Mil prisões em 2 horas numa "batida" no Mangue



Fechadas tôdas as casas de tolerância - Ladrões, punguistas e motoristas detidos — Exército, Aeronáutica, Fuzileiros Navais, Polícia Militar e Polícia Civil participaram da diligência, comandada pelos coronéis Côrtes, Ururaí e Graça Lessa — Limpar a cidade dos maus elementos — (PÁG. 6)

NA manhã de hoje, no quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia, os presos da "batida" de ontem à noite foram concentrados na pista da Escola de Volteio, para serem identificados e, depois, tomarem seus destinos. Os que não tiverem culpa, serão soltos; os malandros, ladrões, fugitivos da polícia e condenados serão enviados para o xadrez.



"MR." HOLLAND NAO DIZ A QUE VEM — *Holland chegou, conferenciou, mas não disse por que veio nem o que discutiu. Foi rápido do Galeão para a Embaixada dos Estados Unidos e dali para o Ministério das Relações Exteriores. Lá, o esperavam os ministros Raul Fernandes e Gudin, com quem conferenciou durante uma hora.* (Mais detalhes na página 4)

JUSCELINO DEVE EXPLICAR A ORIGEM DE SEUS BENS

DESAFIADO PELO DEPUTADO ADAUTO LÚCIO CARDOSO, DA ALIANÇA POPULAR — COMENTADAS, NA CÂMARA, AS REPORTAGENS DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" SÔBRE AS PREVARICAÇÕES DE KUBITSCHEK — O PSD DEVE CONSIDERAR AS PROVAS DA CORRUPÇÃO — NEGÓCIO EM FAMÍLIA AS TRANSAÇÕES COM OS TERRENOS DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Mourão vai depor sôbre a quadrilha Lutero-SAPS

Promete dizer o que sabe, amanhã, na Polícia — Também a mulher de Edson Cavalcanti — (Leia na página 6)

Vozes da Cidade

OS políticos mineiros que vêm resistindo à candidatura Juscelino Kubitschek não compreenderam o gesto do Presidente da República nomeando o senador Bernardes Filho para chefiar a delegação brasileira ao Uruguai depois do discurso que fêz em Belo Horizonte saudando o governador mineiro.

O SENADOR Vitorino Freire, com receio de um movimento dentro do PSD para o restabelecimento da candidatura do Marechal Dutra à Presidência da República, está declarando a todos que o procuram que se encontra profundamente magoado com o ex-Presidente da República pelo fato de êle ter concedido a sua última entrevista ao "O Globo" sem lhe dar prévio conhecimento.

CONSTA que a relação dos nomes a ser submetida à Convenção do PSD para compor a lista de candidatos a ser apresentada à UDN e aos outros partidos nacionais está constituída do ex-Presidente Dutra, ex-governador de São Paulo Garcez, ex-ministro Lucas Lopes, do governador Juscelino Kubitschek, do ex-governadora Etelvino Lins, do senador Nereu Ramos e do governador Ildo Meneghetti.

JOSE' DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de norte a leste frescos, moderados. Máxima: 31.9. Mínima: 22.0.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Em orgia de sangue tem-se mantido o regime figuerista

OTILIO ULATE BLANCO
(*Ex-Presidente de Costa Rica*)

"O que você, Figueres, está fazendo contra mim, é uma covardia e a que fêz contra o povo costarriquenho, é um crime.

Protegido pelas armas, difama-me, mesmo nos jornais e trata de afrontar um homem de bem e um costarriquenho digno; quanto a mim, assim ferido na dignidade, reduziu-me indefeso ao silêncio e à impotência, por meio da censura que você mesmo exerce arbitràriamente dirigida de modo exclusivo contra meus jornais e contra mim.

Durante os dias de domingo e de segunda-feira passados ao mesmo tempo que iam voltando aos seus lares os corajosos rapazes a quem você pôs no caminho da morte, à fôrça de aventuras internacionais e por paixões subalternas e minguados interêsses políticos, você fêz vomitar pelo rádio e pela imprensa tal quantidade de imundície que lhe pareceu bastante para que os que voltavam da frente de batalha descarregassem sua ira sôbre a minha cabeça. Ontem, enquanto você se negava a autorizar a publicação de uma peça acusatória que apresentei aos tribunais contra o seu jornal, em cujo texto havia a explicação de minha conduta e a defesa dos cargos que me haviam atribuído no dia anterior, se publicavam novos e mais fundos agravos, em outra tentativa de exarcebar os ânimos. Não logrou você no seu plano turvo e sombrio, apesar de seu esfôrço, conseguir que se acendesse para mim, nas ruas de São José, a fogueira bárbara que consumiu a vida de Eloy Alfaro nas ensanguentadas ruas de Quito; nem conseguiu também que as chamas começassem a lamber as paredes do edifício onde se escrevem os jornais que são tribunas do pensamento livre e aos quais você tratou de destruir, primeiro pela asfixia econômica e depois por meio das incitações das massas para o que se chegou, até a lançar as vozes militares de comando em alto-falantes nas ruas.

Aos correspondentes estrangeiros que comigo se reuniram há vários dias fiz sentir a disposição em que me encontro de me defender com os meus amigos que me queiram acompanhar, os jornais que você estava tratando de destruir; e acrescento que não aceitava a simulação que plagiada da ditadura da Bolívia, você aplicou, simulador que é, em todos os seus atos, a uma suposta defesa que não poderia aceitar em nenhum caso.

Como razão da negativa para autorizar a publicação de meu depoimento aos tribunais, afirma você que essa publicação afetaria o decoro e a soberania do país. Carecem de autoridade moral para fingir que se situa na defesa do decôro e da soberania nacionais os que, tendo recebido sua guarda, não souberam exercê-la no ponto culminante do conflito, quando você deu liberdade, com as honras devidas a chefes de Missões Diplomáticas, a um dos mais abomináveis delinquentes que a criminologia de Costa Rica registra, Juan José Mojica, condenado por assassinatos de costarriquenhos no início da anterior luta armada e com ordem de prisão pela morte de seis membros da Cruz Vermelha, entre os quais, um filho do embaixador da Costa Rica em Washington. Enquanto você, por mêdo, dava liberdade ao assassino, eu condenava por igual ao presidente Somoza, por sua exigência em reclamar a entrega, e ao presidente Figueres, por sua submissão a essa exigência.

Em troca passaram vocês a reproduzir uma fotografia em que apareço com o presidente Somoza, no abraço protocolar dos governantes, que também deu ao presidente da Nicarágua o presidente da Comissão da O. E. A., embaixador Luis Quintanilla. Cem abraços iguais teria eu dado para salvar as vidas dos jovens a que você conduziu à morte; e me atreveria a perguntar às mães dos que caíram, se não é menos ingrata aquela fotografia do que as dos entêrros de seus filhos. Carece também de autoridade para atribuir-me responsabilidades que provarei, até à saciedade, que não tenho, a equipe de mercenários governamentais que na emergência que ora termina, em vez de deixar nas mãos do Conselho Nacional de Produção a distribuição das provisões, a deixa nas mãos de uma firma comercial de que é parte um ministro, através de um contrato feito para tempos normais, com o qual se elevam os proveitos da firma.

Enquanto não se pode alçar a voz contra êsses negócios, que por ilícitos que são, não estão indicados para a hora atual, sua censura chega até a apresentar desfiguradas minhas atitudes e ainda em sentido contrário a reta intenção que levam; enquanto se me faz aparecer tentando uma mediação para servir ao que você chama de inimigos do país, suprime das publicações levadas pelos jornais da minha emprêsa a verdade que o seu Govêrno havia aceitado essa mediação e solicitado à Comissão da O. E. A. que a levasse adiante.

Nada posso fazer, por ora, contra essa montanha de infâmias. Se eu ainda estiver vivo, quando êstes episódios chegarem a seu fim, direi a Costa Rica e à consciência da América, qual é a parcela de responsabilidade que o Govêrno tem no sacrifício de vidas de muitos costarriquenhos que deviam ser poupados. Associar-me-ei à condenação que do seu Govêrno fêz, sem que aqui hajam permitido reproduzir, o jornal "New York Times", que você cita como um evangelho, quando seu juízo o favoreceu.

Isto o farei, não para acender ódios como os acende você, mas para tratar de obter a aprovação da opinião pública num esfôrço comum para tratar de pôr fim à orgia de sangue em que você tem querido manter-se desde que chegou ao Govêrno, e para que — por Deus! — não se continue sacrificando os costarriquenhos quando não seja em causas sagradas que justifiquem o sacrifício.

E' irritante admitir, desde agora, que da caudal de sangue está você tratando de fazer uma caudal política; e que sem respeito à dor das mulheres por sôbre a montanha dos cadáveres, está assomando o espectro das candidaturas oficiais com a chancela do partido único.

A isto se dirige a campanha de difamação contra mim: a deixar-me à margem, como se fôra um estôrvo, em vez de apelar à unidade nacional, que era o que estava assinalado pelo dever destas duras circunstâncias. Não me afastam: enfrentando a você estarei pronto, outra vez, no que constitui paixão de um cidadão que levou a metade da sua vida lutando pela liberdade de sufrágio. Do presidente Cortes, não obstante o reconhecimento que sempre tive de seus merecimentos de bom governante, me apartei em 1939 já que êle pusera a máquina administrativa a serviço da candidatura do dr. Calderón Guardia para o fazer presidente, desprezando ao sr. Ricardo Jiménez. Enfrentei os senhores Calderón e Picado entre outras razões porque com êles não houve liberdade de voto e se obscureceu a democracia.

Enfrentando você e os seus apaniguados, estou desde que não atuaram limpamente no processo eleitoral cujo resultado os levou ao Govêrno. Enquanto o voto não seja resplandecente, a democracia estará em perigo; vocês não são nenhuma garantia no sentido da liberdade do sufrágio.

Se para consegui-la plenamente, tenho que começar de novo a lutar, começarei outra vez primeiro pela resistência civil, como quando me associei à jornada cívica de 15 de maio de 1943 ou à greve dos braços cruzados que culminou com a conquista de 2 de agôsto, e nesse empenho chegarei até onde me leve o dever.

Formulada esta advertência, me permito pedir-lhe que cesse sua atitude de atiçar ódios fratricidas em momentos tão graves porque êste é o crime contra o povo de que aqui lhe falo.

Não logrará você atrair sôbre mim o desprêzo de um povo que ainda agora, desatada por você a tempestade, me vê fazer o que já não pode fazer nunca mais o seu presidente: andar pelas ruas, sem gente que de mim se aperceba, confundido como sempre com o homem da massa e sem que haja sentido nenhuma manifestação de ira e sequer de desafeto, fora de que vocês fazem publicar em seus jornais. Não comprometa os demais no que, saindo de sua oculta intenção, deve ser obra sua.

Nem se eleve sabê-lo por sôbre a desgraça nacional, imaginando que tudo o que interessa dela tirar é que eu seja um cadáver político sôbre o qual podem cair já os corvos do govêrno. Nem faça alarde de uma vitória que foi ganha para você pelo Govêrno dos Estados Unidos e por recomendação da O. E. A. Nem insista em jogar, sôbre a túnica rubra da Pátria, os dados da política. Olhe ao alto, situe o pensamento em Costa Rica e deixe para quando a tempestade tenha passado, o ajuste de contas de uns e de outros.

No ano de 1952 o coronel José A. Remón, então candidato à Presidência do Panamá, por motivo de uma tentativa de intromissão do senhor Figueres na política daquele país, me transmitiu entre outras as seguintes palavras: "Se o senhor Figueres tem motivo de querela pessoal ou política comigo, que troquemos uns tiros na fronteira para que êle não se empenhe em sacrificar aos nossos dois povos".

Não continue invocando o ódio dos demais costarriquenhos contra mim, nem faça mais esfôrço para pôr em mãos dos outros o que, sendo produto de sua intenção, deve executar com as suas próprias mãos.

São José, 25 de janeiro de 1955.

Extraído do diário "Novedades" — Manágua — Nicarágua — 28 de janeiro de 1955.

Juscelino deve explicar a origem de seus bens

Desafiado pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso, da Aliança Popular — Comentadas na Câmara as reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre as prevaricações de Kubitschek — O PSD deve considerar as provas da corrupção — Negócio em família as transações com os terrenos da Prefeitura de Belo Horizonte

— "NENHUM outro partido tem, como o PSD, tamanha soma de encargos na encruzilhada em que hoje nos encontramos" — disse, ontem, na Câmara, o deputado Adauto Lúcio Cardoso comentando documentos exibidos na TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre transações do sr. Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte, quando prefeito.

Continuando:

— "E é justamente, como um subsídio para que o PSD atente para o seu caminho e para os seus deveres, — a fim de que o PSD considere sôbre a nossa disposição de achar rumos concordes, — que venho hoje a esta tribuna política reiterar aquilo que, através da imprensa e do rádio, tenho dito inutilmente.

Desejo repetir esta prova documental e indicar de novo os documentos em que me apoiei e, ao fim de tudo, colocar a questão de idoneidade do governador mineiro para aspirar ao título de candidato do partido a que pertence em têrmos que esta Câmara há de considerar elevados e serenos.

ACUSAÇÕES DOCUMENTADAS

"Realmente, dentre as acusações por mim formuladas duas delas foram reproduzidas na TRIBUNA DA IMPRENSA, desta cidade, com a publicação de cópias fotostáticas dos documentos em que elas se apoiam.

Dêstes destacaremos os seguintes: o primeiro narra que quando prefeito da capital mineira, o sr. Juscelino Kubitschek violou os artigos 35 e 44 da Lei n.º 1.202 de 8 de abril de 1939, que dispunham sôbre a administração dos Estados e Municípios. E violou muito mais do que esta lei, violou velhos e assentados preceitos de ordem moral, que vedam aos administradores a aquisição de coisas pertencentes ao patrimônio por êle administrado".

NEGÓCIO EM FAMÍLIA

Referiu-se, em seguida, o deputado Adauto Cardoso à transferência dos dois imóveis, durante a gestão do sr. Kubitschek na prefeitura de Belo Horizonte, à sua mulher, com quem é casado com comunhão de bens. Leu as escrituras.

Diversos apartes interromperam o discurso do sr. Adauto Lúcio Cardoso, informando, num dêles, o sr. Bias Fortes, que o líder do PSD responderia às acusações.

PSD CONTRA

Convidando o sr. Adauto Lúcio Cardoso ao governador mineiro para defender-se das acusações que, em vão, lhe são dirigidas há dois meses, interveio nos debates o deputado pessedista Eurípedes Cardoso de Menezes:

"O povo carioca, que tenho a honra de representar nesta Casa como deputado do Partido Social Democrático, e a Nação Brasileira têm o direito de esperar — mais ainda — de exigir que o governador de Minas responda, antes da Convenção do PSD, às gravíssimas acusações que V. Exa. está fazendo".

Carlos Lacerda — Aliás, o povo de Minas começa já a responder. Acabo de receber de Teófilo Otoni telegrama nos seguintes têrmos: "Aderindo atitude Partido Social Democrático local sua bancada Câmara Municipal sete vereadores, reunida ontem, deliberou unânimemente romper também governador Juscelino Kubitschek. — Augusto Pereira, membro do Partido, diretor do jornal "Liberal".

QUESTÃO DE MORAL

— "O grande mal da vida pública brasileira — disse o deputado Dias Corrêa — é que se quer fazer aquela distinção contra a qual protestava José Bonifácio. A distinção entre a moral pública e a moral particular. O essencial é que aqueles que sustentam a moral particular sejam na moral pública da mesma altanerta e hombridade.

DESESPÊRO E MISÉRIA

E mais adiante:

— V. Exa. há de me permitir assinalar que, embora não tenha sido êste o mal maior causado pelo governador Juscelino Kubitschek a Minas Gerais, há outros males que levaram Minas ao desespêro e à miséria.

ORIGEM DOS BENS

O sr. Adauto Lúcio Cardoso concluiu o seu discurso, apelando para o sr. Juscelino Kubitschek no sentido de que, candidato à presidência da República, cumprisse uma exigência ética e moral pública declarando os bens do casal Kubitschek antes do sr. Juscelino alcançar a Prefeitura de Belo Horizonte e o govêrno de Minas, e qual a origem dêstes bens.

— "O meu objetivo, vindo a esta tribuna no primeiro dia de funcionamento da Câmara, em convocação extraordinária, é o de renovar um apêlo ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira no sentido de que proceda como homem público consciente de sua responsabilidade, não só em face do seu partido como em face do país, a cuja suprema magistratura aspira, e faça aquilo que todos os homens públicos bem intencionados fazem quando lançam tão longe as suas vistas e quando têm ambições tão respeitáveis mas também tão altas quanto as de S. Exa.

Eu, da tribuna da Câmara, com a solenidade que o recinto e a atenção honrosa me asseguram, faço de novo um apêlo ao governador mineiro para que declare antes da Convenção do PSD, quais os bens que possuía o casal antes da sua ascensão ao cargo de prefeito de Belo Horizonte e qual a origem dêsses bens.

— É preciso que os homens públicos se habituem a fazer aquilo que o Estatuto dos Funcionários Públicos impõe, hoje, a simples funcionários: a declaração de bens. É preciso mais, que o governador de Minas, que aspira ao supremo pôsto político da Nação, faça como Harriman, candidato ao govêrno de Nova York, ou como Dixon, companheiro de Eisenhower, como candidato a vice-presidente da República dos Estados Unidos da América: autorize-nos a pesquisar a veracidade de suas declarações acêrca da origem de seus bens. Depois que S. Exa. tiver feito isto, serei um dos primeiros a vir a esta tribuna e se reconhecer que o sr. Juscelino Kubitschek não pode ser alvo de qualquer das acusações que lhe têm sido feitas, proclamarei bem alto a sua honorabilidade".

Política em dia

PEDRO GOMES

REPERCUSSÃO DE MARCONDES

A NOTÍCIA da nomeação do sr. Marcondes Filho para o Ministério da Justiça foi recebida com surprêsa geral e até com certo pasmo, nos círculos políticos. A primeira reação foi a da incredulidade: pouca gente podia atinar com o sentido político do ato presidencial. Na Câmara, deputados comentavam: "Já não é possível entender-se coisa alguma!". Outros, já seguros da autenticidade da notícia, procuravam descobrir as razões táticas que inspiraram o sr. Café Filho, formulando para o caso as hipóteses cabíveis.

Tendo o sr. Marcondes Filho o rótulo petebista, mas estando hoje vinculado ao PTB por laços meramente históricos, não se sabia se a sua nomeação visava a abrir nova brecha no partido (para o que o ex-ministro de Vargas já seria instrumento inadequado) ou se se pretendia apenas atender a uma reivindicação paulista, que se dizia apoiada pelo governador Jânio Quadros e pelo sr. Ademar de Barros.

Nos círculos udenistas se admitia como bem provável que o novo ministro saísse da seção udenista de Minas. O nome do deputado José Bonifácio chegou a circular, nessa base.

OSCAR DIAS CORRÊA (UDN-M. GERAIS)

O CARTÃO de visita do deputado Oscar Dias Corrêa, apresentando-se à opinião pública nacional, foi a sua colaboração no "Diário de Notícias", tôda ela num sentido de bem fundamentado combate à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. O traço de combatividade é, aliás, o dominante no conjunto das qualidades políticas e parlamentares do representante mineiro, o que ficou bem demonstrado nos oito anos de sua atuação na Assembléia Legislativa do Estado.

Formado em 1943 pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, Oscar Dias Corrêa ganhou, naquele mesmo ano, um concurso nacional de oratória, promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil. Outra vitória sua foi no Concurso Nacional de Monografias, sob o mesmo patrocínio.

Oficial de Gabinete do Secretário das Finanças de Minas (Franzen de Lima), em 1946, no ano seguinte Oscar Dias Corrêa estava eleito para a Assembléia Legislativa. Podendo assegurar-se a eleição para a Câmara dos Deputados, vinha êle preferindo, entretanto, apoiar o seu amigo Monteiro de Castro, agora na chefia do Gabinete Civil da Presidência.

Oscar Dias Corrêa é também professor catedrático de Economia Política da Faculdade de Direito de Minas e professor de Direito do Trabalho da Escola de Serviço Social, vinculada à Universidade Católica do Estado. Tem obras publicadas: "Aspectos da Racionalização Econômica", "Economia Política, Introdução e Conceitos Fundamentais" e outras. Fêz jornalismo na "Fôlha de Minas".

Udenista à tôda prova (traz sempre o escudo da UDN na lapela) e é o homem da bancada mineira que melhor conhece a história do sr. Juscelino Kubitschek. Estreando ontem na Câmara, em apartes, o jovem udenista de Minas impressionou logo pela sua segurança no debate. Oscar Dias Corrêa é alto e magro como a sua coluna no "Diário de Notícias".

Entre louvos

ANTEONTEM aniversariou o sr. Artur Santos. O deputado Aliomar Baleeiro mandou-lhe uma gravata, com êste cartão: "No dia em que se comemora o nascimento de um louco furioso da UDN, oferece o louco manso Baleeiro".

O sr. Artur Santos é candidato à reeleição para a presidência da UDN.

Declaração de bens

O DEPUTADO Carlos Lacerda anunciou que apresentara, na Câmara, um projeto obrigando todo candidato a cargo eletivo a fazer declaração prévia de seus bens. Essa obrigatoriedade só é exigida, hoje, no Brasil, pela Constituição de Pernambuco. Estabelece aquela Constituição que o governador eleito entregará, no momento da sua posse, ao presidente da Assembléia, a sua declaração de bens, em envelope fechado. Durante o seu govêrno, se houver necessidade, a Assembléia procederá a uma investigação, abrindo o envelope e comparando os bens atuais do governador com os constantes da declaração.

Em Pernambuco, a entrega da declaração de bens do governador ao presidente da Assembléia é feita com rigorosa solenidade, perante tôda a Assembléia reunida e em presença de grande número de assistentes que lotam as galerias e as bancadas do edifício da Câmara.

Essa declaração de bens é devolvida ao governador que deixa o cargo, com a mesma solenidade.

Da importância do Senado

OS jornalistas que fazem ponto na Câmara admitem que, de agora por diante, serão obrigados a visitar o Monroe pelo menos duas vêzes por semana. A eleição de outubro mandou para o Senado boa equipe de chefes políticos, pelo que se retorna aos velhos estilos republicanos. Quem quiser a notícia na fonte, ou a confirmação dos boatos, terá que ir ao Senado, pois no Tiradentes ficaram, na maioria, os subchefes e porta-vozes.

Basta ver que no Monroe estão, entre outros, os senadores Nereu Ramos, Benedito Valadares, Juraci Magalhães, Argemiro Figueiredo, Moisés Lupion, Lino de Matos, Auro Moura Andrade, Jarbas Maranhão, Bernardes Filho, Lúcio Bittencourt e outros que falam em nome de ponderáveis correntes ou dissidências partidárias.

Vamos para lá.

Informações

Ponto de convergência das correntes políticas de São Paulo — êste o desempenho que o Catete espera seja cumprido pelo sr. Marcondes Filho, no Ministério da Justiça.

• • •

Todo o esfôrço da dissidência pessedista está concentrado, nestas horas que antecedem a Convenção Nacional, no apoio à formulação da lista de candidatos. Ao esfôrço dos dissidentes se junta, em ritmo crescente, o trabalho dos próceres menos afoitos do próprio grupo pessedista que lançou a candidatura Juscelino. O senador Benedito Valadares avança até a articulação ostensiva da candidatura Lucas Lopes.

• • •

A bancada udenista da Câmara parece ter-se fixado afinal na indicação do sr. Afonso Arinos, para a liderança. As articulações pró-Prado Kelly não progrediram, até mesmo por falta de tempo.

• • •

A deputada Nita Costa (PTB-Bahia) está desolada com o ambiente da Câmara, tumultuada com as bravatas dos seus colegas de partido. Afastada da confusão, na última cadeira da fila esquerda do plenário, D. Nita já pensa, inclusive, em renunciar ao mandato. "Com êsse barulho não posso realizar nada do que programei. Será melhor voltar para a Bahia, onde tenho muito o que fazer, no setor da assistência social".

Sessão da Câmara

ADAUTO LUCIO CARDOSO — Fêz uma excelente estréia, com discurso de oposição a Juscelino à base de documentos, e vasado numa linguagem incisiva, mas sobretudo serena. Adauto demonstrou como é suficiente a eloquência dos fatos, para vitória da causa justa. Limitou-se a expor êsses fatos, com os respectivos corpos de delito, e pediu para êles a consideração atenta e patriótica dos homens de bem do PSD.

ÚLTIMO DE CARVALHO — Com um nome que é já um estigma da "blague", o sr. Último conseguiu impressionar, entre muitos outros, o general Flores da Cunha, que andou indagando dos mineiros: "Êsse homem é maluco?"

LEONEL BRIZOLA — Dá a impressão de que recebeu de cada um dos seus cento e três mil e três eleitores a incumbência de desafiar o deputado Carlos Lacerda. Isso dá uma média de 100 provocações por dia. Não há tempo a perder.

BRUZZI DE MENDONÇA — Estêve ontem mais comunista e muito menos provocador. Pelo contrário, deu para sentir-se honrado com todos os apartes e se saiu desajeitadamente de uma interpelação boboca do sr. Último de Carvalho. Com o seu comunismo e a sua voz suburbana, nas próximas sessões o sr. Bruzzi estará falando redondamente sozinho na Câmara dos Deputados.

"BOMBA" PESSEDISTA

CONVENCIONAIS pessedistas estão prometendo uma bomba de dois estampidos, para a reunião do dia 10: um memorial de generais e coronéis favoráveis a Juscelino, ou pelo menos, contrariando a posição já assumida pelos chefes militares e uma moção de censura ao presidente Café Filho, pela sua intervenção no problema sucessório.

Comunistas chineses atacam avião norte-americano

COM a 7.ª ESQUADRA NORTE-AMERICANA, TACHEN, 9 (U.P.) — A 7.ª Esquadra emitiu o seguinte comunicado:

"Um avião de patrulha da Marinha, que inadvertidamente passou ontem (terça-feira) ao alcance de uma pequenha ilha em poder dos comunistas, viu a fumaça de disparos de uma bateria anti-aérea, mas não foi atingido.

O vice-almirante Pride soube que durante a inspeção efetuada no aparelho, quando o mesmo regressou à base, foram encontrados três pequenos orifícios em uma das asas".

OUTRO ATAQUE

Um pilôto norte-americano desceu seu avião nas águas do Pacífico depois de informar que os canhões anti-aéreos dos comunistas chineses haviam feito fogo contra êle.

Etelvino, Mangabeira e Perachi em S. Paulo

Importância dos votos paulistas na Convenção — Reunião preparatória hoje pela manhã — Capanema viaja

OS srs. Etelvino Lins e Perachi Barcelos viajaram hoje pela manhã para São Paulo, a fim de conferenciar, com o sr. Jânio Quadros. Da conferência, participará também o sr. Otávio Mangabeira, que se encontra na capital paulista.

IMPORTANCIA

Os líderes anti-Juscelino, dentro do PSD, atribuem grande importância aos votos pessedistas de S. Paulo, que são proporcionais ao grande número de diretórios de Partido naquele Estado.

Os votos de São Paulo e de Minas podem decidir sôbre os destinos da candidatura Juscelino, quando a Convenção do PSD tiver amanhã de pronunciar-se sôbre ela. São 380 votos, comandados pelo sr. Cirilo Júnior.

PREPARATÓRIA

A Convenção do PSD reuniu-se hoje pela manhã, numa sessão preparatória, a fim de receber as credenciais já remetidas.

Várias dessas credenciais estão chegando com os votos a favor e contra o sr. Juscelino Kubitschek. Os dirigentes do partido vão deliberar sôbre a modalidade de tomada de votos: secreta ou a descoberto.

CONTRA OS PROVOCADORES

A bancada de deputados do PTB, reunida ontem pela manhã, resolveu condenar a atitude de alguns integrantes da bancada, que se têm destacado na Câmara por suas atitudes de provocação. Os elementos mais moderados acham que essas provocações estão deixando a bancada muito mal.

Resolveram ainda adotar uma atitude de independência em face do govêrno federal, apoiando os projetos de interêsse público.

JANGO COM VIRGILIO TAVORA

O sr. João Goulart, em declarações à imprensa gaúcha, confirmou que realmente conversara com o sr. Virgílio Távora, em Pôrto Alegre, sôbre a eleição presidencial.

Declarou que viria ao Rio, dia 12.

O sr. Gustavo Capanema está de viagem marcada para hoje, com destino a Lindóia, onde pretende descansar.

Está êle pràticamente escolhido como líder do PSD, embora o partido ainda não tenha decidido em caráter definitivo sôbre o assunto. Para vice-líderes estão apontados os srs. Vieira de Melo, Armando Falcão e Daniel Faraco.

É sintomático que o líder Capanema se ausente do Rio no dia em que se reune a Convenção pessedista.

Pinay apresenta-se sexta-feira

PARIS, 9 (AFP) — Qualquer que seja a resposta dos grupos políticos, o sr. Antoine Pinay se apresentará na sexta-feira de manhã, perante a Assembléia Nacional.

Essa informação precisa foi dada pelo presidente "designado", em declaração feita ao término das conversações que teve hoje e em cujo decorrer tomou principalmente contato com os presidentes dos grupos parlamentares da Assembléia Nacional e do Conselho da República, aos quais expôs o programa que pretende realizar.

Impôsto de renda na Marinha

OS militares inativos, que perceberem proventos entre Cr$ 4.167 e Cr$ 10 mil, que ainda não preencheram a ficha informativa de encargo de família, deverão fazê-lo até amanhã, para o que devem procurar, na Diretoria de Intendência da Marinha, a ficha respectiva.

A falta de apresentação até a data acima, sujeita o contribuinte a desconto sem dedução dos encargos de família.

ARMARIOS
Vendem-se para livros.
Portas de correr.
Tel. 25-1755.

Encadernação
Aceitamos livros para encadernação
Rua Siqueira Campos, 18-A

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O FEUDO PESSEDISTA

REUNE-SE amanhã, para dizer "sim", sòmente para dizer "sim", o Partido Social Democrático. Dizer "sim", de cabeça baixa, lombo selado pelo excesso de carga inútil, tem sido a triste sina desta agremiação.

Durante muito tempo, como quem suga, guloso, o leite farto de uma mamadeira, Amaral amamentou-se nele, fartou-se de sua seiva política, comeu e bebeu, exclusivista e único, de sua seara, que era uma messe farta, neste pobre e anêmico PSD.

Nédio e feliz, coçando a papada e acarinhando a barriga, Amaral vem desfrutando, todo ano, a safra pessedista, sem nada dividir com o colono ou o peão que sulanca, na planície e ao sol, o duro esfôrço que faz a glória do partido, a sua unidade. Nada lhe dá Amaral, nada divide com êle, nem pão nem migalha, nem fruta, nem casca. O PSD é o seu capital de egoísta. Deve apenas render-lhe juros, altos juros que êle, agiota, entesoura e sòzinho vai fruindo.

Tem sido sempre assim. Levou êle o PSD para Cristiano, desprezando a solução natural e partidária, para agradar a Dutra e para que pudesse, durante o seu govêrno, inculcar-se de seu genro bem amado, comendo as vantagens. E o partido, disciplinada agremiação de escravos, seguiu atrás do seu senhor e possuidor, com a submissão de quem é levado com correntes pelas ventas.

Com Getúlio, mais se locupletou Amaral desta sua alimária coletiva que é o PSD. Fêz-se, em seu nome, deus pequeno e ao partido, cabisbaixo e obediente, deu apenas o papel de maioria para votar tudo com o sonoro amém do seu conformismo de coletividade desvirilizada.

Amanhã, em nome desta passividade feudal do PSD, vai o partido votar Juscelino. A solenidade é simples, o ato é claro, a sua significação evidente. Um suserano impõe outro.

Juscelino já é o suserano dêste feudo, de todos os feudos estaduais em que se divide o partido, províncias sem vontade, seções sem autonomia, facções sem voz nem liberdade. E' assim: Juscelino estrala o chicote e esta imensa coletividade de escravos da gleba marcha, curvada, para atendê-lo e sancioná-lo.

E' a suserania em ação, a vassalagem cumprindo efeitos, o feudalismo político garroteando um partido, emasculando-o como se castram bois.

E por que isto? Em nome de que vem Juscelino, escudado na fôrça majoritária do PSD, afrontar todos os demais partidos, violentar a consciência nacional, impor-se contra os anseios de moralidade e ordem que são os anseios generalizados no país?

Líder, êle não o é; representante natural do partido, não o pode ser; denominador comum dos anseios da agremiação, não conseguiu sê-lo nunca. Nunca, porque nunca foi, ou quis ser, um elemento tradicional do PSD, nunca lutou por êle, nunca se fêz, como Nereu, como Etelvino, um cavaleiro andante dos interêsses do PSD, um defensor dos seus brios.

Juscelino, simples aproveitador pessoal, individualista arraigado, pleiteando apenas o pleito do seu interêsse próprio, que credencial tem êle para fazer-se bandeira de uma luta partidária, para reclamar a solidariedade do partido, para pedir-lhe sacrifício de sangue e vida quando nada lhe deu até hoje?

Apenas pretende fazer-se suserano do feudo pessedista, explorá-lo como bom medieval que é, sugá-lo em suas energias, em sua fôrça. Comer o PSD como um selvagem como carne crua, é o programa de Juscelino como candidato.

E o PSD não vai reagir a isto? Tôda a nação, pelos seus órgãos partidários, suas classes armadas, sua opinião pública, sua opinião política, está oferecendo ao PSD a sua maior vitória, grande, imensa, porque vinda do reconhecimento dos adversários tradicionais. Pedem-lhe, apenas, em troca, que ofereça um candidato que seja digno do Brasil e digno, principalmente, do próprio PSD. A nota da UDN, neste sentido, é categórica: uma lista de bons nomes pessedistas para que dela saia o futuro presidente da República.

Tudo, tôdas as condições estão oferecendo paz ao PSD e levando-lhe, com isto, a outorga tranquila da vitória.

Não é possível que êste partido, podends viver a sua maior hora e o seu maior triunfo, vá preferir, amanhã, escolher um novo senhor, suserado dêsse feudo, para novamente curvar-se a êle, como escravo descaracterizado e inútil.

O PSD tem energias e tem vontade. Pode reagir, pode.

Restos da oligarquia comandam a provocação

A bancada do PTB, liderada por Brizzola, está empenhada em perturbar os trabalhos da Câmara

"A ATITUDE, a atuação e a dignidade do brigadeiro Eduardo Gomes não estão à mercê dos democratas de última hora e dos porões do Catete" — declarou ontem na Câmara o deputado Carlos Lacerda, respondendo a uma provocação da bancada do PTB.

O DISCURSO DO DEPUTADO ÚLTIMO DE CARVALHO

O deputado Último de Carvalho (PSD de Minas) foi ontem à tribuna da Câmara, para pronunciar longo discurso, em que começou estranhando que um homem limpo como o brigadeiro Eduardo Gomes, uma das reservas cívicas da Nação, recebesse no seu gabinete, no Ministério da Aeronáutica, o sr. Ademar de Barros.

Depois dessa entrevista, os deputados do PSP passaram, segundo o sr. Último de Carvalho, a apoiar o nome do sr. Carlos Luz, contrariando compromissos assumidos com o PSD.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

O deputado Carlos Lacerda pediu então um aparte para dizer que o brigadeiro Eduardo Gomes, na qualidade de ministro da Aeronáutica, tem o dever de receber, no seu gabinete de ministro, e, portanto, de servidor do povo brasileiro, qualquer autoridade, no caso um chefe de partido, que o procure para tratar de assunto de interêsse público.

"V. Exa. não há de querer que a neutralidade do Executivo signifique indiferença pelos rumos que a Nação venha a tomar. Parece-me que V. Exa., ainda que eu respeite a opinião de V. Exa., como é de meu dever, está sendo profundamente injusto sôbre o discurso do presidente Café Filho.

Qualquer presidente da República tem o direito, em qualquer país organizado, de advertir o seu povo acêrca dos perigos ocorrentes. O discurso do sr. Café Filho foi uma advertência e um relatório, nesse sentido eminentemente democrático, porque foi esta uma das primeiras vêzes, na história republicana, em que o presidente da República saiu dos cochichos palacianos para prestar a todo o povo um relatório a respeito da gravidade da conjuntura político-social-econômica do país".

O sr. Último de Carvalho retrucou que havia muita diferença entre alertar a Nação e chamar homens públicos, nas salas presidenciais, para incutir-lhes nos espíritos o mêdo dos golpes, como se a Nação brasileira não possuísse fôrças armadas dignas do nosso respeito e confiança.

O deputado Chagas Freitas entrou no debate e afirmou que, sendo o brigadeiro Eduardo Gomes uma alta expressão da UDN, era evidente que o chefe nacional do PSP tinha o dever de conversar com êle, como conversou com todos os demais chefes de partido presentes no Rio.

A DEFESA DO BRIGADEIRO

Foram feitas, então, várias acusações ao brigadeiro Eduardo Gomes, convidado pelo sr. Leonel Brizola a largar "a farda e o sôldo", se quisesse arcar com os ônus da política.

O deputado Carlos Lacerda aparteou então ao sr. Último de Carvalho para afirmar que as acusações ao brigadeiro Eduardo Gomes eram daquelas que exigiam resposta pronta e serena.

"O brigadeiro Eduardo Gomes, que pertence ao patrimônio nacional do Brasil (Último de Carvalho: "Estou de acôrdo com V. Exa.") cruzou as primeiras armas a serviço da democracia, nas areias de Copacabana, em 1922. Em 1935, o brigadeiro Eduardo Gomes defendeu êste país, sendo ferido em combate. De 1939 para 1941, quando o país caminhava para a órbita do nazismo, foi êle a grande voz que convocou o Brasil para a resistência democrática contra a expansão totalitária no mundo.

Em 1945, o brigadeiro Eduardo Gomes arrostou os perigos de todos os ônus que, neste país, se oferecem aos homens desinteressados e comandou uma campanha que só encontra paralelo na campanha de Rui Barbosa, no passado republicano do Brasil. Sua atuação, seu nome, sua dignidade não estão, portanto, à mercê dos democratas de última hora e dos porões do Catete" (Apoiados, palmas).

O deputado Último de Carvalho reconheceu, então, nos militares o direito de discutirem a política, mas fora de seus gabinetes oficiais.

AS AMEAÇAS

O deputado Último de Carvalho prosseguiu dizendo que se sentia muito honrado com os apartes do deputado Carlos Lacerda, "um dos homens que têm grandes serviços prestados ao país e grandes males trazidos à Pátria".

Lacerda: "Agradeço a V. Exa. e espero que no seu balanço o saldo saia a meu favor.

Vou direto ao ponto que me interessa, porque creio que não preciso mais demonstrar ao país que as ameaças, partam de onde partirem, caem no tapete – não vim aqui para, como se diz na gíria, tirar carta de valente, porque para isso ficaria em alguns dêsses recantos e nos desvãos onde se costumam encontrar os sicários.

Brizola: "V. Exa. só é valente por escrito".

Lacerda: "Vou ao ponto que nos interessa, o ponto que V. Exa. levantou e que sem dúvida está despertando a atenção da Casa. V. Exa. se refere ao poder neutral do Executivo, segundo o qual declara a incompatibilidade do Executivo com as fôrças que representam o povo brasileiro. Está na Constituição que não proíbe um ministro de receber um político. Proíbe, sim, expressamente, que um candidato à presidência da República faça propaganda de sua candidatura antes de se desincompatibilizar no prazo legal. Gostaria de saber qual a opinião do deputado Último de Carvalho sôbre a propaganda que faz neste momento em todo o país o governador Juscelino Kubitschek, antes de deixar o govêrno".

O deputado Último de Carvalho declarou então que o sr. Juscelino Kubitschek não está fazendo propaganda de sua candidatura e sim usando do direito de ir visitar amigos e correligionários nos Estados.

NOVAS ACUSAÇÕES AO BRIGADEIRO

O deputado Brizola voltou a acusar o brigadeiro Eduardo Gomes de ter conspirado sempre contra as instituições. E novamente convidou-o a deixar o sôldo e a farda, obrigando o deputado Mário Martins a dizer que um deputado do PTB não podia defender semelhante tese, pois êsse partido havia escolhido para seu presidente de honra o chefe das Fôrças Armadas, então presidente da República.

E o deputado Odilon Braga acrescentou que na Constituição atual os ministros não se acham mais tão distanciados dos centros políticos como na Constituição anterior. Pelo contrário, êles hoje podem ser reclamados para debater na Câmara os assuntos administrativos e políticos. Os ministros hoje têm não só o direito como o dever de receber as figuras e expressões políticas e os parlamentares. E o fato de recebê-las não significa que possa estar exercendo qualquer influência menos digna.

"No tocante ao brigadeiro Eduardo Gomes — prosseguiu o sr. Odilon Braga — a censura mais frequentemente feita pela UDN a êle é esta de, encerradas as campanhas, se refugiar nos seus deveres militares e fugir aos seus compromissos políticos, afastando-se dos deveres impostos pela campanha que comandou. Nenhum militar tem, como êle, essa sensibilidade dos deveres para com sua farda".

O deputado Último de Carvalho declarou que o deputado Odilon Braga teria tôda razão se o brigadeiro Eduardo Gomes não tivesse assinado um manifesto, entregue ao presidente da República, na qualidade de um dos chefes das Fôrças Armadas.

FÓRMULA BAIXA E FÓRMULA ALTA

O deputado Último de Carvalho acrescentou que o encontro Ademar-Brigadeiro representa uma intervenção nos quadros partidários e no próprio Parlamento. E qualificou-a de "fórmula baixíssima".

O deputado Carlos Lacerda interveio para alertar o deputado Último de Carvalho sôbre os perigos da paixão a que pode ser conduzido um homem de equilíbrio e de talento.

"V. Exa. acaba de lançar suspeitas sôbre um simples encontro entre um chefe de partido político legal, legítimo, reconhecido, e um homem público como o brigadeiro Eduardo Gomes, atribuindo a êsse encontro o propósito de transações baixas. Depois atribuiu a membros dêste Parlamento a covardia de se deixarem intimidar por supostas ameaças ou prevenções. A seguir, atribui aos tribunais do país a capacidade ignóbil de se deixarem jungir a uma decisão sôbre casos pendentes do sr. Ademar de Barros por uma sugestão ou insinuação de ministros e acaba de dizer que foi uma fórmula baixa o impedimento entre as fôrças políticas que se fizeram maioria nesta casa para eleger o presidente".

O deputado Último de Carvalho insistiu ainda em dizer que a intervenção do Executivo na Câmara era uma fórmula baixa.

NOTA SÉRIA NO HUMORISMO

Disse, então, o sr. Carlos Lacerda que lamentava pôr uma nota séria no tom agradavelmente humorístico com que o deputado Último de Carvalho abriu o seu discurso, e que será, sem dúvida, uma série de folhetins do melhor êxito... Por isso mesmo é que pedia perdão, de início, por quebrar com uma nota séria a sequência humorística do discurso.

— "Queria definir uma posição, se não a da bancada a que pertenço, pois me falta autoridade para tanto, mas, uma vez que sou eu que tenho, no momento, o privilégio de apartéa-lo, queria definir uma posição que será talvez só minha, ou será de quase todos, ou será de alguns, mas que, em todo caso, é a de deputados de boa vontade.

Consideramos que, neste país, está tão destroçado o que recebeu o Govêrno das mãos do anterior — por culpa não só dêle mas também de tudo aquilo que se acumulou em tantas lutas estéreis — que é dever de patriotismo dos homens de todos os partidos unirem-se na preservação de uns quantos princípios e na defesa de uns quantos programas de ação.

Isso porque em tudo que até hoje se disse nesta convocação extraordinária, a única palavra que não ouvi pronunciar foi a do interêsse fundamental do povo que, neste momento, está acossado por uma crise sem precedentes, no único produto de exportação brasileira, que é o café, que está, atualmente, agoniado pela herança de uma política cambial fictícia e falsa, que leva os brasileiros à ruína e à derrota, antes mesmo de êste país travar a batalha da produção.

O que vejo neste momento é uma Nação agoniada, que parece predestinada ao sacrifício, à luta, e os seus homens públicos, reunidos pela primeira vez na sua Câmara, convocam uma sessão extraordinária para tratar das medidas de emergência, das medidas de salvação da vida do povo? Não. Para discutir as querelas, as quizílias, os ódios pessoais, os rancores acumulados; para discutir e debiaterar sôbre o saldo sangrento de uma era que se encerrou com sacrifício de todos os lados, com vítimas de ambas as partes, que deverão agora encerrar para sempre, através da colaboração daqueles que tenham capacidade e patriotismo, para, juntos, ombro a ombro, lutarem na obra de reorganização moral e material dêste país.

Continuando seu discurso, disse o deputado Último de Carvalho:

(Conclui na 4.ª pág.)

A greve parcial na Panair do Brasil

A DEFESA DA LEI É A DEFESA DA LIBERDADE

A lei deve corresponder ao direito. Quando ela estabelece alguma limitação, é para assegurar direito mais respeitável do que o julga possuir aquele que sofre a limitação legal. Ao contrário de negar, a lei afirma a liberdade, e assegura a cada um o que lhe pertence. Afirma e assegura os direitos de cada um, inclusive negando aos salteadores a liberdade de matar e saquear.

A lei, pois, correspondendo ao direito e salvaguardando os direitos, deve ser respeitada, precisa ser observada, porque nela se depositam as garantias da ordem e até a segurança do regime. Onde a lei não prevalece, forçosamente se estabelecerá o arbítrio e a tirania, sepultando-se a liberdade, pisoteando-se os direitos individuais e coletivos.

Onde vale a lei, mesmo que ela seja imperfeita e injusta, será possível reformá-la, para sanar-lhe as falhas. Mas, onde ela não prevaleça, tudo será em vão, face à prepotência.

Entre nós, não poucas vêzes, se tem abusado das leis, pelo desconhecimento ou desrespeito das mesmas, o que põe em perigo a ordem, a segurança dos direitos, para os indivíduos e para as coletividades. É, por exemplo, o caso das greves ilegais e ilícitas, por vêzes, até moralmente.

Muitos movimentos paredistas que se têm verificado parecem visar justamente desrespeitar as normas legais, porque processados ao arrepio das prescrições estabelecidas, e sempre com graves prejuízos para a coletividade.

Um dêsses movimentos, que vem de ter desfêcho na Justiça do Trabalho, é o da greve dos pilotos da Panair. Não foi a emprêsa apenas que sofreu as consequências, os prejuízos. Foi também a coletividade. Trata-se, no caso da Panair, de atividade fundamental, porque de interêsse público, contra o qual nenhum direito se exercerá legitimamente.

Ajunta-se, no caso, uma agravante, qual seja a de pretenderem os paredistas prestar solidariedade a um colega, legalmente despedido, e não a reivindicar o estabelecimento de condições de trabalho. Ilegítimas são as greves de protesto, motivadas por medidas do empregador em razão do seu poder de direção, como a suspensão ou a despedida de empregado, como salientou o Juiz Presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, dr. Cesar Pires Chaves, citando Pozzo.

Andou bem a Justiça do Trabalho em condenar a greve, sobretudo pelo motivo de representar ela um atentado ao bem coletivo, afora o desrespeito à lei.

E atitudes como essa se devem esperar das autoridades judiciárias. Não para proteger êstes ou aqueles, mas para estabelecer o império da lei, que possibilitará a prática da justiça e a prevalência do direito, sôbre a desordem, a injustiça e a prepotência. (Transcrito do "Jornal do Dia", de 29-1-1955, de Pôrto Alegre.)

MANGABEIRA EM SÃO PAULO:

"Há inquietação e horizontes turvos"

Sòmente os militares não foram desorganizados pela ditadura — Sôbre golpes: "Não acredito, nem deixo de acreditar"

S. PAULO, 9 (Sucursal) — "Há inquietação no país e seus horizontes estão turvos", declarou à imprensa paulista o sr. Otávio Mangabeira, que desde ontem se encontra nesta Capital a convite do sr. Jânio Quadros.

SITUAÇÃO NACIONAL

Examinando a situação nacional, declarou o deputado baiano: "A situação é terrível, mas se dizemos isso nos chamam de pessimistas. Ser otimista neste momento é pura idiotice".

Explica que foi a São Paulo como homem que não tem nem fôrça, nem direção partidária. Apenas e tão sòmente experiência. E sente-se no dever de "colocar essa experiência a serviço da Pátria".

Mais adiante o sr. Otávio Mangabeira destaca o papel de São Paulo: "No momento está em jôgo a política nacional. São Paulo deve ter papel importantíssimo de direção, de comando, de interferência direta e positiva nos acontecimentos. Todos estão mobilizados para defender o Brasil na atual emergência".

E acrescenta a seguir: "Não acredito na candidatura Jânio Quadros à presidência. Jânio deve ficar em São Paulo e trabalhar para projetar o Estado no seio da Federação. Empenhar-se na eleição de um candidato, que acaso surja, que reuna as qualidades exigidas pela gravidade do momento, para o bem do Brasil".

Depois de assinalar que as fôrças armadas sempre estiveram presentes para salvar a Nação em suas horas mais graves, afirmou: "Foram as fôrças armadas que tiraram a Nação do lôdo em que se havia afundado nos últimos tempos do govêrno passado.

Elas têm, pois, grande responsabilidade perante a Nação: têm direitos e têm deveres. As fôrças armadas precisam velar pela segurança do país, sujeito a frequentes convulsões".

A seguir condenou a ditadura que fomentou a atual crise de caráter e que não permitiu a formação de novos quadros políticos, para concluir: "Sòmente a carreira militar não foi desorganizada pela ditadura".

O GOLPE

Acentuando as experiências que tem das quedas de regime que já assistiu, afirmou que "quando menos se espera dá-se uma crise".

Um repórter perguntou, então, se acreditava numa breve mudança de regime. Respondeu: "Não acredito nem deixo de acreditar. O mal do Brasil tem sido sempre não acreditar nas coisas impossíveis. E elas sucedem de quando em quando.

E concluindo: "Ninguém acreditava nas quedas do regime e elas vieram. Hoje, também ninguém acredita na queda do regime..."

Blusões
GRANDE VARIEDADE

MANGA COMPRIDA	Cr$	MANGA CURTA	Cr$
SAN DIEGO	210,00	CÂMBRAIA CÔRES ...	185,00
JAPY EXTRA	230,00	SAN DIEGO	195,00
XADREZ RENAUX	240,00	XADREZ RENAUX	225,00
BAN-TAN	280,00	SARJA MARINHO	250,00
SARJA MARINHO	290,00	MARQUISETE	270,00
PURO LINHO	420,00	MODÊLO ITALIANO ..	240,00
LINHO EXTRA	520,00	CAMBRAIA MARINHO.	190,00

O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

Smith-Corona
portátil
Corresponde sempre para qualquer correspondência!
Distribuidores
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
RIO: Matriz: R. Visc. Inhaúma, 134 17º and. e loja - tels. 43-1619, 43-1618, 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 482 Sobreloja
B. HORIZONTE: Rua Bahia, 792

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

CLUBE DA LANTERNA

Todos os sócios do Clube da Lanterna tiveram suas contribuições vencidas a 31 de dezembro de 1954. Para os que se inscreveram no Rio de Janeiro, o prazo de encerramento para renovação das matrículas é o dia 20 de fevereiro corrente.

Os que não se quitarem com a Tesouraria até essa data, perderão automàticamente a matrícula, assim como o número de inscrição.

As renovações assim como a inscrição de novos sócios poderão ser feitas na rua Alvaro Alvim, 27, 15.º andar, pôsto central, e nos novos postos distritais do Clube da Lanterna, em Laranjeiras, à rua Mário Portela, 6, apartamento 5, e na rua Mariz e Barros, 470.

O posto central funciona das 9 às 18 horas. O posto de Laranjeiras, apenas de 8 às 11 da manhã.

Para maior facilidade, todos quantos queiram renovar suas matrículas, assim como os que desejarem se inscrever, podem telefonar para 48-0420, 25-4573 (das 8 às 11) e 26-4663 (das 14 às 19 horas), dando nome e endereço, para que pessoas devidamente credenciadas pela Tesouraria do Clube recebam renovações e novas inscrições a domicílio.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1955
A Comissão Executiva Nacional

Pedidas na Câmara informações sôbre financiamento do café

O DEPUTADO Carlos Lacerda encaminhou à Mesa da Câmara o seguinte requerimento de informações:

"De acôrdo com o art. 101, item IV, do Regimento requeiro a V. Exa. sejam solicitadas ao ministro da Fazenda as seguintes informações:

1. Texto completo dos contratos de financiamento para sustentação das cotações do café nas praças brasileiras.

2. Relação das firmas com as quais foram assinados êsses contratos e valores de cada um dêstes.

3. Quanto gastaram o Instituto Brasileiro do Café (IBC) e o Banco do Brasil nas operações de defesa das cotações do café, desde a fixação do preço mínimo de 87 centavos até a assinatura dos referidos contratos.

4. Quanto, em dólares, gastou o Govêrno da União, diretamente ou por intermédio do Banco do Brasil e do Govêrno de São Paulo, discriminadamente para receber a posição comprada brasileira na praça de Nova York, nos mercados a têrmo e disponível, desde agôsto de 1954 até esta data. De onde retirou êsse dinheiro, em dólares, e como obteve os cruzeiros necessários ao custeio dessas operações, mês a mês.

5. Qual o preço unitário de aquisição da posição. Relação dos meses comprados e respectivos preços.

6. Se o Govêrno já liquidou parte dessa posição, e por que preço.

7. Se, para tudo isto, tem o Executivo autorização do Poder Legislativo, nos têrmos da Constituição".

PREGUIÇA INTESTINAL ?
"SAL DE FRUCTA" ENO

— PUBLICIDADE

ORQUIMA AO PÚBLICO

O Sr. Carlos Lacerda, em declarações na Rádio Globo, no dia 7 do corrente e na TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 8, acusa a nossa Companhia, em têrmos completamente falsos, de transações prejudiciais aos interêsses do Brasil e do fato de nos servirmos da firma Klein & Saks como nossos representantes nos Estados Unidos.

Sem querer antecipar as respostas das nossas autoridades ao requerimento de informações a elas dirigido pelo Sr. Carlos Lacerda, na sua qualidade de deputado, e que sem dúvida deixarão evidenciado o nosso comportamento rigoroso e impecável, desejamos dar para os que ouviram e leram o Sr. Carlos Lacerda, as seguintes explicações:

1) — A Orquima Indústrias Químicas Reunidas S. A., fundou em 1949 a indústria das areias monazíticas, com o fim de valorizar uma matéria-prima brasileira, até então exportada em estado bruto com vantagens mínimas para a economia nacional. Queremos mencionar de passagem que, pela industrialização, o valor de uma tonelada de monazita foi elevado de US$ 300,00 a US$ 1.320,00.

2) — Desde o início das suas atividades neste ramo, a Orquima ficou sujeita à fiscalização mais rigorosa do Ministério da Guerra, do Conselho Nacional de Pesquisas, do Conselho de Segurança Nacional e da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos.

3) — Qualquer movimento de mercadorias por nós produzidas, seja no campo da mineração, seja no campo do tratamento químico, inclusive dos produtos que não sofrem nenhuma restrição legal para a exportação, é controlado por fiscais militares e civis, nomeados pelos órgãos acima referidos. Ultimamente, êste contrôle está concentrado nas mãos do Egrégio Conselho Nacional de Pesquisas.

4) — Pela lei 1.310 é proibida a exportação de tório e urânio, salvo de govêrno para govêrno, não cabendo, pois, à nossa Companhia qualquer iniciativa nesse sentido.

5) — Tôdas as negociações referentes à exportação dos nossos produtos foram, até agora, conduzidas pelo Govêrno Brasileiro, exclusivamente, cabendo à nossa Companhia, apenas, o papel de prestar informações técnicas e de preços, quando somos para êsse fim convocados.

6) — A nossa Companhia nomeou como seu representante em Washington, a firma Klein & Saks. Achamos de nosso interêsse e de nosso direito, mantermos como nosso representante estrangeiro, quem bem entendemos. Trata-se de ato de rotina comercial, seguida por tôdas as firmas exportadoras de certo vulto.

O contrato entre a Orquima e Klein & Saks, foi registrado oficialmente, em Washington, de acôrdo com as leis em vigor naquele país, e publicado em boletins e revistas comerciais norte-americanas, sendo, pois, de conhecimento público.

Compreendemos que o Sr. Carlos Lacerda teve uma intenção política em envolver-nos em escândalo, apresentando-nos à opinião pública exatamente como o contrário do que somos na realidade. Orquima é uma indústria pioneira, altamente técnica, que mereceu elogios das maiores autoridades nacionais e também mundiais, que nos visitaram. Deveríamos receber, por isso, louvores pela obra realizada, pela rigorosa decência com que procedemos, sempre; pelo idealismo com que preferimos uma atividade dificílima, arriscada e ingrata, a outras de rendimento incomparàvelmente maior e sem os inconvenientes de uma incompreensão decorrente do desconhecimento do assunto, que é ainda novo neste país.

Não somos políticos, mas apenas, técnicos, trabalhando pelo Brasil. Para esclarecer ainda o Sr. Carlos Lacerda, podemos afirmar que não pertencemos a nenhum "trust" internacional ou nacional.

Muito embora nossas atividades, como acima ficou dito, sejam inteiramente conhecidas das autoridades civis e militares, temos o mais vivo empenho em aproveitar a ocasião para novos esclarecimentos que só virão enaltecer-nos.

Orquima Indústrias Químicas Reunidas S. A.

Rio, 8 de Fevereiro de 1955.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII | N. 1.557

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1955

Da democracia que mata à que morre

CONHECI, agora, uma senhora e uma criança que vieram ao Rio contar-nos uma história terrível. Ela se chama dona Maria Abádia de Carvalho e tem uma fazenda em Goiás. Trouxe dois de seus sete filhos, dos quais conheci a menina, uma esperta e triste criança.

A história, contou-a dona Maria Abádia ao próprio Presidente da República, a cuja presença foi levada pelo deputado goiano da UDN, sr. Emival Caiado. O mesmo relato que nos fêz, ela o reproduziu ao Presidente. E ouviu do sr. Café Filho estas palavras:

— Minha senhora, eu não tenho o direito de enganá-la. A sra. veio de longe, do centro do Brasil, para me contar o que lhe aconteceu. Que posso eu fazer? Nada.

Que estranho fato será êste, para o qual se espera uma solução do Presidente da República diante do qual êle se confessa impotente?

E' um dos crimes da situação dominante em Goiás. A oligarquia que se apossou de Goiás mata, manda matar e deixa matar, impunemente, há vários anos. O caso do marido de dona Maria Abádia é um, entre muitos. Mas sem requintes. Vejamos em que consiste.

O SR. Carvalho tinha uma boa fazenda, com numerosa criação e algum dinheiro. Propuseram-lhe compra. Êle negou-se a vender a fazenda para os que se estão apossando, pela intimidação e, quando necessário, pelo assassinato, das melhores terras de Goiás.

Por se negar a vender a fazenda aos homens do governador Ludovico, foi trucidado. No automóvel em que me contava a história da morte de seu marido, dona Maria Abádia desfiava, como as contas de um rosário de agonias, os pormenores terríveis. Não posso poupá-los ao leitor, porque é necessário que a Nação os conheça:

— Furaram-lhe o corpo de balas, quebraram-lhe as pernas, vazaram-lhe os olhos e o abandonaram, para morrer...

E' melhor não contar o resto.

A VIUVA veio ao Rio pedir auxílio e proteção — porque agora é ela própria, são seus filhos que estão ameaçados. Se ela não ceder, terá o mesmo destino do marido.

Já pensou em contratar um bando de facínoras, que os há para tudo, a fim de garantir a sua vida, a sua propriedade e a de suas crianças. Primeiro, porém, recorreu ao Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

MAS, em nome da Constituição vigente, da Democracia de fancaria que nós temos, o Presidente da República está ou se julga impotente para obrigar o Govêrno de Goiás a matar menos ou a apurar os crimes da sua gente — e promover a punição dos criminosos.

Realmente, desde logo falta autoridade ao Govêrno federal para impor respeito ao facinoroso oligarca de Goiás. Pois se, aqui, no Rio, o que assistimos todos os dias é a provocação sôlta e infrene, são os mandantes de um crime hediondo prestigiados, apaparicados, cobertos pela desídia de certos juízes, pela inércia das autoridades responsáveis — como esperar que em Goiás a situação esteja melhor, Goiás que fica tão longe e onde impera, êstes dias, a lei do "far west" — como, hoje, só se vê no cinema?

No entanto Goiás é digno de melhor sorte. O esfôrço dos goianos por melhorar as suas cidades e explorar as suas terras é algo digno de ser visto. Mas, quem ousa desenvolver ali propriedades — se o que impera é o cangaço oficializado, e contra êste o Govêrno federal se confessa incapaz de agir?

INTERVENÇÃO? A Constituição em vigor praticamente não permite, pois só em caso de ser o Govêrno local incapaz de manter a ordem... E quem reconhece a sua incapacidade? Êle próprio. Ora, se êle mesmo protege, quando não desencadeia o crime, como há-de proclamar-se, a si mesmo, criminoso?

Inquérito parlamentar? Seria o caso — e se os deputados goianos quiserem, devem ter a solidariedade de todos nós, e a simpatia da opinião popular, em todo o país, para que uma Comissão de deputados vá a Goiás verificar as condições locais de vida e de morte.

Mas — nessa comissão, pelo Regimento, terá maioria o partido a que pertence o oligarca de Goiás, o famigerado sr. Ludovico. E Ludovico apoia Juscelino, logo os votos destinados a Kubitschek na convenção do PSD não poderão ser postos em risco por um pronunciamento da Câmara, PSD inclusive, em favor da apuração dos crimes de Goiás.

ASSIM vai a Câmara. Assim vai a Democracia no Brasil. Uma democracia que não dá a todos iguais oportunidades e que dá a uns o direito de matar e a outros impõe o dever de se deixar matar.

O SACRIFICIO de Rubens Vaz não foi bastante. Será preciso mais.

Pois seja. Sempre haverá quem se disponha a morrer por defender um princípio e sustentar a integridade moral de uma Nação que se encontra em decomposição.

Na Câmara estamos assistindo a espetáculos confrangedores. A provocação mais tola, mais estulta, preparada, orquestrada, visa a provocar a violência e desmoralizar as próprias instituições que êsses malandros dizem defender — como se fôsse possível defender a Democracia por processos tipicamente totalitários, como os empregados pelos filhotes da Oligarquia que a incúria do Govêrno Café Filho e a imprevidência dos chefes militares deixaram impunes e soltos no país.

EM face da Convenção do PSD, dir-se-ia que qualquer solução serve, contanto que não seja a do sr. Kubitschek. Ora, não é bem isto. Quem não quiser assumir plenamente as suas responsabilidades pelo destino desta Nação, fale claro. Mas não venha apresentar ao povo soluções espúrias e fórmulas medíocres, com um suspiro de alívio. Porque isto em nada resolverá a crise brasileira; apenas conseguirá adiá-la por uns poucos meses — para que ela se imponha, adiante, com uma gravidade inexcedível.

Kubitschek corrompe o país, enquanto os gregórios do PTB, irmanados à quinta-coluna comunista, o provocam. Eis o belo quadro disso a que alguns chamam "Democracia".

Os que tão fàcilmente se contentam são os mesmos que salvam o Brasil de 5 às 7, sem responsabilidade definida e deixando falar apenas os seus despeitos, as suas ridículas invejas, o seu desprêzo pelo gênero humano e pelo que acontece aos seus semelhantes. Que lhes importa tudo isto? A Democracia, para semelhante gente — que depois, tranquilamente, irá para o estrangeiro ou dirá que não tem compromissos com a política, sôbre a qual papagueiam com a desenvoltura de quem não se sente ligado a qualquer responsabilidade — é uma tese, um motivo para brilhar de vez em quando. Não há, por trás ou por dentro dessa palavra, carne e sangue de gente, que vive por defendê-la, que morre por encarná-la.

O caso de Goiás, ou antes, no plural, os casos de Goiás são desgraçados exemplos da monstruosa mentira sob a qual está vivendo êste país. Não existe, aqui, uma Democracia. O que existe é uma forma primitiva, com admiráveis surtos de expressão da ansiedade do povo por melhoria. Traído que tem sido por uma elite sassaricadeira, que gosta muito de doutrinar, mas muito pouco de viver as questões sôbre as quais se permite falar e dá aso ao seu incurável personalismo, às suas quizílias e querelas, às suas baixas intrigas e às suas altas cavilações, o povo tem procurado exprimir-se, a duras penas, com alguns resultados expressivos.

Mas o que caracteriza, o que domina a "Democracia" brasileira atual é a farsa de tudo isso, a imensa mentira de tudo isso, a tragédia de tudo isso.

Acabar com a farsa dentro da lei? Façamos todo o possível por conseguir êsse objetivo. Mas, se de todo fôr impossível, é preciso não ter mêdo de palavras e não hesitar em reorganizar o país antes que êle se desagregue.

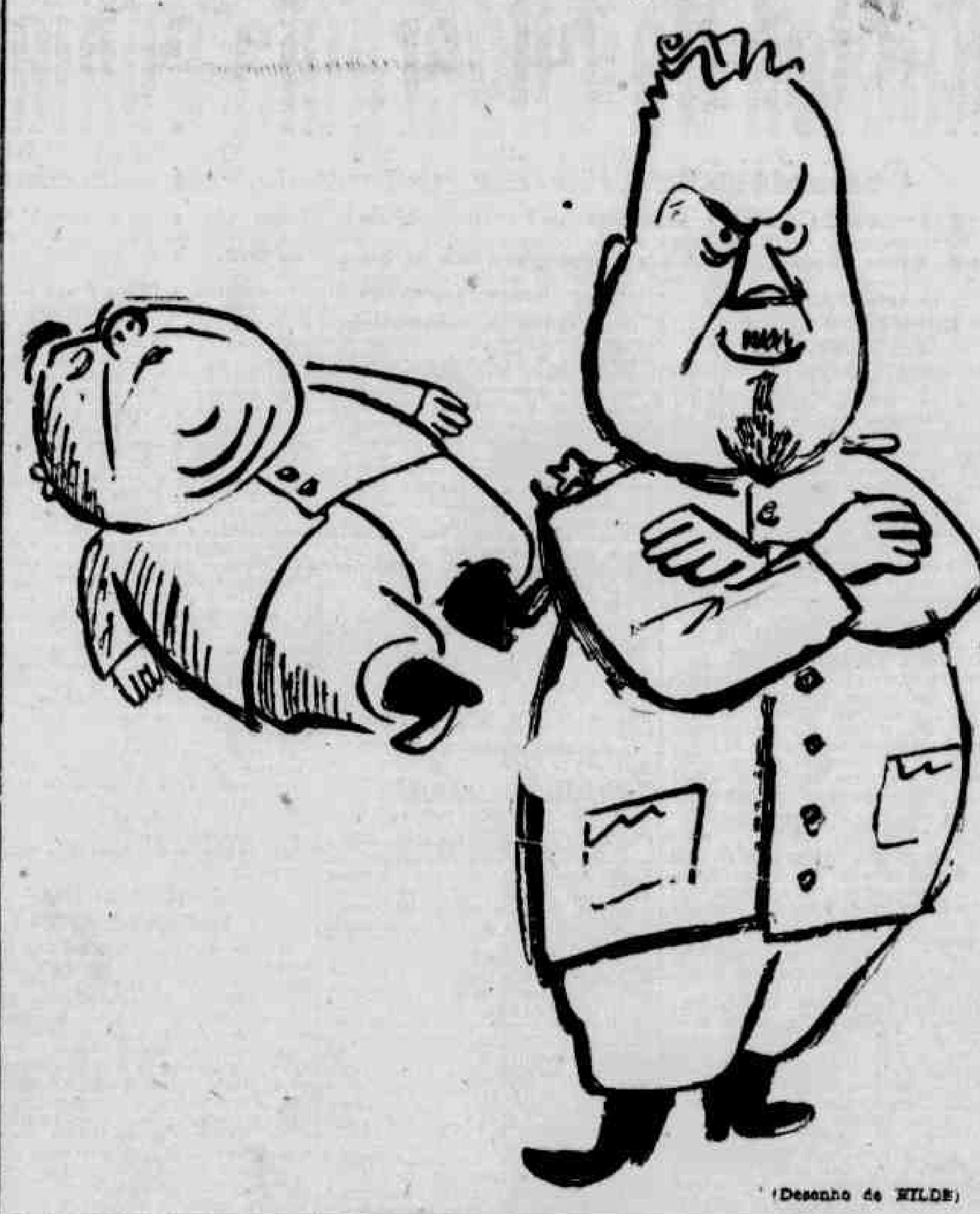
Os que temem o chamado "golpe", a ponto de impedirem a união militar com os civis para impor uma solução pacífica, preparam, à fôrça de temerem o "golpe", uma guerra civil.

CARLOS LACERDA

P.S. — Os comunistas e seus aliados anunciaram tanto "o golpe" no Brasil — e acabaram tendo-o na Rússia...

C. L.

Rei morto, rei pôsto



(Desenho de NILDE)

A QUEDA DE MALENKOV

Liquidada em 4 minutos uma carreira de 30 anos

Nikita Kruchtchev derrubou-o porque tinha o apoio dos marechais — O "mundo da paz" terá mais canhões e menos manteiga — A queda foi apenas o começo de uma crise — Molotov, homem de conferência, perdeu a oportunidade

EM comentário internacional publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 5 do corrente, afirmávamos: "outro fato... está sendo tornado público por um dos líderes vermelhos que ultimamente mais se impuseram à atenção pública, e que — brevemente — colocará na sombra o próprio Malenkov, cuja estrêla começou a cair sensìvelmente". Três dias depois, isto é, em 8 de fevereiro, o sucessor de Stalin era pòliticamente liquidado, durante uma reunião do Soviet Supremo, onde nem pôde tomar a palavra...

Tinha que acontecer

O líder ao qual nos referíamos chama-se Nikita Kruchtchev, ocupando atualmente o cargo de secretário do partido comunista soviético. Foi êle quem arrastou Malenkov para uma das mais espetaculares quedas na história — tão rica em quedas e liquidações — do partido comunista da União Soviética.

Durante os últimos meses um conflito surdo tinha se tornado público entre Malenkov e Kruchtchev. Um dos dois tinha que ser vencido, pois de outra maneira a política do Kremlin não era concebível. Todos sabiam que Malenkov tinha que colocar seu adversário em segundo plano, ou (o que parecia muito mais provável), em caso contrário, êle ia sendo varrido da chefia do govêrno russo, onde, últimamente, desempenhava, apesar das aparências contrárias, atividade meramente decorativa.

Kruchtchev tinha que ganhar a partida, pois atrás dêle se encontravam os chefes do exército. Isso se vê hoje, claramente, quando o Soviet designou como sucessor de Malenkov o marechal Nicolai Bulganin, cuja carreira política, em grande parte, começou durante a segunda guerra mundial, na época em que estava sendo organizada a defesa de Moscou.

Com o apoio dos marechais e dos generais, Kruchtchev tinha em suas mãos mais do que um trunfo: em sua qualidade de secretário do partido, controlava um enorme organismo político, tendo, ao mesmo tempo, o auxílio do exército, o que, após a liquidação de Béria e o contrôle absoluto da polícia como fôrça de choque, era fato dos mais importantes.

Malenkov, na chefia do govêrno, estava pràticamente isolado e só.

Não tinha uma casta em que se pudesse apoiar, e não gozava da simpatia de nenhum grupo, pois estava bastante fraco. De algum modo, pode-se dizer que o presidente do Conselho de Moscou, já antes de sua liquidação política, era prisioneiro de uma situação insustentável.

Faltava apenas o pretexto, o clássico pretexto, para facilitar a queda do sucessor de Stalin.

Indústria de consumo e indústria pesada

Em sua carta de demissão, que nem sequer teve permissão de ler durante a sessão do Soviet Supremo, Georgi Malenkov acusa-se a si mesmo, alegando não ter tido bastante experiência para dirigir o govêrno, atrasando, ao mesmo tempo, o programa agrícola. Logo depois vem o trecho mais importante do documento, onde Malenkov reconhece a superioridade da indústria pesada sôbre a indústria de bens de consumo.

Ora, isto nada significa, senão a confirmação, pelo próprio Malenkov, da tese defendida por seu inimigo Kruchtchev. Até agora, Malenkov apoiava a tese conforme a qual a indústria soviética devia produzir mais bens de consumo (manteiga, pão e outros alimentos), para obter o apoio das massas à política do govêrno soviético, cuja impopularidade não constituí mais segrêdo para ninguém.

Malenkov desejava apenas conquistar um pouco de simpatia para um regime que se baseava exclusivamente na fôrça brutal. Simpatia do povo, se isto ainda era possível, após mais de três décadas de sofrimentos, liquidações em massa, deportações e expurgos...

De outro lado, Kruchtchev defendia a tese conforme a qual a indústria soviética devia concentrar todos seus esforços na indústria pesada, fabricando tanques, canhões e material bélico em grande quantidade.

Não resta a menor dúvida de que atrás desta tese se esconde o ponto de vista do exército, que, durante a liquidação política de Malenkov deu um apoio maciço ao secretário do partido, facilitando uma vitória que, sem êste apoio, não podia ser alcançada por Kruchtchev, já que êle não dispunha de uma fôrça que o auxiliasse.

Isto não significa que Malenkov era um pacifista, ou que sua política se orientara, últimamente, para uma "reconciliação" entre o leste e o oeste. Trata-se, simplesmente, de posições antagônicas, que, de uma maneira ou outra, deviam explodir.

As teses serviram de pretexto e os marechais liderados por Bulganin e Vorochilov apenas impuseram, de cima para baixo, aquilo que o exército soviético precisa para prosseguir em seus preparativos bélicos.

Solução benígna

Malenkov foi deposto durante uma sessão do Soviet Supremo que durou apenas quatro minutos. Não houve nem licença de abrir a bôca, apesar do fato de ter assistido aos debates. Limitou-se apenas a ouvir, cabisbaixo, a leitura de uma carta que lhe foi imposta, e onde havia um parágrafo em que se dizia sem maiores esclarecimentos, que "outras tarefas" esperam ainda o primeiro ministro demitido devido a sua "falta de experiência".

Em quatro minutos foi liquidada uma carreira penosamente iniciada na ante-sala do velho Stalin. De nada serviu a "experiência" que Malenkov adquiriu durante mais de duas décadas. Êle foi empurrado para o abismo, e agora está a espera de "outras tarefas", ou de um julgamento que — se for realizado — será uma sentença de morte.

Dêste modo, a solução benigna poderá, ainda, transformar-se em outro processo, cujo promotor não será mais o velho Vishinski...

A fórmula Bulganin

O fato de o marechal Bulganin, espécie de funcionário do exército, ser designado como novo chefe do govêrno da URSS, mostra que o "mundo da paz" não existe. Aquilo que os propagandistas querem apresentar como "paraíso" é, na verdade, um enorme campo militar dirigido agora por militares.

O "generalíssimo" Stalin era oficial, da mesma maneira como também era filólogo, historiador, sociológo, escritor e jornalista. I[illegible] é: não era nada disto. Era apenas um ditador que gostava de ser apresentado ao povo, fantasiado de maneira espetacular.

Bulganin — não. Bulganin é oficial, marechal do Exército soviético, líder militar de uma potência que se prepara abertamente ("canhões em vez de manteiga") para invadir o mundo livre, abolindo para sempre a arma propagandística da "coexistência pacífica".

A posição de Molotov

Houve quem esperasse que a queda de Malenkov significaria uma ascensão de Molotov. Nas condições em que foi realizada a demissão do sucessor de Stalin, Molotov não serve. Um diplomata, mesmo um diplomata de tipo Molotov, acostumado a negociações e conferências. Agora está com a palavra a indústria pesada. Eis por que após Malenkov só podia servir um marechal.

Isto significa, também, que a ascensão de Bulganin é o sinal para uma luta aberta entre os marechais, pois nas fileiras do Exército russo há outros, que têm maior influência e maior experiência do que o atual chefe do govêrno.

A queda de Malenkov é apenas o começo de outras quedas...

Cartas dos Leitores

Aumento dos policiais do E. do Rio

ESCREVE o sr. Enéas Oliveira e Souza, de Niterói:

"Há bem poucos dias, assisti a grandes debates na Assembléia Legislativa, entre parlamentares da corrente governamental e os da oposição. Aquêles se batendo pelo aumento de Cr$ 600 concedido aos funcionários policiais e êstes por maior aumento, por acharem realmente pouco, em vista dos altos ordenados que percebem os funcionários e a gente comensal do Palácio do sr. Amaral Peixoto, ou, para melhor qualificar, segundo seu pensamento, a sede de sua fazenda.

Todo debate havido foi por ordem do sr. Amaral Peixoto, que quis, através daqueles que cumprem fielmente suas determinações, deixar que os homens que têm a missão nobre de defender a Ordem continuem na miséria, em situação de humilhação, enquanto os contraventores levam vida de nababos, com acintosa proteção dos maiores, principalmente do secretário de Segurança Pública, desembargador Leal Júnior".

OPINIÃO

Napoleão e seu partido

NOS debates de ontem na Câmara, líderes, sublíderes e sobliderес do PTB atacaram muito o ministro Alencastro Guimarães retirando-lhe, em nome do partido, credencial partidária para o exercício do seu cargo. Ou se trata de ingratidão gritante ou de despistamento alvar pois ninguém tem servido melhor, no Ministério, ao seu partido do que o sr. Alencastro.

De todos os Estados chegam as queixas. O Ministro do Trabalho conservou, ao assumir o posto, e teima em conservar, ainda agora, todos os funcionários nomeados sob os auspícios de Jango para os altos cargos do Ministério e dos Institutos nas delegacias estaduais. As substituições que foram feitas até agora tiveram, apenas, caráter de rotina. Nenhuma delas visou moralizar a administração pública, retirar dos cargos os aproveitadores, higienizar, enfim, os departamentos dos ministérios e dos institutos.

O sr. Alencastro Guimarães, ao contrário do que os seus correligionários afirmaram ontem na Câmara, é um ministro do Trabalho no velho estilo janguista. Pelo menos quanto à questão de pessoal e de provimento dos cargos. Ou será que os deputados trabalhistas reclamam justamente porque estão mantidos, em quase todos os postos ministeriais, os elementos que ali pôs o sr. Jango Goulart?

A diferença

A OPOSIÇÃO na Câmara era feita, antes, por deputados do nível de Baleeiro, Arinos, Bilac, Deodato, Pilla. Agora, ela está a cargo de Brizola, Bruzzi, Ivette, Pitombo, Heráclio Rêgo.

A diferença é grande, como se vê. Ela explica por que os debates de ontem na Câmara desceram a níveis tão baixos, em determinados momentos, a despeito dos esforços que, em contrário, fizeram alguns deputados.

Houve mesmo um deputado de Pernambuco, o sr. Heráclio Rêgo, que chamou o presidente da República de palhaço.

Nada se pode esperar, portanto, de uma oposição feita por homens dessa espécie.

Chegou Mr. Holland, sem dizer a que vem

HENRY F. Holland (secretario-assistente do Departamento de Estado e responsável pelas relações interamericanas) chegou ontem ao Rio para — segundo despachos das agências norte-americanas — estudar, com as autoridades brasileiras, uma fórmula destinada a solucionar nossa atual crise econômico-financeira.

Entrevistado, Holland negou tenha sido êsse seu objetivo. E as autoridades brasileiras nada declararam de esclarecedor.

CONFERENCIA IMEDIATA

Holland interrompeu, para vir ao Brasil, a excursão que, em companhia do vice-presidente Nixon, está realizando pela América Central. Daqui a uma semana reunir-se-á novamente à comitiva, no México.

Com êle vieram Andrew F. Overby, secretário assistente do Tesouro, encarregado dos assuntos financeiros internacionais; e Hawthorne Arey, diretor do Banco de Exportação e Importação.

Holland chegou por um avião da PAA e logo após desembarque rumou para a Embaixada norte-americana, onde demorou alguns minutos, dirigindo-se, após, para o Itamarati, onde já o esperavam os srs. Raul Fernandes e Eugênio Gudin.

A conferência tríplice, secreta, demorou 1 hora. Ao fim, teve a imprensa acesso ao salão. Holland negou-se a fazer declarações, afirmando que somente o ministro Raul Fernandes poderia, se assim o entendesse, falar sôbre o assunto da conferência. O chanceler brasileiro pouco adiantou, também, dizendo que assuntos econômicos e financeiros do interêsse dos dois países somente foram feridos por alto.

"Holland veio ao Brasil apenas para acertarmos pontos gerais de interêsse entre o nosso país e os Estados Unidos".

NOTA DO ITAMARATI

Sôbre a conferência, o Itamarati fez divulgar a seguinte nota:

— "O ministro Raul Fernandes, acompanhado pelo ministro Eugênio Gudin, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, o sr. Henry Holand, assistente do secretário de Estado, para os Assuntos Latino-americanos, que se fazia acompanhar pelo sr. William C. Trible, encarregado dos Negócios dos Estados Unidos nesta capital e pelos srs. Hawthorne Arey, do Banco de Importação e Exportação; Andrew F. Overby, secretário assistente do Tesouro, e Robert Terrill, conselheiro econômico da embaixada norte-americana.

Foi feito um exame geral do panorama das relações brasileiro-norte-americanas, devendo as conversações prosseguir hoje".

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Perguntado, o ministro Raul Fernandes e o ministro Gudin desmentiram tivesse Holand vindo ao Brasil para participar de um estudo destinado a dilatar os prazos de pagamento do empréstimo de 300 mil dólares.

Assim, também, desmentiram a possibilidade de ser modificada a atual política do café, com a presença, em nosso país, de Holand:

— "E' um assunto nosso, com o qual o norte-americano nada tem a ver".

Por outro lado, Holand, respondendo à TRIBUNA DA IMPRENSA, negou tivesse sido intempestiva a sua vinda ao Brasil:

— "Desde a realização, em novembro, de uma conferência no Hotel Quitandinha, em que tomei parte, já me decidira a voltar ao Brasil. Surgiu, agora, a oportunidade".

RECEPÇAO

Foram ao Galeão receber o sr. Holand os srs. Camilo de Oliveira, secretário do Ministério das Relações Exteriores, representando o ministro Raul Fernandes; o sr. Otávio Bulhões, diretor da SUMOC, representando o ministro da Fazenda; o sr. João Lampleira, conselheiro do Itamarati; membros da embaixada norte-americana e amigos dos visitantes.

OUTRAS CONFERENCIAS

Holand voltará a reunir-se com os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores.

Encontrar-se-á, também, com o presidente Café Filho.

PARA QUE SERVEM OS ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Lacerda interpela na Câmara o Ministro do Trabalho

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou à Mesa da Câmara o seguinte requerimento de informações:

"Nos têrmos do art. 101, item IV, do Regimento, requeiro a V. Exa. se digne enviar ao ministro do Trabalho as seguintes perguntas:

1 — "Para que servem os Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior?

2 — Quantos funcionários têm êsses escritórios e onde estão instalados, há quanto tempo, e quanto custaram até esta data, em dólares?

3 — Quais os negócios principais encaminhados ao Brasil por tais escritórios nos últimos 12 meses?

Restos da oligarquia comandam a provocação

(Conclusão da 6.ª pág.)

— Desejo responder ao deputado Carlos Lacerda. Quero dizer-lhe que foi o seu partido que começou a discussão política, pois foi o deputado Adauto Cardoso quem iniciou o debate com o seu discurso.

Mais adiante, tendo-se se referido ao sr. Ademar de Barros, declarou o sr. Último de Carvalho:

— Trouxe o nome do ilustre sr. Ademar de Barros, que é para mim um homem de bem, a debate porque aqueles aos quais êle, agora, se aliou, fazem-lhe péssimas referências, de tal maneira que o sr. Carlos Lacerda deixou de responder à minha pergunta sôbre o juízo que faz do sr. Ademar de Barros.

Estabeleceu-se, então, o seguinte diálogo:

CARLOS LACERDA — Perdão! Responderei imediatamente. Não quis tomar os dois minutos que lhe restavam com um julgamento que não cabe a mim e, sim, aos historiadores. Tenho uma péssima impressão do sr. Ademar de Barros.

ÚLTIMO DE CARVALHO — Mas em duas palavras poderia ter dado a apreciação que faz do sr. Ademar de Barros. Vejam os srs. deputados do Partido Social Progressista.

C. L. — Mas V. Exa., com cabelos brancos, querendo fazer intrigas...?

U. C. — É êsse o juízo que V. Exa. faz do sr. Ademar de Barros: não presta.

C. L. — Sr. deputado, V. Exa. com cabelos brancos, com idade...

U. C. — A idade é pouca. Sou velho apenas da cabeça para cima.

C. L. — Não esconda a idade... Olhe que sou especialista em certidões. Não queira fazer intriga. O PSP conhece perfeitamente o meu pensamento de jornalista e de homem público sôbre o homem público e político Ademar de Barros. Mas o que V. Exa. discute não envolve apreciações sôbre a pessoa, sôbre os méritos e deméritos do sr. Ademar de Barros. O que discute — e é sob êsse aspecto que me pronuncio — é sôbre o direito que tem o sr. Ademar de Barros, na qualidade de presidente de um partido reconhecido e com brilhante representação nesta Câmara, inclusive de falar com quem entenda.

Mas V. Exa. sabe que uma coisa é o julgamento de um político sôbre outro político e outra coisa é o direito de cidadão investido da presidência de uma corrente de opinião nacional. Nesse sentido, quaisquer que sejam as minhas críticas ao sr. Ademar de Barros — e eu as mantenho — respeito seu direito, como chefe de um partido reconhecido, de entender-se sôbre o assunto dessa agremiação política com quem quer que seja na vida pública brasileira.

O que verifico neste momento é que nós continuamos na mesma tese. O sr. Último de Carvalho está aplicando — perdoe-me que lhe diga — os recursos de sua dialética a uma espécie de — reflete-se a palavra — fuxico municipal. Há de compreender que o sr. Adauto Lúcio Cardoso iniciou o debate nesta Casa sôbre assunto do maior interêsse público: saber se é, ou não, digno de ser candidato à presidência da República, um homem público que possa ou não explicar a origem dos seus bens.

ÚLTIMO DE CARVALHO: O sr. Juscelino Kubitschek não é candidato da UDN. E nosso.

A CONCEPÇAO DE DEMOCRACIA

Respondendo, afirmou o sr. Carlos Lacerda:

— "Seja de quem fôr. O que estranho é a concepção que tem V. Exa. da democracia. São compartimentos estanques. O candidato passa a ser propriedade privada de uma determinada legenda. V. Exa. não vai me convencer de que mantem o sr. Juscelino Kubitschek amarrado, preso, cozinhado no quintal do PSD. Quando V. Exas. propõem seu nome à Câmara e à Nação, propõem o nome de um homem público ao povo dêste país. E é nesta qualidade que o deputado Adauto Cardoso procurou acusá-lo para que êle se defenda, coisa que há mais de dois meses se vem fazendo em vão neste país.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA
Presidente

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8183
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual . . . . . .
Semestral . . . . . .
Trimestral . . . . . .

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia . . . .
Número atrasado . . . .

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 22-8183

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 20
7.º, salas 704/5 - Tel.: [illegible]
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

GOLPE MILITAR NA RUSSIA

O Exército forçou a renúncia de Malenkov — Koniev, deputado dos militares, diz que a Rússia tem tôdas as armas modernas — Estourou como uma bomba a notícia da queda do "premier" soviético — Prepara-se o golpe na Tchecoslováquia

MOSCOU, 9 (AFP) — O primeiro militar que falou na sessão do Soviet Supremo da União Soviética, o marechal Ivan Koniev, declarou, hoje: "Na qualidade de deputado dos militares, julgo expressar os sentimentos de todos os soldados soviéticos declarando que, se o inimigo atacar a nossa pátria, será batido por tôdas as nossas fôrças e por todos os tipos de armas modernas, na conformidade de tôdas as regras da arte militar soviética".

REORGANIZOU O EXÉRCITO

PARIS, 9 (U.P.) — Os observadores militares do Ocidente, estudando a personalidade do novo chefe do govêrno soviético, Nikolai Bulganin, frisam que o mesmo foi o arquiteto do moderno Exército russo de 6 milhões de homens, organizado depois da última guerra mundial.

Em Paris, sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), o chefe supremo do Exército aliado europeu, general Alfred Gruenther, absteve-se de fazer qualquer comentário sôbre a ascenção ao poder do marechal Bulganin, mas várias pessoas chegadas ao general disseram que o mesmo acompanha os acontecimentos de Moscou com o maior interêsse.

Em 1947, Bulganin foi incumbido de reorganizar o novo Exército vermelho, tarefa que executou como ministro das Fôrças Armadas, embora tenha sido substituído nêsse posto em 1949, por Alexander Vassilevski. Bulganin continuou desempenhando um papel de importância no Exército.

NOVO MINISTRO DA DEFESA

MOSCOU, 9 (AFP) — Presume-se nos círculos ocidentais de Moscou que o novo ministro da Defesa da União Soviética será o marechal Vassilevski ou o marechal Koniev.

BULGANIN: O SEXTO CHEFE DO GOVÊRNO

LONDRES, 9 (U.P.) — O marechal Nikolas A. Bulganin é o sexto chefe de Govêrno da União Soviética desde 1917.

Dos cinco anteriores, apenas dois estão ainda vivos: Georgi Malenkov e V. M. Molotov; outros dois morreram no cargo e o último foi executado depois que renunciou.

Os cinco primeiros chefes de Govêrno foram os seguintes

Vlademir I. Lenin, que governou de 1917 a 1924 quando faleceu aos 53 anos de idade.

Alexei Rykov, de 1924 a 1930, quando renunciou. Foi executado durante a depuração de 1938, aos 57 anos de idade.

V. M. Molotov, de 1930 a 1941, quando renunciou em favor de Joseph Stalin.

Joseph Stalin, de 1941 a 1953, quando faleceu aos 73 anos de idade.

Malenkov, de 1953 a 1955. Renunciou ontem aos 53 anos de idade.

PREPARA-SE GOLPE MILITAR NA TCHECOSLOVAQUIA

VIENA, 9 (U.P.) — A modificação política verificada ontem na União Soviética induziu os observadores políticos ocidentais à crença de que na Tchecoslováquia o general Alexej Cepicka reforçará sua posição.

Cepicka vem ocupando o cargo de ministro da defesa.

Antonin Novotnyn, primeiro secretário do partido comunista tcheco, também se beneficiará com os reflexos da renúncia de Georgi Malenkov à chefia do govêrno bolchevista.

Ambos são stalinistas veteranos, contrários a qualquer política "suave" com os ocidentais.

NOVA SESSAO DO SOVIET

MOSCOU, 9 (U.P.) — O Soviet Supremo (Parlamento) reiniciou hoje os seus debates sôbre política externa, mas não foram fornecidas novas informações sôbre a reorganização do govêrno que ontem assombrou o mundo.

KERENSKY OTIMISTA

NOVA YORK, 9 (UP) — Alexandre Kerensky, que dirigiu brevemente o primeiro govêrno revolucionário russo, em 1917, disse que a mudança política verificada na União Soviética o faz sentir-se mais otimista de que não haverá guerra.

Kerensky, que foi entrevistado em um programa de televisão, disse que, em sua opinião, o govêrno soviético sentir-se-á, agora, menos disposto a realizar planos de agressão.

BOMBA EM PARIS

PARIS, 9 (UP) — A notícia da mudança política ocorrida na Rússia caiu em Paris como uma verdadeira bomba.

Acredita-se, aqui, que será impossível, agora, a celebração imediata de uma conferência das quatro grandes potências e a maioria da opinião pública acredita que Nikita Khrutschev se converteu no homem mais poderoso da União Soviética.

A modificação trouxe consigo a incerteza nas esferas parlamentares e governamentais, que queriam a realização de uma conferência do Ocidente com a União Soviética.

As notícias de Moscou tiveram o efeito de fazer com que todo o mundo se olvide, pelo menos temporariamente, da atual crise política por que atravessa a França.

SILENCIO NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 9 (AFP) — Observa-se no Vaticano a mais estrita reserva quanto à demissão do sr. Georgi Malenkov. O "Osservatore Romano" limita-se a anunciar a notícia, sem comentá-la e publica sòmente a respeito as informações que fornecem explicações oficiais da decisão do presidente do Conselho soviético.

Os meios competentes argumentam, simplesmente, que a Santa Sé não interfere nos assuntos de política interna dos Estados, sejam quais forem. Não se deixa de desejar, porém, nos meios religiosos, que, sejam quais forem as consequências dêste lance para a política interna soviética, os homens responsáveis do Soviet dos Povos da Rússia queiram cooperar no estabelecimento das bases necessárias ao advento da "coexistência na verdade" que o Papa mencionou em seus votos, em sua mensagem de Natal, a fim de fazer reinar a paz no mundo.

CHURCHILL ENIGMATICO

LONDRES, 9 (AFP) — "O futuro é ainda obscuro", respondeu, ontem à tarde, na Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro "sir" Winston Churchill, a um deputado que lhe perguntava quando pretendia fazer uma declaração acêrca da demissão do sr. Malenkov, presidente do Conselho soviético.

Entêrro com música

LONDRES, 9 (UP) — A Rádio Moscou anunciou que o novo Chefe do Govêrno soviético, marechal Nikolai Bulganin, e o Primeiro-Ministro demissionário, Georgi Malenkov, assistiram à noite passada a um concêrto no Teatro Bolshoi, em companhia de outros membros do govêrno.

Molotov lança ataque contra os Estados Unidos

MOSCOU, 9 (UP) — O sr. Viacheslav Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, disse que "a política externa dos imperialistas e dos Estados Unidos é principalmente agressiva e está conduzindo à Terceira Guerra Mundial".

Em discurso pronunciado no Soviet Supremo momentos depois de ter sido substituído Georgi Malenkov por Bulganin como chefe do govêrno, Molotov declarou que os Estados Unidos alimentam a "idéia absurda" de reconquistar para o capitalismo os países comunistas.

"Em nosso tempo — disse Molotov — "está sendo travada uma batalha entre duas políticas externas —a da paz e a da guerra".

Acrescentou que a União Soviética deseja a paz, e a redução da tensão internacional, e chefia um movimento comunista que está em ascensão, enquanto que o capitalismo está em declínio.

Afirmou o sr. Molotov que os Estados Unidos estão hoje "atrasados" politicamente. Ao mesmo tempo, fez violentas críticas à política externa americana, dizendo que os Estados Unidos ainda alimentam a "idéia absurda" de reconquistar para o capitalismo os países que já estão no caminho para o socialismo. Acentuou que estas são as práticas que, em sua opinião, estão conduzindo a uma Terceira Guerra Mundial.

O PULSO DO MUNDO

DISCURSO DO VICE-PRESIDENTE — *Havana. "Cuba está nos umbrais de uma nova era de grande progresso e prosperidade", declarou num discurso o vice-presidente Nixon.*

CAFÉ — Toronto. Os preços do café nesta cidade serão reduzidos esta semana entre 10 e 12 centavos por libra peso.

VISITANTES SUL-AMERICANOS — *Houston, Texas. Os primeiros de uns 150 visitantes sul-americanos, chegaram a esta cidade para assistir a uma festa de cinco dias como hóspedes da 23.ª exposição de gado. Há também visitantes do Brasil.*

ESTATUTO FISCAL — Santiago do Chile. Confirma-se que o govêrno oporá um veto parcial a lei, recentemente votada pelo Congresso, que dá novo estatuto fiscal e cambial às grandes companhias estrangeiras produtoras de cobre.

OPINIÃO DE UM FANTASMA — *Madrid. "Não acredito que o mundo possa ser salvo com a ajuda de fórmulas políticas ou econômicas. É preciso, antes de tudo, obter uma ressurreição espiritual", declarou o príncipe von Stahrenberg, ex-chefe da "Heimwehr" da Áustria.*

ENERGIA ATOMICA — **Washington. O presidente da Comissão de Energia Atômica, sr. Lewis Strauss, revelou que essa comissão tinha recusado anular o contrato com a sociedade Dixon-Tates.**

CONSCRIÇAO MILITAR — Washington. A lei prorrogando por 4 anos a conscrição militar foi aprovada ontem por forte maioria pela Câmara dos Representantes.

REGIME POLICIAL — **Buenos Aires. Foi posto em liberdade o padre Hector Mario Mosguillet, que tinha sido prêso por "ofensa ao presidente".**

EXERCITO NORTE-AMERICANO — Washington. O presidente Eisenhower nomeou oficialmente o general Mcauliffe para o posto de comandante-chefe do exército americano na Europa Ocidental.

(Condensado da U.P., A.F.P. e USIS)

Terminou a Conferência dos Ministros da Comunidade Britânica

LONDRES, 9 (AFP) — Foram publicados, ontem à tarde, dois comunicados, ao término da conferência dos primeiros ministros do Commonwealth. O primeiro comunicado declara que "os governos das nações-membros do Commonwealth estão determinados a fazer o máximo para diminuir a tensão internacional". A sua finalidade, acrescenta êsse comunicado, é "não sòmente pôr fim a tôdas as hostilidades abertas, mas promover ainda as condições em que uma paz real se possa desenvolver e frutificar, de maneira que todos os povos possam ser beneficiados pela liberdade e pela amizade, na abundância".

No que concerne à crise de Formosa, os primeiros ministros "foram unânimes na convicção de que era necessário evitar-se qualquer incidente enquanto se procuram os meios para uma solução pacífica. Têm êles confiança em que as discussões íntimas e pessoais, que tiveram nessa conferência, formarão uma base de valor para conversações ulteriores entre êles, bem como com outros países diretamente interessados, para o desenvolvimento da sua política sôbre essa questão".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 901-13 — Tel.: 22-6870.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17.º andar Tels. 32-5757 e 52-1032.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-2992 e 42-3021

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalhos Moveis sem grampos — Consultório: Av. Copacabana n.º 709, 9.º andar, s/906. Tel.: 57-4228.



QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL: 22-4462
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

O PULSO DO MUNDO

O Don Juan é o outro . . .

CIDADE DO VATICANO, 9 (AFP) — As informações relativas à causa da beatificação de Don Miguel de Manara, que teria inspirado o personagem famoso de Don Juan, foram objeto de um esclarecimento da parte do rádio do Vaticano.

— "Uma parte da imprensa — disse a emissora — ligou a figura do venerável servidor de Deus, Don Miguel de Manara, com a figura e o tipo de libertino correntemente chamado de Don Juan, assegurando que o processo de beatificação dêste último havia começado. A identificação dos dois personagens é um êrro.

A causa que, após uma interrupção de dois séculos, vem de ser reiniciada nos últimos tempos, é a do aristocrata sevilhano Don Miguel de Manara. Os documentos originais do processo de beatificação, trazidos a Roma em 1754, ficaram perdidos quando da entrada das tropas de Napoleão na Cidade Eterna, em 1808. Ultimamente, foram encontrados em uma Biblioteca de Paris. As cópias dêsse processo foram apresentadas à Congregação dos Ritos, pelo postulador da causa, padre Nicolas da Assunção.

A figura real de Don Miguel de Manara nada tem a ver com a figura lendária, ilustrada pelos literatos espanhóis Tirso de Molina, Zorilla e pelo músico Mozart.

Foi um romancista quem confundiu gratuitamente as duas figuras, em 1853, identificando Don Miguel com o famoso libertino. Don Miguel foi um aristocrata que passou sua vida de maneira normal e, após a morte de sua espôsa, doou todos os seus bens aos pobres e se consagrou inteiramente às curas de misericórdia".

A menina e a Virgem Maria

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — A notícia de que a Virgem Maria teria aparecido, por duas vêzes, em 26 e em 31 de janeiro findo, a uma menina de 14 anos de idade, Emilia del Valleo, acarretou tal afluxo de peregrinos à Vila San Cayetano, localidade de Tucuman, que a polícia teve de retirar a menina de sua casa.

Mais de 20.000 pessoas tinham vindo ontem para ver a criança. Na humilde casa em que vivia, foi um desfile incessante de doentes, de tôdas as enfermidades, implorando a assistência da menina.

Morena, de traços marcantes, de olhar triste, Emilia limitava-se, com um rosário na mão, a tocar com a outra mão o ombro dos visitantes. Alguns enfermos afirmam que sentiram nítida melhora depois dessa imposição da mão. Segundo alguns, uma menina de 12 anos de idade, paralítica de ambas as pernas, teria conseguido andar depois de haver visitado Emilia.

As autoridades eclesiásticas observam a maior reserva, e o bispo de Tucuman pôs novamente em guarda os fiéis, contra as "pretensas aparições".

R. S. Clube Ginástico Português

Convocação do Conselho Deliberativo

(Reunião Extraordinária)

Em nome do Sr. Presidente, convidamos os Srs. Conselheiros natos e efetivos a se reunirem na sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 187, no dia 11 do corrente mês de fevereiro, às 20 horas, em prosseguimento à reunião extraordinária levada a efeito no dia 4 dêste mês, a fim de ser cumprida a seguinte

ORDEM DO DIA:

Continuação da leitura, discussão e votação do Projeto de Reforma dos Estatutos do Clube, conforme deliberação tomada em sessão de 22 de abril de 1952, a partir do artigo 89.º, capítulo VIII, do Projeto.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1955.

José da Silva Rocha
1.º Secretário
Rogério Gonçalves
2.º Secretário

— Porque o Sr. adquiriu um terreno no

Recreio dos Bandeirantes?

*Eu sempre tive uma certa prevenção contra compra de lotes de terrenos. Mas quando soube que o "Recreio dos Bandeirantes" estava sendo loteado, e tomei conhecimento dos planos de urbanização traçados pela emprêsa, não resisti. E não resisti por dois motivos, entre tantos: o primeiro é que considero o **Recreio** como um prolongamento natural do Rio, e, portanto, uma zona de rápida valorização; o segundo é que poucos são os recantos que, mesmo nesta cidade maravilhosa, poderão ser comparados ao "Recreio".*

Miguel Fustagno



Umas pessoas compram terrenos no RECREIO pela beleza incomparável do local. Outras, pela excelência do seu plano urbanístico. Há quem adquira o seu lote para nêle construir um lar, e quem procure empregar suas economias num bom pedaço de chão, ao abrigo da desvalorização do dinheiro. Existe uma razão, entretanto, comum à grande maioria dos compradores: é que o movimento espetacular das vendas do Recreio reduziu de MUITOS ANOS a conclusão de suas obras de urbanização, nas quais a Emprêsa proprietária despenderá a importância de Cr$ 105 milhões nos próximos 4 anos.

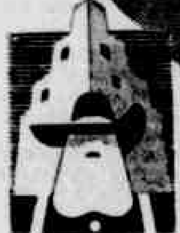
Para morar ou para lucrar com sua rápida valorização, adquiro hoje seu patrimônio no RECREIO!

Terrenos a partir de Cr$ 150.000,00 pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob N.º 17.565 e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, no 9.º Reg. de Imoveis, sob n.º 969, em 13-5-1954.

ORGANIZAÇÃO PLANIL

Cr$ 325 MILHÕES
Em 11 semanas





RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º - Tel. 42-3515
ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOTEAMENTO
Representantes autorizados em todo o Brasil

NUNCA SE ACABAM
Colchões e travesseiros
RUYTEX
"Latex Foam" (Espuma de Latex)
antialérgicos confortáveis macios silenciosos ventilados
A. NAVARRO & CIA. LTDA.
Rua Debret, 79 — S. 909 — Tel.: 42-8797
(ao lado do Ministério da Fazenda)
ENTREGAS A DOMICILIO

acontece todo dia

BANDIDOS MASCARADOS ASSALTAM EM LUCAS

MASCARADOS e armados com revólveres, cinco ladrões assaltaram hoje de manhã o Café e Bar São Domingos, na rua Itaguapé, 232, em Parada de Lucas, roubando grande quantidade de garrafas de bebidas, um relógio de pulso, despertador, roupas, calçados e Cr$ 2 mil em dinheiro, após amarrar e amordaçar Adriano Lopes de 21 anos, gerente do estabelecimento, que dormia num quarto dos fundos.

Ao chegar, de manhã, Augusto Fernandes Viana, proprietário do botequim encontrou o empregado amarrado e o estabelecimento revirado. Foi dar queixa à polícia do 21.º Distrito.

MORREU NO PRONTO SOCORRO: QUEDA DE BONDE

MORREU hoje de madrugada no Pronto Socorro, o alfaiate Alfredo Russo, de 60 anos, da rua do Lavradio, 122, casa 16, que ontem à tarde na esquina das avenidas Presidente Vargas e Passos, sofreu uma queda de bonde.

Seu corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pânico na lancha: quase choque com o navio

O NAVIO "Biguá", do Lóide, e a lancha "Guarapiranga", da Frota Carioca, quase se chocaram, ontem de madrugada ao largo do Aeroporto Santos Dumont, na Guanabara, causando pânico entre os passageiros, que, temendo as consequências do desastre se jogaram ao mar. O choque foi evitado pela perícia do mestre da lancha, que conseguiu virar o leme a tempo.

O "Biguá" deixava o pôrto e passou muito rente à lancha. Os passageiros notaram e começaram a atirar-se ao mar. Logo depois que o mestre conseguiu evitar o choque, todos foram recolhidos, a exceção de um, o menor Carlos Jeremias Martins, de 17 anos, da rua José Leonardo, 129, em Niterói, que até agora está desaparecido.

Não se sabe se êle nadou para o Rio ou Niterói, ou ainda, morreu afogado. Um parente seu, que viajava também na lancha notou o seu desaparecimento e comunicou à polícia.

Caiu do trem

CAIU ao saltar do trem em movimento, próximo da estação de Belford, o operário Francisco José da Silva, de 51 anos, solteiro, da rua Albertina, 173, sofrendo em consequência fraturas do crânio e braço esquerdo. O operário em estado grave, ficou internado no hospital Getúlio Vargas.

Morro abaixo brigando à faca

COMEÇANDO a brigar no alto do morro do Sossêgo, na Gávea, os operários Pedro Manoel da Silva, de 41 anos, solteiro e João Antônio de Oliveira, solteiro, de 18 anos, vieram se digladiando a faca até a base, caindo defronte ao número 100, da rua Frei Leandro.

Ninguém sabe até agora as razões que levaram os dois a travar luta de morte. Presos pela RP-14 foram levados para o hospital Miguel Couto, onde estão internados com a polícia à cabeceira.

Freiada origina choque: 1 ferido

APÓS uma freiada violenta e inesperada, hoje de manhã, na avenida Brasil, próximo à rua Lobo Júnior, o caminhão 61-49-08, dirigido por Adalmor Marze, de 23 anos, residente em Muriaé, foi abalroado na sua retaguarda pelo auto 12-95-45, dirigido por Américo Morais, da avenida Nossa Senhora das Graças, 258, em São João de Meriti, ficando ferido em consequência o comerciante Sebastião Marze, pai de Adalmor, que via'ava com êle.

Com contusões e escoriações, Sebastião foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos. Os dois motoristas foram presos e autuados no 21.º D.P.

Atropelamentos

O MÉDICO Esperidião Galdino de Carvalho, de 70 anos, casado, resid. em Guarabira, na Paraíba, foi atropelado ontem à noite, no cruzamento da rua Uruguaiana com rua do Ouvidor, pelo auto 2-75-52, dirigido pelo também médico Darci Pereira dos Santos.

Com fratura dos ossos do nariz, o septuagenário foi internado no Pronto Socorro. O médico atropelador socorreu sua vítima e foi autuado no 8.º Distrito Policial.

FOI atropelada pelo auto da Legação de Israel, chapa CD-191, dirigido por Mordekhai Shenecesson, conselheiro da Legação, ontem, na rua da Glória, Iracema Albertina da Conceição, de 57 anos, de residência ignorada.

A vítima que foi transportada pelo atropelador para ser medicada, acha-se internada em estado grave no Pronto Socorro.

Misteriosamente assassinada na rua Magalhães Couto

COM duas facadas nas costas e uma no peito, foi encontrada morta, hoje de madrugada, no fim da rua Magalhães Couto, onde existe uma favela, uma mulher branca, com 24 anos presumíveis, casada (usava aliança na mão esquerda) cuja identidade a polícia do 22.º Distrito não conhece.

O crime até agora permanece em mistério. Presume-se que alguém tenha atraído a mulher até aquêle local, para praticar o crime. A desconhecida estava bem vestida. Seu corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mil prisões em 2 horas numa "batida" no Mangue

Fechadas tôdas as casas de tolerância — Ladrões, punguistas e motoristas detidos — Exército, Aeronáutica, Fuzileiros Navais, Polícia Militar e Polícia Civil participaram da diligência, comandada pelos coronéis Côrtes, Ururaí e Graça Lessa — Limpar a cidade de maus elementos

MIL homens, aproximadamente, foram detidos na "batida", de 2 horas, de ontem à noite, realizada conjuntamente pela Polícia Militar e Delegacia de Vigilância e Capturas, na zona do baixo meretrício, situada nas imediações do canal do Mangue, na avenida Presidente Vargas.

NA CAVALARIA

Todos os presos foram encaminhados ao Quartel de Cavalaria da Polícia Militar, à rua Salvador de Sá, de onde, sairão somente depois de identificados e também, se contra êles nada houver na polícia. A maioria dos detidos foram presos por falta de documentos. Cêrca de dois mil homens passaram pela mesa de identificações.

INÍCIO

As diligências tiveram início às 23 horas e duas horas depois, tôdas as casas de tolerância já haviam sido vistoriadas e fechadas. Cêrca de 230 meretrizes, depois de submetidas a busca, por porte de arma, foram libertadas, assim como as proprietárias dos prostíbulos.

ARMAS APREENDIDAS

Apesar das buscas, foi pequeno o número de armas apreendidas na "batida" de ontem à noite. Apenas um revólver calibre 32, cano curto, uma navalha e uma faca de cozinha, foram apreendidas. Também jóias no valor de Cr$ 8 mil foram apreendidas em poder de um larápio.

AS FÔRÇAS

Tomaram parte nos 'comandos" um esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar, um choque da Polícia do Exército, um choque da Polícia da Aeronáutica, um choque de Fuzileiros Navais e da Polícia Civil.

COMANDO

Como sempre, as operações foram feitas sob o comando geral do coronel Graça Lessa, da Polícia Militar, secundado pelo capitão Saldanha, da Polícia do Exército e tenente Francisco Xavier S dos Santos, da Aeronáutica. O delegado Pereira da Costa, da Delegacia de Vigilância e Capturas, comandou a Polícia Civil.

Sebastião Quirino da Silva, vulgo "Boca", assaltante, prêso na "blitz"

O CÊRCO

O cêrco, chefiado pelo capitão Duque Estrada, da Polícia Militar foi feito em tôrno das ruas Visconde Duprat, Afonso Cavalcanti, Machado Coelho, Pinto Azevedo, Benedito Hipólito, Julio do Carmo e avenida Presidente Vargas. O comando central foi instalado nas imediações do Gasômetro, na rua Júlio do Carmo.

LADRÃO DE JÓIAS
Célio de Souza, em cujo poder foram apreendidas jóias no valor de Cr$ 8 mil

ARMAS APREENDIDAS

Foram autuados por porte de armas o motorista Urene Vitorino Barbosa, de 33 anos, solteiro, residente em Nova Iguaçu, que portava um revólver calibre 32, cano curto; e Adelina Rissi, da rua Pereira Franco, 19, em cuja bôlsa foi encontrada uma navalha.

A faca de cozinha foi encontrada por um soldado, em frente ao prédio 19 da rua Pinto de Azevedo.

PRISAO DE LADRÕES

O ladrão Célio de Sousa, de 20 anos, solteiro, que diz ser vendedor ambulante e morar na rua Taylor, 39, e que há muito vinha sendo procurado pela polícia, foi prêso. Em seu poder foram apreendidas jóias no valor de Cr$ 8 mil. Também foi detido o larápio Sebastião Quirino da Silva, vulgo "Bôca", de 43 anos, casado, da rua da América, 228.

PUNGUISTA

O punguista Domingos da Conceição, de 18 anos, solteiro, que diz ser alfaiate, da rua Barão de São Félix, 216, saiu do xadrez há um mês, e ontem, quando tentava pôr em prática sua "mão-leve", foi surpreendido pela "batida" e prêso novamente.

Dois motoristas que fazem ponto naquele local foram presos e tiveram seus carros rebocados por não possuirem carteira de habilitação. São êles: Jaime Oglarusi, de 21 anos, solteiro, do auto 5-85-59; e João Maria Vaz, que, há tempos, agrediu um escrivão no cartório do 10.º distrito. Êste último é também traficante de maconha.

Também o motorista do auto 5-59-87, Salvador Reis, de 26 anos, solteiro, da rua Júlio Mário, 82, em Bonsucesso, foi prêso e teve seu carro rebocado por falta de habilitação. Êste motorista há tempos cumpriu pena por crime de roubo.

Atualmente, seu carro, segundo apuraram os policiais da Seção de Tóxicos, é usado para o tráfico de maconha e também pelos conhecidos vigaristas e foragidos da lei, "Amilcar", "Acácio Trilo Garrido" e "Gurrita".

GUARDAS PROTETORES

Quando foi detido, estava em companhia do guarda-civil n.º 2605, Heliodoro Vilas Boas Lima, à paisana, que tudo fêz para o livrar da prisão. Dentro do auto foi ainda encontrada uma túnica pertencente ao guarda n.º 284, Orlando de tal, do Pôsto Policial da Central do Brasil.

NÃO SOUBE EXPLICAR

Levado à presença do coronel Menezes Côrtes, que compareceu ao local, assim como o coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar, o guarda-civil não soube explicar ao chefe de Polícia o que fazia em companhia de um traficante de maconha: o guarda 2605 comparecerá, hoje, à Chefatura de Polícia para esclarecer sua conduta.

OBJETIVO

O coronel Ururahy Magalhães declarou à nossa reportagem que o objetivo dessas diligências, que vem realizando com frequência, é limpar a cidade dos maus elementos, prendendo todos aquêles que tenham contas a ajustar com a Justiça.

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, assim se exprimiu o Chefe de Polícia: "A finalidade dêstes "comandos" é limpar a cidade de todos os maus elementos. Sòmente assim, o Rio poderá ser uma cidade tranquila e ordeira, como há muito deseja o povo carioca".

Urene Vitorino Barbosa e Adelina Rissi, detidos na sensacional "batida" no Mangue, foram autuados por porte de arma

O DIA NA GUERRA

NO ASILO DE INVÁLIDOS — O ministro Lott visitou, ontem, de surprêsa, o Asilo de Inválidos da Pátria, situado na ilha de Bom Jesus. Após apreciar, de perto, tôdas as instalações daquele retiro, chegou à conclusão de que o Ministério precisa olhar com mais carinho às necessidades dos asilados, proporcionando-lhes melhores condições de confôrto. No local onde foi iniciada a construção do presídio, cujas obras estão bastante adiantadas, demorou-se o titular da Guerra, verificando certas irregularidades e determinando imediatas providências para que as mesmas sejam sanadas. Inicialmente designou uma verba de quinhentos mil cruzeiros para os melhoramentos, incluindo também nas suas determinações o problema da água.

ESTABELECIMENTO DE SUBSISTÊNCIA — O diretor geral de Intendência e o de Suprimentos inspecionaram, ontem, o Estabelecimento Central de Subsistência, examinando o estado e qualidade do material em estoque, preços e qualidades dos gêneros do Armazém Reembolsável, bem assim o ativo e passivo do Estabelecimento.

D.G.A. — O general Anor Teixeira dos Santos iniciou as suas visitas às repartições subordinadas ao Departamento Geral de Administração, de que é chefe.

O DIA NA AERONÁUTICA

VISTORIA DE AERONAVES — A Diretoria do Material da Aeronáutica procederá, em março, abril e maio, a vistoria de aeronaves registradas na jurisdição da 4.ª Zona Aérea.

ATOS DO MINISTRO — O ministro designou, por necessidade de serviço, para Chefe do Gabinete da Diretoria de Saúde, o coronel médico dr. Benedito Péricles Fleury.

CHEFE DO ESTADO MAIOR — Foi designado, ontem, por necessidade de serviço para Chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea o coronel-aviador Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio.

INATIVOS DA AERONAUTICA — A Diretoria de Finanças depositará na Caixa Econômica Federal os proventos e pensões dos oficiais da reserva, reformados e pensionistas da Aeronáutica. Para êsse fim, os oficiais e pensionistas deverão comparecer à agência que lhes convier, abrindo suas contas, movimentadas por cheques, comunicando à Subdiretoria de Finanças, o número respectivo.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-8155

Bandeira (amável) atração da Penitenciária

Irá para a Secretaria ou para a Escola — Suzana Stepanoff desmente os novos defensores do ex-tenente

O EX-TENENTE Bandeira irá trabalhar na secretaria da Penitenciária — eis o que decidiu a direção daquêle estabelecimento penal. Ficará, assim, ao lado do ex-tenente Luiz Felipe, o "Felipeta".

TALVEZ PROFESSOR

Bandeira poderá negar-se a essa espécie de trabalho, alegando, para isso, que iria ser constantemente visto pelos visitantes.

Caso isso ocorra, e se êle demonstrar aptidões para o magistério, deverá ser designado para a Escola existente na Penitenciária. Parece, entretanto, que não demonstrará tal aptidão, porque os seus novos defensores o estão apresentando como pessoa não muito inteligente, a fim de justificar sua atuação em todo o caso do Sacopã.

ESTA' AMAVEL

Bandeira continua sendo a atração da Penitenciária.

É objeto das atenções gerais. Passados os primeiros dias, já se encontra identificado com os companheiros de prisão e com os guardas.

A todos cumprimenta amàvelmente — sendo por todos cumprimentado da mesma maneira.

SUZANA DESMENTE

Suzana Stepanoff, ex-secretária do advogado Leopoldo Heitor, entregou na 25.ª Vara Criminal uma petição em que desmente várias afirmativas do advogado de Bandeira, feitas no pedido de justificação.

Diz Suzana que as afirmativas são fantasiosas e ridículas — negando-as. Diz que suas declarações foram desvirtuadas e que sua atuação no caso se cingiu a pôr o advogado Serrano Neves em contacto com Helio Soares Vinagre. Vendo, porém, que o objetivo dos novos defensores de Bandeira era incriminar Vinagre como o autor do crime do Sacopã, fêz uma declaração pública e abandonou inteiramente o caso.

JULGAMENTO

O julgamento da justificação será feito no dia 11, em presença do juiz José Monjardim Filho, da 25.ª Vara Criminal.

Não será permitida a presença de fotógrafos, cinegrafistas ou quaisquer outras pessoas que nada tenham a ver com o caso. Apenas os repórteres terão livre acesso. O público poderá entrar — quanto couber — devendo manter-se na maior ordem possível, já que o juiz Monjardim ameaça suspender a sessão e convocar fôrça policial se notar qualquer perturbação.

Alvitrada, pelos repórteres, a possibilidade de o juiz distribuir convites (como fêz o juiz João Claudino, para o julgamento de Bandeira, no Juri) disse o juiz que tal não faria, pois "isso aqui não é circo de cavalinhos".

PRAÇA BARAO DE DRUMMOND — Vende-se apartamentos para entrega imediata, com entrada, ampla sala, 3 grandes quartos, copa, cozinha separadas, banheiro completo em côr, corredor, varanda, dependências para empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 610.000,00. Condições de pagamento: 10% de entrada, 20% facilitados e 70% financiados em 15 anos, pela Tabela Price. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, sala 511 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

Mourão vai depor sôbre a quadrilha Lutero-SAPS

PROMETE DIZER O QUE SABE, AMANHÃ, NA POLÍCIA — TAMBÉM A MULHER DE EDSON CAVALCANTI

AFIRMANDO que "quem não deve não teme", o vereador Mourão Filho, testemunha das atividades da quadrilha de Lutero Vargas no SAPS, resolveu, ontem, comunicar-se com o delegado Ari Leão para declarar-lhe que está disposto a prestar "todos os esclarecimentos que a autoridade policial desejar".

APRESSANDO-SE

Ainda ontem, publicamos que o vereador populista estava propenso a recusar-se a atender ao chamado policial. Isto baseado em conversa que mantivemos com o delegado presidente do inquérito e que nos declarara ter quase uma semana que enviou o convite ao sr. Mourão Filho.

Publicada a notícia, o vereador apressou-se em dar satisfação à polícia, tomando a deliberação de se colocar à disposição do delegado. Marcou para a próxima quinta-feira, às 14 horas, a sua ida à delegacia do 15.º distrito.

As informações que hoje publicamos foram-nos prestadas pelo escrivão Paulo, um dos responsáveis pelo processo.

TAMBÉM SUELI

Também d. Sueli Cavalcante, mulher de Edson Cavalcante, um dos indiciados no processo, e que utilizou funcionários do SAPS para pintar sua residência, comunicou-se, ontem, com a delegacia, colocando-se à disposição do delegado. Por isso, vai comparecer, também na quinta-feira, ao 15.º distrito.

A VEZ DOS INDICIADOS

Ouvidas essas duas testemunhas, o delegado Ari Leão marcará data para tomar depoimentos dos indiciados: Edson Cavalcante, Kleber Guimarães, Guiche Waissman. E Lutero Vargas, que é também indiciado, só será ouvido se a Câmara dos Deputados der permissão.

Mistério do Edifício "Colima"

A exumação esclarecerá tudo

MARCADA PARA AMANHÃ

COM a fase de tomada de depoimentos já encerrada, o delegado Ari Leão, do 15.º distrito, tratará agora da exumação do corpo de Aracy Pimenta, cuja morte, há dias no edifício, "Colima", na rua Haddock Lobo 191, despertou a atenção dos vizinhos, que levantaram a hipótese de que ela tivesse sido assassinada pelo marido.

Araci, moça pobre, foi, há tempos, morar com Wladimir de Sá Coelho, que se dizia médico (não é) e simulou um casamento com ela, para enganar amigos e parentes. Dias antes do crime, a moça foi esbofeteada por Wanda, irmã de Wladimir.

No dia da morte de Araci, Wladimir evitou que vizinhos e parentes dela vissem seu corpo. Sòmente no cemitério, na hora do entêrro, algumas pessoas puderam ver o corpo e notar que o rosto de Araci estava deformado.

Depondo na delegacia, o médico caiu em contradições. As dúvidas cresceram e o delegado foi obrigado a pedir exumação para saber se realmente Araci morreu do coração, como foi atestado no óbito pelo médico Caruso, ou se foi assassinada, como acusam os vizinhos e parentes.

A exumação está marcada para amanhã.

O excesso de velocidade foi a causa. Na foto, aspecto do local, vendo-se o "Cadillac" completamente estraçalhado

Encontro com a morte a 120 quilômetros P/H

"Cadillac" x ônibus, na avenida das Bandeiras: 5 mortos e cinco feridos — Imprensados entre as ferragens, morreram todos

CINCO pessoas morreram e outras cinco saíram feridas num desastre ocorrido com um "Cadillac" e um ônibus, nas primeiras horas da tarde de ontem, em frente ao conjunto residencial do IAPC, perto da ponte de Coelho Neto, na Avenida das Bandeiras.

Trafegando em direção à cidade, o "Cadillac" 13-87-64 desenvolvia velocidade superior a 120 quilômetros horários, quando se chocou violentamente com a frente do ônibus 8-17-35, número de ordem 35, linha "Praça-Tiradentes-Pavuna", da Viação Copa Norte.

O coletivo trafegava em sentido contrário ao "Cadillac" e, ao tentar entrar num desvio para sair da estrada, foi abalroado pelo carro de passeio. Em consequência da violenta colisão os dois veículos perderam a direção e caíram numa ribanceira, sem contudo, chegar a virar ou capotar.

O ônibus ficou com a frente danificada, sendo que o "Cadillac" ficou totalmente estraçalhado, reduzido a um montão de ferros retorcidos. O carro de passeio era de propriedade do industrial José Cândido de Paula, dono do Matadouro de Santa Cruz e estava sendo dirigido pelo estudante Edson Cândido de Paula, de 24 anos, solteiro, filho do industrial.

Quatro dos cinco ocupantes do "Cadillac" morreram imprensados entre as ferragens do veículo; o quinto morreu ao dar entrada no hospital Carlos Chagas.

Também cinco pasageiros do ônibus saíram levemente feridos e foram medicados no hospital, retirando-se após os curativos.

MORTOS

Morreram no local, além do motorista do auto causador do desastre, Moisés Camilo da Silva, de 38 anos, casado, Maria Isabel de Paula, de 12 anos, sobrinha de Edson e Wilson de Melo Mota, de 24 anos presumíveis. José Alcemir Cassares da Silva, de 23 anos, morreu ao dar entrada no hospital. Todos residiam em Santa Cruz.

FERIDOS

Foram medicados com contusões e escoriações os seguintes passageiros do ônibus: Maria José Batista do Nascimento, de 23 anos, casada, da rua Imbaí 330; e seu filho José de 18 meses; Serafina Mendes Malorana, de 39 anos, viúva, costureira, da rua São Bartolomeu 249 em Vigário Geral, Maria do Carmo, de 40 anos, casada, da rua Professor Gabiso, 272, e Valdiceia Neves, de 18 anos, solteira, da rua Poconé Furão 266 em Coelho Neto.

O motorista do coletivo fugiu abandonando o veículo. A polícia do 24.º Distrito, está em diligências para identificá-lo.

5.ª prova da prevaricação de Juscelino

Protegeu Ajax Rabelo lesando Minas Gerais

Ajax, amigo velho, fêz a Pampulha sem concorrência e deu uma casa ao prefeito-negociante, que depois a vendeu por Cr$ 900 mil — O edital de concorrência para a construção das estradas do "binômio" foi uma fraude — Feito sob medida para Ajax ganhar

Reportagem de AMARAL NETTO

AJAX Rabelo, construtor das estradas do "binômio", é o mesmo que fêz a Pampulha (sem concorrência) e que deu a Juscelino Kubitschek, ainda na Pampulha, uma casa que foi alienada ao sr. Henrique de Almeida Gomes por Cr$ 900 mil em 23 de março de 1946, segundo notas do cartório Plínio Mendonça, em Belo Horizonte.

A casa-presente situava-se na Avenida Getúlio Vargas (Pampulha) e os Cr$ 900 mil pelos quais Juscelino a vendeu ao sr. Almeida Gomes equivaliam, na época, a cêrca de Cr$ 3 milhões de hoje. Nessa época, como na época de quase tôdas as suas transações imobiliárias, Juscelino era prefeito de Belo Horizonte.

A CONCORRENCIA

Ajax Rabelo, grande proprietário na Pampulha é amigo de Juscelino há muito tempo. Foi essa qualidade que lhe valeu, além dos favoritismos já dispensados pelo prefeito do tempo da ditadura, os favores do governador atual.

Já nos primeiros dias, quando Juscelino anunciava o lançamento do seu programa rodoviário dentro do "Binômio", o próprio "Correio da Manhã" estranhava os têrmos da concorrência vencida por Ajax Rabelo.

No dia 11 de maio de 1951, em tópico na quarta página, intitulado "Restrição inexplicável" dizia o "Correio da Manhã":

— "O órgão oficial do govêrno de Minas Gerais publica um edital de concorrência para Cr$ 500 milhões de construções rodoviárias. Entre outras condições exigidas dos concorrentes, está a prova de já terem executado pelo menos 5 milhões de metros cúbicos de terraplanagem. Quantas firmas construtoras de estradas poderão no Brasil apresentá-la? Contam-se menos que os dedos de uma só mão. Técnicos consultados a respeito da condição não vêem razão que a justifique. Parece-lhes até que sòmente o objetivo de restringir o número de concorrentes a uma ou duas firmas poderosas poderá explicá-la. Já se apontam até mesmo nomes... Ampliar o círculo dos pretendentes à adjudicação de obras públicas é precisamente a única razão de ser das concorrências. O próprio vocábulo o está indicando. Restringir tal círculo parece inexplicável".

Tinha razão o "Correio da Manhã". A concorrência, tal como foi feita, tinha endereço certo. Era concorrência para Ajax Rabelo ganhar.

AS IRREGULARIDADES

O edital era, especificamente, para construção e financiamento de:

"a) — pavimentação asfáltica, tipo tratamento superficial de 2 milhões m2;

b) — pavimentação tipo "macadame betuminoso", até 2 milhões m2;

c) — execução de até 30 milhões m3 de terraplanagem, inclusive serviços preparatórios e complementares, bem como de tôdas as obras de arte correspondentes (obras de arte correntes e especiais)".

O item terceiro do edital tinha a seguinte cláusula:

— "O financiamento oferecido, detalhando especificamente as condições em que será feito, seu valor, juros, prazo e maneira de pagamento, etc., bem como as fontes a que recorrerá para a obtenção dos recursos necessários".

Para uma obra de tal vulto, o edital não fazia a menor referência à quilometragem sequer aproximada que deveria ser construída. Verifica-se que o principal objetivo da concorrência era o financiamento de Cr$ 500 milhões para serviços de terraplanagem e pavimentação.

As irregularidades eram ainda maiores se soubermos que não se exigiram dos candidatos duas informações essenciais:

a) — fixação do equipamento mínimo exigido do candidato;

b) — preço para execução dos serviços.

MODIFICAÇÕES

Na cláusula segunda do edital, letra "I" do edital, fixava-se que seria necessária relação detalhada das máquinas e equipamentos para execução das obras, não podendo nunca ser inferior ao necessário para terraplanagem, de 1 milhão de metros cúbicos por mês.

E terminava assim: — "... o mínimo necessário de equipamento será fixado a critério do Departamento de Estradas de Rodagem". Pois bem. Êsse mínimo de máquinas e equipamentos só foi fixado nos últimos dias do prazo para apresentação de propostas e de forma irregular. Um aviso lacônico e escondido na seção de editais do órgão oficial convidando os interessados a examinar a relação mínima no DER (Minas Gerais, de 26-5-51).

Quanto ao preço de execução dos serviços, contra tôdas as regras admissíveis só foi publicado no penúltimo dia do prazo de entrega das concorrências, isto é, no dia 2 de junho de 1951, no órgão oficial do govêrno, o "Minas Gerais". E assim mesmo essa publicação só foi feita porque houve muitos protestos contra a flagrante ilegalidade do edital.

CONCLUSAO

Sôbre os resultados dessa concorrência trataremos em seguida. Só com a publicação do edital ficou claramente verificado que se procurava beneficiar determinada firma. Exatamente como Juscelino procedeu no caso da Pampulha.

Cláusulas e prazos fora da lei testemunham melhor que qualquer outro depoimento o objetivo de entregar as obras a Ajax Rabelo.

A ata da 7.ª reunião ordinária do Conselho Rodoviário Estadual, publicada no "Minas Gerais" de 7 de dezembro de 1954, demonstra, pelas respostas oficiais do presidente do Conselho, que Ajax Rabelo não cumpriu o contrato, embora houvesse consumido todo o dinheiro que Juscelino lhe arranjou.

No volume "Palestras", que reúne as suas conferências radiofônicas, Juscelino (pág. 45) prometia, primeiro, 2 mil quilômetros; depois, 3.013; depois, 6.835 e, finalmente, 7.319 quilômetros "entregues por meu govêrno ao uso público".

E tudo isso em uma só página e em dois períodos.

Interdição dos edifícios sem prevenção de incêndio

O Comandante do Corpo de Bombeiros promete o máximo rigor na fiscalização — O início da "blitz" depende agora do levantamento de todos os edifícios públicos — Primeiros resultados da campanha sugerida pela TRIBUNA DA IMPRENSA

"SEREI rigoroso na fiscalização dos edifícios que não apresentarem aparelhamento preventivo de incêndio em condições de serem utilizados. Se preciso fôr, pedirei à Polícia a interdição dos prédios, desde que os seus proprietários, não tomem as providências que exigirmos".

Foram essas as palavras do coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a "blitz" que será feita, visando a segurança dos moradores de edifícios.

Essa campanha, por nós sugerida e apoiada, terá início dentro de pouco tempo.

Adiantou, ainda, o coronel Saddock de Sá, que, de acôrdo com a lei, pode exigir aquela medida policial (interdição de prédios) sob a alegação de que o imóvel corre perigo de incêndio.

Fiscalização em zonas e subzonas

O início da "blitz" está na dependência, apenas de serem preparadas as fichas com o levantamento de todos os prédios públicos desta capital, tarefa que foi entregue ao Departamento de Engenharia do Corpo de Bombeiros, devendo ser concluída até sexta-feira próxima. A vistoria dos prédios será feita nos bairros pelas companhias, de bombeiros das respectivas zonas e subzonas. Na cidade, no entanto, a fiscalização será feita por número de prédios, cabendo a cada "comando" (equipe constituída de oficiais e praças) a inspeção de determinados prédios.

Novas denúncias

Os resultados da campanha sugerida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, segundo nos declarou o coronel Saddock de Sá, já se mostram satisfatórios, tanto assim que o comandante do Corpo de Bombeiros tem recebido inúmeras denúncias, de prédios que estão em perigo de incêndio.

Entre elas há a de um morador de um edifício residencial que estranhava o fato de, havendo falta d'água em todo o imóvel, existir com abundância no apartamento do porteiro. Verificou-se depois ter sido o aparelhamento preventivo violado, tendo sido encontrada uma ligação clandestina do reservatório de água, para a residência do porteiro.

UM NÓ NA GRAVATA, A CAMINHO DA RUA

"Besouro Verde", livre, almoça com o diretor

Tomou cafèzinho na rua e não foi notado — Condenado a 40 anos, era campeão das fugas da Penitenciária — Voltou a Carandiru na hora marcada — Orador oficial dos detentos e presidente do "Fluminense" — A vida no presídio é diferente

Reportagem de CLOVIS BUENO DE AZEVEDO

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — "Povo carioca: já não sou o "Besouro Verde", célebre pelas suas fugas da Penitenciária do Distrito" — é a mensagem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, de Joaquim Ribeiro de Carvalho, velho conhecido da crônica policial carioca.

Joaquim fala ao repórter com simplicidade, numa das dependências do Carandiru. Está completamente recuperado. Êle mesmo repete:

— "O "Besouro Verde" acabou. Êle existia quando, sem boas oportunidades, me conduzia à revolta. Tenho 40 anos de pena a cumprir. Mas, agora, me sinto outro, neste presídio e luto pela comutação da pena".

FÉ, CONFIANÇA E AMPARO MORAL

— "Aqui — diz — me foram dadas oportunidades de regeneração e readaptação. Uma vez livre, necessito apenas da sociedade o que tive neste presídio: fé, confiança e amparo moral".

Carvalho está no Carandiru há 4 anos. Apresenta conduta exemplar e é membro da Comissão de Representação (ligação entre presos e diretoria) do presídio. É orador oficial dos detentos.

Graças à iniciativa do diretor, sr. Silva Teles, saiu uma vez (instituto de liberdade limitada), por 30 horas. Voltou na hora certa. É adepto da iniciativa.

O QUE FÊZ

Êle mesmo conta:

— "Além das 24 horas regulamentares, consegui mais 6 sob confiança do diretor para participar do Congresso de Criminologia Penal.

"Quando saí, fiz, primeiro, visita à redação dos jornais (especialmente os que atacaram), sendo recebido com surprêsa e admiração. Além disso, cuidei de afazeres particulares" — diz.

"Ao meio do dia, procurei espontaneamente a casa do diretor da Penitenciária, sr. Silva Teles, com quem almocei, junto de sua família. Lá encontrei Comeli. Almocei emocionado. Foi das grandes emoções e oportunidades de minha vida.

"À tarde, fui à cidade e percorri as ruas. Senti as mais diferentes emoções. Tomei cafèzinhos, falei com pessoas e ninguém estranhou. Experimentei o sabor inconfundível do mais fundamental dos direitos humanos: a liberdade".

SOLTURA DE PRESOS

Ribeiro Carvalho defende a soltura de presos:

— "É uma iniciativa esplêndida para mostrar à sociedade que os homens repudiados por ela, quando lhes dão confiança e estímulo, bem a representam".

Elogia o desprendimento do diretor. — "Êle é de uma franqueza absoluta. Os presos confiam nêle e no seu humanismo. Posso dizer isso em causa própria. Nenhum outro diretor me deixaria sair, pois sou considerado perigoso e já fugi até com "Sete Dedos". Só um cientista e psiquiatra tomaria tal atitude".

— "Essa confiança não poderia eu desmerecer. Voltei porque sou homem suficientemente inteligente para saber que era depositário da confiança do meu diretor. Não poderia traí-lo" — diz "Besouro Verde".

— "Se eu o traísse, desceria à mais baixa escala da dignidade humana" — acentua.

O CARANDIRU

— "Este Carandiru é um hospital e não cadeia, como diz o companheiro Malavasi" — diz, falando sôbre o Presídio. — "Humaniza o preso, não tem rival no mundo".

Cita as obras (dos presidiários) de alfaiataria, carpintaria, pintura (obras que serão exposta no Ibirapuera), de mecânica e outras. Destaca a parte de diversões: os presos escutam rádio, vêem televisão (3 aparelhos), jogam futebol (disputam campeonatos) e assistem até jogos de quadros profissionais (S. Paulo, Corintians, etc.), que, às vêzes, vão ao Carandiru.

— "Sou o presidente atual do Fluminense, líder do campeonato interno e, há pouco, fui eleito diretor-geral de espórte do Presídio" — diz.

— "A comida, aqui, é melhor que a do Exército e a dos colégios internos, que cursei na infância. Nunca faltam carne, ovos, verduras e frutas. O pão é feito por nós mesmos. É farta e limpa".

No Carandiru, "Besouro Verde" estuda — a biblioteca tem mais de 10 mil livros. — "Leio muito biografias, romances não policiais e filosofia, minha predileção" — diz.

O QUE ESPERA FAZER

"Besouro Verde" fala de sua infância. E da mocidade agitada. — "O crime nunca me agradou, sempre me repugnou — mas foram o clima e a perseguição que me obrigaram a esta vida. Só o de que me arrependo profundamente é de ter fugido da Penitenciária do Distrito, diversas vêzes".

— "Se me deixarem sair ainda com vida, tentarei fazer tudo o que puder, por mim e pela sociedade, para que se esqueça a fama que tenho e que me desagrada profundamente" — declara.

— "Quando vim para cá, sentia revolta. Mas, graças às provas de confiança em mim depositadas me recuperei, regenerei-me e aclimatei-me. O mundo ainda tem pessoas justas e humanas: essa foi a razão de minha cura" — assinala.

Joaquim Ribeiro de Carvalho espera comutação da pena. O sr. Silva Teles vai opinar sôbre seu comportamento. — "Tenho grandes planos para a minha vida — livre. Quero iniciar uma nova era na minha agitada e infeliz — até agora — existência".



"Besouro Verde" discute com o capitão Gaspar, chefe de disciplina do Carandiru, problemas dos presidiários

FOTOGRAFE EM CÔRES
o mais famoso Carnaval do mundo!
com o também famoso filme
Ansco Color N.° 120 e N.° 620
OFERTA ESPECIAL CR$ 80,
REVELAÇÃO NO PAÍS EM APENAS 3 DIAS!
MESBLA
Os filmes oferecidos têm um prazo curto de vencimento, porém, estão garantidos.
DEPARTAMENTO CINE-FOTO - RUA DO PASSEIO, 42/56

Majoração no preço do cafèzinho

FOI enviado à COFAP pelo Sindicato dos Torrefadores de Café um ofício solicitando um possível aumento para o atual preço do cafèzinho.

Segundo opinião do Sindicato êsse novo reajustamento no preço do cafèzinho é necessário diante da alta atual do custo de vida. Sôbre o assunto a COFAP ainda não se pronunciou.

Anuncie na Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE AV. ALMIRANTE BARROSO / RUA ALCINDO GUANABARA

CONGRESSO EUCARÍSTICO

A Escola de Aeronáutica hospedará os peregrinos

A ESCOLA de Aeronáutica vai transferir as férias dos alunos para um período que compreenda os dias 17 a 24 de julho dêste ano.

Motivo: alojar, na Escola, peregrinos ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que deverá realizar-se justamente nesse período. As férias escolares eram em junho e a transferência mostra como tem sido encarado seriamente, o Congresso, pelas autoridades da Aeronáutica e do país.

DEZENAS DE ESCOLAS

O oferecimento da Escola de Aeronáutica veio juntar-se ao de dezenas de outros colégios (particulares e públicos) que diàriamente se dirigem ao secretariado do Congresso, oferecendo suas dependências para alojar os peregrinos.

Os alojamentos da Escola de Aeronáutica servirão para hospedar eclesiásticos.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

— "A fim de fazer uma estocagem de gêneros alimentícios para o Congresso — informou-nos d. Helder Câmara, secretário geral — a COFAP obteve dois armazéns, com uma área total de 29 mil metros quadrados, colocando-os à disposição de firmas idôneas moralmente, financeiramente capazes e tecnicamente habilitadas a serem indicadas pela Associação Comercial".

— "Com isso se prevê — concluiu d. Helder Câmara — a estocagem de alimentos para atender a 1 milhão e 200 mil peregrinos.

Para a instalação, em São Paulo, da Comissão Executiva, Central e de Honra do Congresso Eucarístico, no dia 16, na Catedral da Sé, já foram enviados centenas de cartazes, orações e placas.

PROGRAMAS DE RADIO

O noticiário do Congresso Eucarístico será irradiado, hoje, pelas seguintes emissoras:

Rádio Continental (17,45), Rádio Nacional (17,55), Rádio Globo (18,00), Rádio Jornal do Brasil (18,15), Rádio Vera Cruz (18,40), Rádio Jornal do Brasil (19,00) e Rádio Tupi (22,30 em diante).

Iberia
oferece 20% DE DESCONTO
além dos descontos normais
tarifa "CLASSE B"
Aviões DC-4
para viagens à Europa
Confortáveis
Poltronas reclináveis
Perfeito serviço de "buffet"
IBERIA
LINHAS AÉREAS ESPANHOLAS
RIO: Rua Pedro Lessa, 41 - Loja
Tels.: 22-5804 e 22-2204
S. PAULO: Av. 24 de Maio, 276 - s/ 32
Tel.: 36-2530

Max recebe, com champanhota e tudo

O PEQUENO Maximilian Tarywood Silver Spring Emperor (à esquerda) tem um nome comprido demais para Alice (à direita), sua amiguinha. Mas pode ser chamado de Max, que não se zanga. Max pertence à sra. Cynthia Springman, da sociedade londrina, e apresenta-se trajado a caráter, posando de "host", à espera dos convidados que vão cumprimentá-los pela passagem do seu terceiro aniversário — (Foto UP).

A PEDIDOS

Resolução 114 — A salvação — BOMBA ATÔMICA CAMBIAL — Atenção do Senhor Ministro da Fazenda — Apêlo aos Brasileiros honestos, de boa vontade

ERROU, redondamente, o Senhor Ministro da Fazenda, ao expedir a resolução 114 nos têrmos das demais anteriores, como solução aos problemas do café. Ficaremos sem dólares, até mesmo apenas para comprar PÃO. E os produtores brasileiros, sem cruzeiros, a fim de atender até mesmo o custo de produção. Nos meus artigos publicados nos jornais de S. Paulo e do Rio, em novembro último, vaticinei o prazo de seis meses para a catástrofe. Venceu-se, entretanto, muito antes a DERROCADA aprazada. Sua Excelência é um completo desconhecedor dos problemas quer do produtor ou do consumidor. Ávido pela GANÂNCIA de obter dólares dos consumidores, e cruzeiros dos produtores, de maneira ilícita, estrepou-se todo. Chegaremos a 31 de junho, término do exercício comercial, com cinco a seis milhões de sacas à espera de compradores, acrescidas de quinze milhões em curso com destino aos Portos, o que perfará cêrca de vinte milhões de sacas, quantidade suficiente para provocar uma revolução no Brasil. Não DUVIDE, não faça ouvidos MOUCOS, e não pense que EXAGERO. Considero-me até calmo demais a proferir tamanha verdade. Compelido, faço-o sob a fé da minha experiência, sinceridade e espírito sadio de patriota e brasileiro. Um verdadeiro montão de ruínas a polinha e seguida pela pseudo-extica iniciada pelo Ministro Araperiência de V. Excia. Estamos dentro de uma crise inevitável, nos moldes da política em vigor; crise que nos autorizará semear capim (como se fôsse solução) nos cafezais do Brasil. Crise esta, francamente declarada pelo temível generalíssimo café, comandando os soldados da produção. Sua Excelência o Ministro da Fazenda, conhecedor profundo, e emérito professor de economia TEÓRICA, desprezou a delicada lei da oferta, conciliando, com magia, contra nós, os consumidores e os produtores estrangeiros do café. Deve convir que os êrros foram de tal ordem (Justiça Divina) que não somente perdemos todos os mercados, como também angariamos tremenda animosidade aos nossos produtos e aos próprios brasileiros. Fala-se no estrangeiro em café do Brasil, todos, inclusive os consumidores, repelem-nos, tachando-nos, com razão, de MENTIROSOS, DESONESTOS E ANTIPÁTICOS. Esforcemo-nos, pois, por provar que não somos o que afirmam e tacham-nos. Esforcemo-nos, lealmente, voltando atrás aos êrros cometidos, para que se capacitem do cometimento, antes por uma contingência forçada pelas circunstâncias humanas do que, propositadamente arquitetada ou outra razão dolosa qualquer. Voltemos atrás 180° (graus). Não persistamos na rota tenebrosa e tempestuosa de MAUS presságios, porque próxima está a montanha rochosa da desgraça total. V. Excia. é o nosso comandante. Temos confiança, mas, não vai daí que lhe caiba direito de, teimosamente, insistir levar ao sacrifício capital um povo bom, não obstante, pessimamente governado, como é o brasileiro. Se V. Excia., no comando da aeronave econômico-financeira, insistir por mais um mês, desde já, fica a nossa advertência ao Exmo. Senhor Presidente da República considerar sôbre a exoneração de S. Excia. o Ministro da Fazenda, antes que V. Excia seja também uma das vítimas da catástrofe. Os riscos aos quais nos aventuramos de uma situação caótica, político-econômico-financeira, gerarão a infelicidade dêste país. Entendam como melhor lhes aprouver. Eis, portanto, o remédio a administrar. Não existe outro. Arremessar contra os invasores produtores concorrentes, a Bomba Atômica Cambial. Não há outro remédio. Bomba de nossa propriedade exclusiva. Preparada à custa dos sacrifícios dos cafeicultores, cautelosamente confeccionada durante 25 anos na soma de erros acumulados pelos insensatos dirigentes do país, contra o povo. Arremesse-se antes que exploda em nossas próprias mãos. É tarde demais para recriminações e acusações. Para os grandes males, grandes remédios. Única salvação política, se aplicada imediatamente. Temos a faca e o queijo à mão. De um lado, a aplicação dêste único sadio remédio, dentro das circunstâncias e, do outro, um País ainda intato de reservas múltiplas, e composto de um povo paciente, indulgente ao extremo, cheio de renúncias, e que ainda não perdeu a fé na Pátria. Coragem! Não há o que temer! Pensem um pouco mais no nosso Brasil. Deixem de lado o carnaval, o foot-ball, e a política demagógica e exalante. Calma! Raciocinem com o cérebro antes que seja tarde demais! Não há política composta de partidos que atinja bons resultados, com a ausência do bem-estar econômico-financeiro. Conservem latente em mente que o golpe desfechado pelos concorrentes produtores de café contra nós, se não atendido a tempo, nos condenará sem apêlo ao desaparecimento. Apliquemos-lhes o contragolpe eficaz e ràpidamente, aconteça o que acontecer. Muito mais poderia dissertar sôbre o assunto, no qual milito consecutivamente há 42 anos. Prefiro, entretanto, anular o mérito realístico das minhas sugestões, já expressadas em outros artigos nos jornais do Rio e de São Paulo. Solicito dos meus colegas cafeicultores a bondade de ouvir-me, não se esquecendo da gravidade do problema, produção e consumo, ao qual nos achamos dentro da mais terrível realidade. Não será sem sacrifícios nossos, e da própria Nação, que safaremos, gloriosamente, do golpe desfechado contra todos os habitantes do Brasil, bem como, contra tôdas as fontes de produção. Creio que todos estão fartos de conhecer e sentir a realidade e os malefícios do confisco cambial. A sugestão que adiante formularei, atenderá dentro do possível, os interêsses dos caformularei, atenderá, dentro do próprio povo patrício, ao qual temos o dever de principalmente atender, alcançando benefícios recíprocos no presente e futuro. Como está é que não poderá continuar de maneira alguma: Já não cabe mais solicitar do govêrno a liberação cambial. Cabe-nos, CATEGORICAMENTE, exigir que se faça. Já transpõe o terreno da experiência malfadada e criminosa, para o terreno da realidade desesperadora. Faz-se ou nos condenamos ao desaparecimento, tal qual sucedeu à borracha. A política adotada, desde a resolução 70, até a 11a. empobrece o País, atingindo em cheio tôdas as fôrças vivas da produção. Nos afastará dos consumidores; fortalece os concorrentes produtores, nos acarreta ÓDIO e perseguição; enfraquece e desanima os produtores patrícios gerando mal-estar e agravando o alto custo da vida, já desesperador. O doente continua cada dia pior e agora em estado de coma. Sugiro, portanto, aplicar urgentemente a ARMA ATÔMICA CAMBIAL contra os produtores invasores, administrando, concomitantemente, para uso interno, antídotos nos pontos nevrálgicos dos nossos problemas coletivos, estendendo reais benefícios ao povo, nos setores do consumo interno do café, no combate à alta dos combustíveis, nas seguintes condições:

1.º) Liberação cambial total, cuja taxa de compra e venda seja controlada pelo Govêrno, fixando-a por fôrça da lei da oferta e procura, diàriamente.

2.º) Distribuição e aplicação das moedas estrangeiras, à medida do possível, obedecendo prioridade pela ordem: 1.º) as dívidas externas; 2.º) combustíveis; 3.º) trigo; 4.º) maquinarias e utensílios agrícolas e industriais. Parágrafo único — As necessidades de divisas para fins diversos, devidamente regulamentadas, serão objeto de deliberação superior.

3.º) Proibição por meio de pesados impostos aduaneiros de todos os produtos importados considerados supérfluos ou de luxo, obedecendo prévio estudo e classificação e que consulte os interêsses nacionais.

4.º) Ficam suspensas as licitações das moedas estrangeiras, bem como não incidirão ônus ou majoração de espécie alguma sôbre as referidas moedas, ressalvando os de natureza bancária.

5.º) Os cafés serão exportados livre e desembaraçadamente, à taxa cambial do dia.

6.º) Todos os demais produtos do País poderão ser exportados, à taxa cambial do dia, subordinado, entretanto, a que fique garantido o consumo interno, aos preços vigentes.

7.º) Concernente ao café, o único produto, pròpriamente dito, de exportação organizado, ponto chave da economia brasileira, fica instituída uma quota de *cooperação pública*. Todo produto ao embarcar do interior com destino aos portos de exportação, ou a outros destinos dentro do país, concorrerá com uma quota de cooperação pública de 20% em espécie das peneiras 13 e 14, cujos cafés serão consignados ao I. B. C. (melhor seria extinguir esta autarquia como medida econômica, consignando, portanto, ao Banco do Brasil, Carteira Agrícola). Parágrafo único — É expressamente proibido ligar a quota em questão, resíduos de café, também conhecidos por ESCOLHAS. Estimada a safra futura (cálculos do missivista) (1955-1956) do País em 15.000.000 de sacas de 60 quilos, conclui-se que a referida quota de cooperação pública alcançará a 3.000.000 de sacas.

8.º) A referida quota será distribuída à venda pelo I. B. C. (ou melhor, pelo Banco do Brasil, Carteira Agrícola) aos torradores do País, ao preço de Cr$ 1.500,00 por saca, com o propósito de baratear consideràvelmente o custo do torrado ao consumidor patrício. Resultando, destarte, aumento do consumo interno, bem como, forçar o hábito dos futuros consumidores do País.

9.º) O produto líquido desta operação alcançará cêrca de Cr$ 4.500.000,00, o qual será automàticamente transportado a crédito da verba destinada à aquisição de combustíveis, a fim de não mais SUBIR o preço dêste e, se possível, baixá-lo. Note-se que no custo dos transportes, reside a chave do barateamento do custo de vida.

10.º) O prazo desta lei (ou resolução) terá fôrça por dois anos, ou, prorrogável, até a lei de oferta encontrar seu nível natural, nos preços em ouro, bem como, atingir aos nobres fins a que se destina.

11.º) O financiamento aos produtores entre-safra, será baseado, anualmente, a começar de 1.º de outubro a 1.º de outubro do ano seguinte, cobrindo 80% dos gastos comprovados, em média, das propriedades agrícolas. Parágrafo único — Os juros devidos decorrentes de operações de empréstimo, a que se refere o parágrafo 11.º, serão de 6% ao ano, sem despesas ou acréscimos de espécie alguma. Cabe ao govêrno proporcionar recursos e incentivar a produção, reservando-se para ganhar lucros indiretos.

12.º) Os cafés adquiridos pelos torradores, desta data, até 1.º de julho de 1955, ficam a cargo do govêrno, fornecidos do estoque adquirido nos portos ao preço de custo, em vista da safra em cumo já ter sido despachada normalmente pelos produtores.

São as minhas sugestões. Não vejo outro caminho a seguir, em moldes de não se agravar o custo de vida. Não se esqueçam da *suma* gravidade da hora presente. Ou enveredamos pelo caminho sadio da verdade, ou estaremos, dentro de seis meses, irremediàvelmente perdidos. Se não se remediar através do câmbio livre, somente vejo um caminho, capitulação total dos cafeicultores.

Agradecido pela atenção.

Garça, 8 de fevereiro de 1955

OLAVO A. FERRAZ
Agropecuarista

VOLTARÃO AS BAIANAS ÀS RUAS DA CIDADE

Obrigadas a usar seus trajes típicos e observar normas de higiene — Alim Pedro mandará mensagem à Câmara — Egberto de Assis Silveira fala à TRIBUNA DA IMPRENSA — Exame de saúde todos os anos

O SENHOR Egberto de Assis Silveira, secretário do Interior, disse hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA que o caso das baianas está solucionado. Elas voltarão às ruas e praças do Rio, devendo, nêsse sentido, ser baixada uma portaria, ainda hoje, pela Secretaria do Interior.

Normas de higiene

Voltando, elas se submeterão a várias normas de higiene. Seus tabuleiros serão fechados, elas só usarão papel impermeável para embrulhar seus doces, e será proibido o uso de caixotes.

Além do mais serão obrigadas a apresentar-se asseadas, e não poderão vender doces sem o uso de seus trajes típicos — que muitas, como observou maliciosamente o sr. Egberto de Assis Silveira, só vestiram para ir ao Catete, ao Senado e à Câmara.

As baianas terão ainda que possuir uma Carteira de Saúde, que as obriga a um exame médico anual.

A portaria da Secretaria do Interior terá vigênci provisória, até que seja transformada em lei a Mensagem que, regulando a matéria, o prefeito Alim Pedro vai encaminhar à Câmara.

Assim, competirá às secretarias do Interior e da Saúde fiscalizar a atuação das baianas nas ruas e praças cariocas.



AS BAIANAS — Vão voltar

Tribuna da Imprensa
Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO MEIO ESTUDANTIL

Denuncia o presidente da UBES — As fotocópias provam a subserviência dos agitadores do PC — Apêlo às autoridades e educadores



Coronel Gama Lobo — Novos planos

— "VENHO denunciar, como presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários, a infiltração comunista no seio da classe estudantil, promovida por uma entidade que usa indèbitamente o antigo nome da UBES (União Nacional dos Estudantes Secundários), com o fito de causar confusões quanto à liderança do movimento secundarista brasileiro", declarou-nos o sr. Carlos Salzano Vieira da Cunha que estêve em nossa redação acompanhado do sr. Alcino Pinheiro, secretário geral.

"Essa liderança" — acrescentou — "pertence, de direito, à UBES que congrega 800 mil estudantes e é reconhecida pelos podêres públicos e por 24 uniões estaduais e territoriais do país, como o único órgão de representação e coordenação dos corpos discentes dos educandários de ensino médio.

"Os elementos que dirigem essa pseudo-entidade estudantil seguem, bem de perto, as diretrizes do extinto Partido Comunista, conforme posso provar com fotocópias de um relatório, devidamente autenticadas, onde se lê claramente:

"O sectarismo e o método de imposição que usamos para com a massa secundarista fêz com que tivessemos fortalecido organicamente a UJC (União da Juventude Comunista) e as organizações de massa, principalmente em S. Paulo, Bahia e Distrito Federal".

O sr. Vieira da Cunha citou outro trecho daquêle relatório onde são feitas referências ao último congresso estudantil promovido por essa entidade comunista em Salvador (julho de 54):

"Como resolução fundamental do congresso foram tiradas: greve nacional pelo barateamento do ensino nos dias 16 e 17 de setembro; defesa da constituição por eleições livres; em defesa da paz e pelo entendimento entre os govêrnos e a participação no Festival do Chile".

NA LUTA CONTRA O CONGESTIONAMENTO:

Novo sistema do tráfego sábado para Copacabana

HÁ MUITO VINHA SENDO ESTUDADO O PLANO POR UMA COMISSÃO PRESIDIDA PELO ENGENHEIRO JOSÉ DE OLIVEIRA REIS — O CORONEL GAMA LOBO NÃO QUIS FALAR — CONTRÁRIOS OS PROPRIETÁRIOS DE EMPRÊSAS À VOLTA DO TACÓGRAFO

O SISTEMA do tráfego da zona sul vai ser completamente alterado no próximo sábado, pelo coronel Gama Lobo, diretor do Serviço de Trânsito. A reforma faz parte do programa de luta do coronel contra o congestionamento e foi estudada por uma comissão de técnicos, sob a presidência do engenheiro José de Oliveira Reis, nomeados pelo diretor do Serviço de Trânsito.

O coronel não quis ontem confirmar essa notícia, que agora divulgamos em absoluta primeira mão, e apenas respondeu:

— "No dia da inauguração do novo sistema avisarei a todos, ao mesmo tempo" — mas também não desmentiu o que já sabiamos.

A reforma do sistema do tráfego da zona sul prevê, entre outras coisas, o seguinte:

1. Restabelecimento do sistema de "mão-e-contra-mão" na rua Barata Ribeiro e na Av. N. S. de Copacabana;

2. Dissociação do lotação do ônibus na via de circulação. Isto é: o ônibus circulará pela Av. N. S. de Copacabana e o lotação pela Barata Ribeiro, ou vice-versa — assim o passageiro de ônibus não poderá apanhar lotação e o de lotação ficará sem ônibus.

3. Inauguração do "bonde-circular" da zona sul, fazendo a volta no Leblon e em Botafogo.

Volta do tacômetro

O coronel Gama Lobo evitou falar, também, sôbre a propalada volta dos "tacômetros" nos ônibus e lotações — como meio eficiente de reprimir-se excesso de velocidade dêsses veículos.

— "Ainda não sei se êles serão restabelecidos ou não; oportunamente direi qualquer coisa a respeito" — frisou.

O presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos, sr. Júlio Avelans, porém, indagado a respeito, respondeu:



Coronel Gama Lobo, novos planos

— "Seria um absurdo o regresso dêsses aparelhos nos carros. Primeiro porque êles foram muito bem substituídos pelos reguladores de velocidade e, segundo, porque a maioria das emprêsas há muito se desfez dos que tinha".

E concluindo:

— "Êsses aparelhos, antigamente, eram adquiridos por Cr$ 2.800 cada um, e hoje estão custando mais de Cr$ 5 mil, possivelmente, ou mais e teriam que ser importados. Seria, pois, um absurdo e um ônus injustificável que se impunha às emprêsas".

Leilão de 101 milhões de dólares para abastecer o Rio de gasolina

Depende da nova tabela do Conselho Nacional do Petróleo — Impossível o pagamento dos ágios em 48 horas — Nenhuma interrupção nas importações dos derivados de petróleo — Fala à TRIBUNA J. Willemsens Jr., presidente da Bôlsa de Valores

ESTA semana a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil vai instruir a Bolsa de Valores no sentido de serem ali licitados 101 milhões de dólares, destinados à aquisição de cotas de gasolina e outros derivados do petróleo, durante quatro meses, pelas empresas locais.

Disse o sr. José Willemsens Jr., presidente da Bolsa de Valores, que êsse órgão recebera, a semana passada, instruções para promover aquela licitação. Entretanto, no dia seguinte, o Banco do Brasil suspendia a ordem.

EXAME DA QUESTÃO

Essa ordem do Banco do Brasil coincidiu com dois fatos:

1. A verificação de que o preço da gasolina iria subir consideravelmente, tendo em vista os novos ágios decorrentes dessa licitação. Assim, ficou provadc que a gasolina premium só poderia ser vendida por Cr$ 8,00, enquanto o preço da comum foi calculado num mínimo de Cr$ 5,00.

O Conselho Nacional do Petróleo, em articulação com a Carteira de Câmbio, está estudando até agora o problema, devendo por êstes dias estabelecer êsses preços.

2. O problema do recolhimento dos ágios contribuiu também para a suspensão temporária da licitação dos 101 milhões. As companhias de gasolina seriam obrigadas a recolher, em 48 horas, os ágios decorrentes da licitação. Tomando-se uma média de ágio de Cr$ 50, elas seriam compelidas a recolher Cr$ 5 biliões em dois dias, o que seria impossível, dada a impraticabilidade da mobilização imediata dêsse montante.

Ontem, o Banco do Brasil, em reunião, voltou a examinar êsses dois itens, sendo quase certo que o recolhimento dêsses ágios será mensal.

O sr. José Willemsens Jr. nos declarou ainda que a suspensão da licitação não importou na interrupção das importações de gasolina, que continua chegando normalmente, todos os dias.

Palermo (banqueiro de bicho) em dificuldades com a Justiça

CHEGOU à Vara das Execuções Criminais (20.ª Criminal) o processo em que o banqueiro do jôgo do bicho Raphael Palermo foi condenado a cumprir seis meses de prisão e pagar a multa de Cr$ 10 mil.

O processo estêve retido quatorze anos na 12.ª Vara Criminal, q foi a que processou o famoso co traventor, e sòmente depois de um requerimento (prescrição) apresentado pelo próprio réu, os autos ora remetidos para serem executados.

O juiz Luiz Afonso Chagas que condenou Palermo disse em sua sentença:

"Consta do flagrante em que êle (Raphael Palermo) foi prêso quando transportava, em mãos, material destinado a prática da Contravenção do jôgo dos bichos".

Palermo requereu a prescrição da condenação, mas o juiz das Execuções Criminais, José Gomes Bezerra Câmara, indeferiu porque não foi feito por advogado.

Caiu n'água em pleno Atlântico

Perdeu o equilíbrio, caindo n'água, o artilheiro do contratorpedeiro "Greenhalgh" — Quase morreu no dia do seu aniversário — Cenas emocionantes na escuridão, na noite de 8 de fevereiro

"HOMEM ao mar, homem ao mar". Com êsse alarma os marinheiros do contratorpedeiro "Greenhalgh" em plena noite, em mar alto, entre o pôrto de Santos e Salvador (costas da Bahia), foram avisados de que o artilheiro Antônio Borges caíra n'água, num balanço mais forte da belonave. O rapaz conversava calmamente com os colegas enquanto o seu navio, em formação, seguiu para Salvador. Logo que se deu o acidente, (há alguns dias), vários elementos da guarnição do "Greenhalgh" quiseram atirar-se n'água para salvar o companheiro. Foram impedidos, pois correriam o risco de morrer. Mas dois rapazes já haviam se precipitado e se debatiam no mar.

Manobra difícil

Nunca a Marinha Brasileira realizou manobra de salvamento de náufrago tão difícil e arriscada. Normalmente, fazem-se exercícios, de dia, quando os navios estão fora da barra. Esta ocorrência, porém, se verificou à noite.

Ao se aproximarem do marinheiro Antônio Borges os caça-submarinos que o salvariam, o rapaz gritou, forte, por socorro. O som de sua voz serviu de orientação aos colegas que se achavam na próa da belonave amiga. Logo depois, Borges foi pescado e posto, a salvo, no convés firme.

Fazia anos

O acidente ocorreu no dia 8 de fevereiro, quando Antônio fazia 21 anos. Por isto, os seus companheiros, a bordo, dizem que êle nasceu de novo. De fato, por pouco não perdeu a vida, numa noite muito negra e num mar agitado. Os amigos de Antônio Borges que se atiraram n'água também foram salvos. Não sofreram absolutamente, qualquer dano pessoal.

Divirta-se à vontade...

brincando no carnaval ou indo para fóra... com as roupas esportivas "Epsom", exclusividade da "Casa José Silva".

Esta é a fase do ano em que predominam as roupas esportivas. Para suas férias... para seus "week-ends", para as suas excursões ao campo e à montanha... para suas festas carnavalescas... prefira as roupas esportivas "Epsom"... mais elegantes e mais confortáveis, exclusividade da "Casa José Silva", Rua Miguel Couto, 3 e 5 e filial no Meier, à Rua Arquias Cordeiro, 329.



DISCO VOADOR PELA PÔPA

CRUZEIRO do Navio Escola "Guanabara", Rio-Santos-Rio. Sétimo dia de viagem (segundo da volta). Aula do sr. imediato interrompida: — "Disco voador!"

Foi difícil localizar o objeto no céu, mas a bombordo, pela pôpa, um objeto metálico, de côr azulada, voava a grande velocidade. Não fazia barulho. A aparência era a de uma bola de gude, das grandes, mas ninguém conseguiu calcular o tamanho real ou aproximado, porque a distância e a altura em que o disco voava eram muito grandes.

CRUZEIRO DE ADESTRAMENTO

Esta foi uma das emoções reservadas para os guardas-marinhas da reserva que estão completando seus estágios, antes de receberem o galão de oficiais. Foi a última viagem do curso. Durou dez dias, sem contar uma semana de pôrto, em Santos.

A primeira emoção é o próprio navio. A saída do pôrto foi à zero hora do dia 25 de janeiro. Manobras durante tôda a madrugada. O "Guanabara" é um veleiro (três mastros) destinado à instrução dos marinheiros e futuros oficiais da Marinha de Guerra. Igual a êle só há dois outros. Um que navega sob a bandeira inglesa e outro que tem no mastro a bandeira russa. Os três foram construídos pelos alemães. Tudo no barco é feito a poder de músculos, seguindo uma norma que diz: "E' preferível homens de ferro em navios de madeira a homens de madeira em navios de ferro".

Subir num mastro de quarenta e tantos metros representa o mesmo que subir num edifício de 15 andares, pela parte de fora do prédio. Mas não exatamente o mesmo. O edifício balança, normalmente há vento soprando, o prédio é estreito e as escadas não são modelos de firmeza.

Outra emoção é "ferrar" as velas, que em linguagem comum quer dizer amarrar as velas em cima das "vergas", ou seja, dos travessões cruzados nos mastros. O homem se equilibra num cabo de aço, a muitos metros do convés, firma o corpo com as pernas apoiadas nas "vergas" solta as mãos enquanto se debruça para apanhar o pano. Apanha e traz para debaixo da barriga. Depois do pano estar todo arrumado, amarrar, correndo, porque o outro mastro quer acabar primeiro.

Muito trabalho

O que mais importa (mais até que a disciplina de uniforme e de horário) é o trabalho. Num veleiro o homem trabalha a tôdas as horas Pode ser acordado cinco e até seis vêzes numa noite para manobrar as velas a fim de pegar melhor o vento Puxa cabo (que nós aqui fora chamamos de corda) até que as mãos se encham de calos e bolhas. Só é perdoado quando está "mareado" enjoado, balançando, jurando que não entra mais na barca da Cantareira.

O capítulo dos enjoados é grande e tem continuação no pôrto, para alguns. Os mais sensíveis, ao desembarcarem em terra, sentem o chão balançando, os prédios balançando, as pessoas balançando. Enjoam novamente.

Peixe, lua, noite

Vêr peixes grandes, principalmente à noite e reunidos em bandos, é outra experiência agradável. De dia talvez apareça um ou outro tubarão, aparecerão gaivotas, com certeza, e algumas delas estarão dando demonstração de vôo de mergulho e amerissagem.

Lona e areia é outra experiência, pelo menos divertida. Calçar pedaços de lona, jogar areia no convés e ficar dançando do baião, com um passo parecido com o xaxado, até o convés estar limpo.

Cinema, dormir em rêdes de lona, fazer exercícios de tiro, acompanhar as luzes de um navio que passa à noite, a paisagem ou o céu e água, tudo isto vale o trabalho. Até um passeio de escaler a vela, com sérias dificuldades para voltar ao navio você pode conseguir.

Mas houve uma intoxicação alimentar. Cinquenta doentes, febre alta e disenteria. Os guardas-marinhas que estudam medicina (e outros com tendência para a enfermagem) se revezam, tratando dos colegas, dormindo pouco. Chegada no pôrto com quilos de menos, um pouco mais de músculos e bastante cheiro de mar no pulmão. Valeu a pena passar acordado algumas noites, de serviço ou trabalhando no pesado, valeu a energia despendida e o suor e as bolhas e os calos.

FINAL DO DISCO VOADOR

No livro de bordo não fizeram constar a aparição do disco voador. Quatro ou cinco guardas-marinhas estragaram a história. Estavam deitados no convés e viram quando um avião passou a grande altitude sem fazer ruído, com reflexos azulados por baixo e foram acompanhando com o olhar, até que êle ficou numa posição esquisita. Foi quando alguém gritou: "Disco voador pela pôpa!"



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1955 — N.º 1557

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



VANJA CAIU DO "CANGACEIRO" — Um grito (fininho e assustado) de socorro atraiu a atenção dos participantes do passeio de Pampanini a Paquetá em certo ponto da baía da Guanabara. Era Vanja que, do mar, pedia que a tirassem d'água. A "Maria Clodia" do "Cangaceiro" tinha caído do iate "Cangaceiro". No foto, Vanja agarra-se com unhas e dentes à corda salvadora

AGITADO PASSEIO DE PAMPANINI NA ILHA DE PAQUETÁ



NOVIDADE: Pampanini foi a Paquetá usando óculos. Estava também muito bonita.

Queda no mar, confusão, malentendidos e outras coisas no passeio marítimo — Destino: feijoada na casa de Darke de Matos — Muito cara para os cronistas – (Fotos de NEWTON VIANA)

SILVANA Pampanini foi ontem a Paquetá, num agitado passeio oferecido pelos cronistas cinematográficos. Houve de tudo no passeio, inclusive queda ao mar (Vanja Orico), confusões e mal-entendidos. Mas Pampanini, que não botou "maillot", gostou e voltou maravilhada com a beleza da ilha e do trajeto entre Rio e Paquetá.

O passeio, que terminou numa feijoada na residência do sr. Darke de Matos, começou no Iate Clube, onde os convidados e artistas tomaram o iate "Cangaceiro".

ATRASO

Seu início estava marcado para as 10 horas. Mas como Pampanini fôra na véspera ao Corcovado, e, inebriada com o que vira, demorara mais do que se havia combinado antes, tendo chegado muito tarde de volta ao hotel, a partida do iate se deu sòmente às 13 horas. Pampanini dormira um pouquinho demais.

A partida houve a primeira confusão. O engenheiro Faraco, que se encontrava com seu iate junto ao "Cangaceiro", quis que Pampanini e os convidados viajassem em seu barco. Quis e insistiu, querendo aproveitar a oportunidade para apreciar mais demoradamente a beleza da artista. Mas preferiu-se mesmo o "Cangaceiro".

FEIJOADA CARA

Os cronistas cinematográficos, em Paquetá, foram surpreendidos, por terem de pagar a feijoada, que era uma homenagem a Pampanini. Custou a cada um 150 cruzeiros.

Apesar dos protestos, todos pagaram. E reclamaram também.

HOMENAGEM CANCELADA

O atraso da partida do iate para Paquetá deu origem a outro atraso — o da chegada, sòmente às 20 horas. Pampanini, por isso, teve de cancelar a recepção a que compareceria na Embaixada Italiana, às 19 horas.



Silvana encontrava-se já no iate do engenheiro, quando, por insistência dos cronistas, voltou para o "Cangaceiro". Na foto, sua passagem, um tanto agitada



Lançadas ontem as bases do concurso, com um coquetel no hotel Glória — Presentes Marta Rocha, Avani Maura e Ilde Caravaglia

COM a presença de Marta Rocha, Miss Brasil e vice-Miss Universo, foi lançada ontem, as bases para o concurso de Miss Brasil-Miss Universo. O concurso é promovido pela cidade de Long Beach, por "Miss Universo Beauty Pageant Inc" e "Catalina Swin Suits", com a colaboração da Universal Internacional Films.

O lançamento das bases do concurso foi efetuado ontem, no Hotel Glória, contando com a participação do presidente da ABI, sr. Herbert Moses, e com a presença das senhoritas Avani Maura, "Miss Cinelândia 1954" e Hilde Caravaglia, "Glamour Girl" 1954.

Além de "Miss Brasil" e as futuras candidatas, estiveram presentes artistas plásticos, jornalistas e críticos de arte.

BASES

De acôrdo com as novas bases do concurso, as candidatas devem ter de 18 a 28 anos, e além dos dotes físicos devem-se recomendar pela personalidade e pela formação, falando línguas estrangeiras, podendo corresponder além do título de "Miss Universo", aos principais prêmios oferecidos pela Universal, que constam de contratos para a carreira de intérprete cinematográfica em Hollywood.

A srta. Myriam Stevenson, "Miss Universo", foi convidada especialmente para o lançamento do concurso, devendo chegar ao Brasil no próximo dia 15. Myriam Stevenson será recepcionada por Marta Rocha, que veio da Bahia especialmente para isso, e passará no Rio e São Paulo, o Carnaval.

MARTA Rocha, "Miss Brasil", esteve presente ontem, no coquetel do Hotel Glória, quando foram lançadas as bases do próximo concurso "Miss Brasil-Miss Universo". Quem irá em 1955?

Dança em Londres — Casamento em Paris — Lua-de-mel em Nassau

NOVA YORK — Roberto Arias, embaixador designado do Panamá em Londres, e sua espôsa, Margot Fonteyn, primeira bailarina do Saddler's Wells Ballet de Londres, chegaram hoje, de avião, procedentes de Paris, em viagem de núpcias para Nassau.

O casal devia tomar um avião imediatamente para as Bahamas, porém não chegou a tempo, embora o aparelho da British Overseas tenha retardado sua partida de 30 minutos.

Roberto e Margot seguirão ainda hoje para Miami, de onde embarcarão para Nassau. Ali, os dois recem-casados tomarão o iate "Edmar", pertencente a Roberto Arias, para um passeio de oito a dez dias.

Miss Fonteyn disse que está satisfeita com seu casamento, porém declarou que quase não chegou a Paris a tempo para a cerimônia, ontem, pois dançou na noite de sábado em Londres.

Margot Fonteyn pretende reiniciar suas atividades profissionais a 24 de fevereiro.

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

GUERRA

OS TELEGRAMAS chegam assustadores, nos dando conta da pendenga entre os Estados Unidos e a China Comunista. As advertências são de lado a lado e qualquer aviãozinho cuja sombra invada ligeiro trecho de território inimigo, pode, a qualquer momento, tocar fogo no mundo.

A gente dêsse lado, que bebe laranjada e olha a Pampanini na televisão, nem percebe o cheiro de pólvora que anda pesado no ar.

Não secou ainda, no chão do mundo, o sangue de milhões de jovens, de tôdas as raças e de todos os credos, nem voltou ainda ao ritmo normal o coração apreensivo de tantas e tantas mães, e nova carnificina se trama com mais violência e mais requinte.

Nas prateleiras de cada pais foram cuidadosamente arrumadas as mais poderosas bombas de desintegração que, um dia, em sua queda, fabricarão os órfãos e os mutilados. E os mortos da nova cidade cobrirão com seus corpos, os corpos dos outros mortos — os de Nagasaki e Hiroshima — que assim ficarão esquecidos.



Julgo que o mal dos estadistas é discutir problemas de paz e de guerra em assembléias solenes, com data marcada e farta publicidade. Melhor seria se discutissem em mangas de camisa, ao ar livre, ao longo de uma feijoada, com uisque ou vodka, quando então tudo seria mais fácil, mesmo sabendo-se que os homens gostam de matar. Que começam de criança, matando passarinho — treinando guerra como diz o cantador Luiz Vieira — e terminam na idade adulta, matando os semelhantes. Estamos, e queira Deus que não, caminhando a passos largos para uma nova guerra, condição em que homem se torna herói ou bandido, caso empunhe ou sirva de alvo ao fuzil vitorioso. Grita o meu pessimismo que o conflito está próximo. Melhor se estiver errado. Mas é bem capaz de vir, assim, a qualquer momento, pelas manchetes dos jornais, pela informação do vizinho, pelo grito de um moleque na rua ou pela voz familiar e vibrante do Reporter Esso.

E, então, os homens se matarão durante anos e anos...

Contudo, entre mortos e feridos, alguém há de sobreviver para contar a história. E êsse, há de reconstruir o mundo...



SEUS FILHOS E OS MEUS

CETICISMO DAS CRIANÇAS

"É POSSIVEL que uma criança de 7 anos perca sua fé em Deus?", perguntou-me uma amiga recentemente. "Penso que foi o que aconteceu com meu filho Marcelo. Até um ano atrás êle mostrava-se muito interessado em assuntos religiosos. Gostava muito de ir à igreja, rezar de manhã e antes de deitar-se, ouvir histórias dos Evangelhos. Além do que, êle parecia ter descoberto uma relação muito intima com Deus. Mas de um ano para cá Marcelo se tornou tão cético... Anda cheio de dúvidas e perguntas, e olha com indiferença tôdas as atividades religiosas que antes lhe agradavam tanto. Minhas amigas me dizem que não devo me preocupar, pois tôda criança passa por uma fase assim. No meu caso, não me lembro de nada parecido quando eu era pequena, mas talvez tenha me esquecido. Será que êsse ceticismo realmente apresenta-se no desenvolvimento de tôda criança?..."

O conceito de Deus, que faz uma criança, passa por muitas fases até emergir naquela que marcará sua atitude de adulto em questão de religião. Tais mudanças se relacionam intimamente com a idade da criança e seu desenvolvimento emotivo e intelectual.

Quanto menor a criança, mais realista e concreto será seu conceito de Deus e de religião. A atitude típica de uma criança de 4 anos, por exemplo, é bem pragmática. Deus é visto, como o descreveu uma meninazinha dessa idade, "parecido com Papai, mas um pouco maior." E a criança recorrerá à sua idéia de Deus para defender suas preferências e aversões, como o garotinho que anunciou, na hora do almôço, "Deus me disse para não comer espinafre".

Dessa noção de Deus como um pai um pouco maior e mais poderoso, a criança vai expandindo seu conceito da Divindade à medida que se desenvolve sua capacidade de pensar e sentir. A criança de 5 anos já começa a pôr em dúvida a onipotência e onisciência de papai e mamãe. E, ao ir gradualmente dando-se conta das limitações dos sêres humanos, suas idéias sôbre Deus vão-se tornando mais abstratas.

Os ritos e liturgia, a música e o aspecto decorativo de cerimônias religiosas vão tomando uma importância cada vez maior, e a criança passa a experimentar pela primeira vez maravilha e reverência quando se encontra na igreja. Nessa fase, muitas crianças de 6 anos tornam-se entusiàsticamente piedosas. Aliás, como bem sabem os pais, essa é uma idade em que as emoções são fortes, e a religião em seus vários aspectos tem grande atrativo para os sentimentos e a imaginação da criança.

As vêzes os pais levam demasiado a sério tal responsabilidade em matéria religiosa, e cometem o êrro de acreditar que o filho continuará a manifestar tão profundo interêsse e devoção. Por isso mesmo, o ceticismo que muitas vêzes se manifesta aos sete anos de idade provoca profunda decepção e choque nos pais. No entanto, não devem êles preocupar-se. Pelo contrário, êsse aparente ceticismo na realidade representa uma atitude mais intelectual, mais amadurecida e menos emotiva em matéria religiosa.

AS perguntas e dúvidas daquele menino de 7 anos, Marcelo, não são necessàriamente um sinal de falta de fé. O mais provável é que sejam uma expressão de uma necessidade intima de compreender — e certamente são uma indicação de maior maturidade. Uma criança de sete anos já não se deixa governar tão completamente pelas suas emoções: rito e liturgia só têm atrativo para ela contanto que possa compreender seu significado real. Uma criança dessa idade já não diz suas orações meramente porque gosta de ouvir o som das palavras, ou porque lhe agrada a aprovação da mãe. Porém, quando espontaneamente quer falar de Deus, encontra-se uma tal criança muito mais próxima de uma verdadeira experiência religiosa.

MARGARET TAVARES DE SA'

DESFILE

SÉRGIO PORTO

Veja ilustre passageiro

AQUI estão dois anúncios de jornal que um leitor recortou e nos enviou. Ambos são autênticos "desfiles". O primeiro foi publicado — segundo o leitor — num jornal de Recife e diz assim:

"Alugam-se quartos a mulher de luxo, na melhor pensão e com direito a fazer salão de dança, dacing. "Yakasim", a casa mais perfeita e bem organizada. Procurar Helson Taveiros, avenida Marques de Olinda, 383 — 1.º andar."

E' um estranho anúncio, sem dúvida. O outro saiu publicado aqui mesmo no Rio de Janeiro, no jornal "Brazil Herald", que é editado em inglês.

Eis a tradução:

"Familia americana com 2 meninos, retornando aos Estados Unidos, vende tudo: 3 dormitórios completos, sala de jantar, roupa de cama e mesa, brinquedos, tapetes, rádios, moveis em geral, mesa e cadeiras de jôgo, abajurs pequenos e grandes, louças, relógios, toalhas, aparelhos elétricos, equipamentos de esporte, roupas e ainda uma sogra (also one mother-in-law). Rua Gomes Carneiro, n.º XX. Sábados e domingos, das 10 às 6 horas."

Este é ainda mais estranho que o outro. Onde já se viu um casal desmanchar a casa e vender a sogra entre os objetos de uso doméstico?

Esquecido

O SR. Francisco Wright, cuja receita de peru fêz tanto sucesso no Natal, continua a encantar a todos aqueles que merecem a ventura de provar os seus pratos.

Mas Chico é um cozinheiro um tanto ou quanto difícil. Não é sempre que está disposto a mostrar as suas habilidades.

Há dias, no entanto, estava na casa de amigos quando o pessoal sentiu fome e apelou para êle. Chico topou, perguntou se havia alguma coisa na cozinha. O dono da casa disse que havia uma tainha na geladeira. Chico disse que estava ótimo e partiu para a cozinha, para o longo ritual que antecedem seus pratos.

Meia hora depois de sua desaparição e dono da casa foi até à cozinha para ver como é que a coisa ia. Encontrou Chico sentado num banquinho, de mãos no queixo, olhando para a tainha esticada em cima da pia.

— Mas você ainda nem começou? — estranhou o dono da casa.

— Calma — interrompeu Chico Wright — estou vendo se me lembro da anatomia das tainhas.

Fôrça e saúde

A VEDETA Glória May, que alia à beleza escultural de seu corpo uma fôrça fisica extraordinária para uma mulher, vem de confirmar os seus dotes, durante a representação da revista em cartaz no Teatro Serrador.

Armando Couto, que dirige a companhia, contou-nos que há uma cena em que Glória aparece numa dança de apache, contracenando com um dos homens do elenco.

Pois muito bem: êsse homem já foi substituido cinco vêzes e nenhum dos substitutos aguentou ainda mais de uma semana.

— Ela é uma apachinette de morte — finalizou Armando.

Mais um

AQUI está outra carta:

"Sendo eu leitor assiduo... etc., etc., etc., embora sem o feio hábito de meter a colher em assuntos alheios, devo acrescentar que, nêsse caso do colar de pérolas, estou com o sr. Jarbas Nogueira, pois o pêso do mesmo, dentro das medidas descritas pelo cronista mundano do "Correio da Manhã", nunca poderiam passar de 500 ou 600 gramas, pêso bastante fácil de carregar no pescoço.

Agradecendo sua atenção, etc., as) Mário Figueiredo de Barros".

"Seu" Barros, tenha paciência mais o senhor não será incluido nem no rói dos suspeitos. Eo motivo é muito simples: o sr. fala em colar de pérolas, quando tôda a história transcorre em tôrno de um colar de esmeraldas.

Assim não é possivel.

O carteiro

LUIZ Jatobá, que consegue ter duas profissões tão diferentes, como locutor e médico, a julgar pelo cartão que nos envia o leitor Fernando Cortez, está agora *dando as cartas* também. Pelo menos e o que se conclui ao ler o tal cartão:

"Feliz Ano Novo e Boas Festas são os votos dos carteiros Júlio de Castro e Luiz Jatobá, de correspondência aérea, simples e registrada".

Não é mais nada

A MOÇA que conhecemos tão apaixonada e que depois brigou com o nosso amigo e ficou mais apaixonada ainda, estava outro dia deitada na areia da praia, tomando sol.

Conversamos um pouco e, a certa altura indagamos:

— E aquela paixão por Fulano, ainda existe?

— Não, acabou. Hoje êle, para mim, é um homem na esquina.



CASAMENTO — Casaram-se dia 5, às 18,30 horas, na Catedral Metropolitana, a srta. Maria da Conceição Moura, filha do sr. Orcino de Souza Moura e sra., com o sr. Manoel F. Ramalho, filho do sr. Augusto F. Ramalho e senhora.

Casamentos

DIA 12, dêste mês, às 16,30 horas, realizar-se-á na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Orlanda, filha do sr. Bacarate João Baquiel e sra., com o senhor Antenor, filho da viúva Margarida Manzoni.

— Casar-se-ão dia 12 dêste mês, às 17 horas na Basílica de N. S. da Saúde, — Poços de Calças — a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Issa Sarraf e sra. Martina Sarraf, com o senhor Evandro, filho da senhora Maria Grégio.

— Hoje, às 17 horas, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, à av. Pasteur, realizar-se-á o casamento da srta. Ana Maria, filha do senhor Arthur Moses e sra. Maria Veiga Moses, com o sr. Roberto, filho da viúva Thompson Motta.

— Dia 12, às 18 horas, realizar-se-á na Matriz de São Cristóvão, o casamento da senhorita Constantina, filha do sr. Justino Tibúrcio de Oliveira e senhora Joanna Dexan de Oliveira, com o sr. Aritoni, filho do cel. Victor Emanuel e senhora Antônia de Almeida Emanuel.

Fazem anos amanhã

SENHORAS — Aurita Prieto de Almeida; Calmerinda Vieira Silva; Lúcia Branco Soares; Dayse Cursini, Maria Nazaré Ferreira Chaves.

SENHORITAS — Risoleta Barbosa; Alaíde da Silva Mendonça; Maria de Lourdes Ribeiro Pinto.

MENINOS — Luiz Cesar, filho do sr. Angelo Tigre Borges e sra. Creuza Leitão Borges; Antônio Carlos, filho do sr. Valdemar Chaves de Campos e sra. Margarida de Jesus Campos; Fernando Regis da Silva Bonfim e sra. João, filho do casal João C. Ribas-Conceição Franco Ribas; Luiz Fernando, filho do casal Antônio Borges da Costa-Ione Guimarães Borges.

MENINAS — Maria Anita, filha do sr. Newton Strauss e sra. Anita Strauss; Maria Célia, filha do casal Valdemar Rossi e sra. Ceci Pinto Rossi; Marisa, filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho; Eliana, filha do sr. Carlos Pedrosa e sra. Ivanilde Pedrosa.

FAZ anos hoje, a srta. Lea Ribeiro Gualano, funcionária do SAPS. Hoje, ela será homenageada por seus colegas e amigos.

SENHORES — Augusto Cesar Lobo; Teodomiro Tostes; Albano Souza Guiza; Eloi Câmara Catão; Caio Júlio Cesar; Vilela; Garibalde Pylo; Pedro Xavier d'Araujo; Silvio de Oliveira Dória; Amadeu Guerra; Mário Braga Henriques; José Diamantino Pereira; Manoel José Maria; Helton Guimarães Verneck; José Gomes Lopes; Enéas Martins Filho; H. G. Barreto Júnior; Haroldo Cox; Silvio de Oliveira e Souza; Samuel Rodrigues do Couto; Rodrigo da Rocha Filho; Jônatas de Carvalho Filho; Vandick Londres da Nóbrega.

UM GIRO EM SOCIEDADE

ENCONTRA-SE no Rio, em visita a um parente gravemente enfermo, a Embaixatriz Décio Moura.

Jorrou o nacionalíssimo caju amigo

QUANDO a festa carnavalesca começava a esquentar, entraram no "Vogue" os srs. Carlos Peixoto, fantasiado de Lourdes Catão, com longa cabeleira loura, vestindo o famoso "vermelinho" de piteira e tudo; Eduardo (Tody) Kramer, de Tereza Campos, com o já histórico chapéu de palha e um colar de pérolas de cinco voltas e, finalmente, Carlos Niemeyer caracterizando a Dama de Prêto. As citadas "Senhoras" foram transportadas em antigos automóveis de capotas arriadas. E todos dançaram ao som da Escola de Samba de Mangueira, inclusive as sras. Ideala Santo Domingo, Sarita Coelho, Ruth Silveira, casal Carlos de La Madriz, srta. Anna Rosa Lemos Lessa, brigadeiro Nero Moura, srs. Oswaldo Vidigal, Cassio França (de nenen, feito pelo empregado do sr. Mariozinho de Oliveira), o sr. Mariozinho de Oliveira e Norma. Foram consumidos 150 litros de suco de caju, 6 caixas de uisque e 8 de gin. Desta festa pode-se dizer que foi alegre (não fôsse organizada por quem foi), filmada e fotografada.

◆ ◆

ONTEM, a atriz Silvana Pampanini conheceu Paquetá. Uns poucos privilegiados foram convidados para o passeio de iate. As águas do fundo da baia ficaram purificadas, por muitos anos, com os mergulhos da fabulosa italiana.

◆ ◆

ONTEM, à noite, as moças que desfilarão a moda brasileira, em Punta del Este, fizeram mais um pequeno ensaio. Já estão em ponto de bala. Agora, é só partir, o que elas farão no próximo sábado, bem cêdo. Deverão estar no Uruguai, antes de domingo.



Na piscina do Glória, à noite, a srta. Marita Bandeira conversa com os srs. Franklin Sampaio e Pierce.

O MINISTRO Alencastro Guimarães subiu o morro na sua elegância, a fim de oferecer um "surdo" à Escola de Samba que se sagrou campeã — a de Madureira. Durante um dos muitos discursos que houve, o sr. Carlos Peixoto foi cognominado "O Impoluto". Sylvio Caldas, que deu seus primeiros passos por aqueles lados, cantou e dançou. Muita gente do Country estava presente.

◆ ◆

NA abertura da rua Major Vaz, o sr. Nereu Ramos compareceu acompanhado de seu novo oficial de gabinete. Trata-se do sr. Odenegus Gonçalves Leite.

◆ ◆

OUTRA noite, Sylvio Caldas cantava bossa nova no "Sacha's". Murilinho de Almeida cantava e fazia imitações de Carmen Miranda que muito a divertiram. Éste último deverá gravar um disco com um lado conservador e outro de músicas ainda não lançadas.

JA' não irá ao Uruguai, ou mais precisamente, a Punta del Este o time brasileiro de Polo que disputaria um torneio. A razão desta desistência prende-se ao fato do sr. Laert Assunção ter quebrado a perna. Por outro lado, o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, considerado o de mais cancha, não poderá ausentar-se do país.

◆ ◆

OUTRO dia, a sra. Tereza Campos compareceu a um casamento com o seu famoso chapéu de palha. Várias pessoas perguntaram-lhe se ela era realmente a sra. Tereza Campos. Ante o espanto de Tereza, as senhoras explicaram que a haviam conhecido pelo chapéu. Quando ela passa na rua com o dito, todo mundo olha.

◆ ◆

O "VOGUE" mais parecia um clube. Noite alegre com todo mundo falando de uma mesa para a outra. Antônio Maria cantando ao microfone, sem "spot-light". Brilhou assim mesmo.

◆ ◆

O DIPLOMATA e senhora Lauro Muller Neto estão preparando as malas. Destino: Londres.

EM Hollywood, Clark Gable desmente que tenha intenção de se casar com a bonita e loura Kay Williams, acrescentando que são apenas bons e velhos amigos.



ARTES PLASTICAS

1.º Congresso Brasileiro de Cerâmica

NO 1.º Congresso de Cerâmica realizado em São Paulo, foram apresentadas pela artista Maria Aparecida Pinto Santana, no "Salão Presença do Brasil", peças de cerâmica, ornamentadas com motivos puramente brasileiros.

Isto vem mostrar que, de uma certa forma, já nos estamos libertando da influência européia. Embora não se "possa nacionalizar a decoração em cerâmica e a liberdade de tema não deva ser dirigida" de qualquer forma, foi-nos apresentado, agora sobretudo, pela ceramista Maria Aparecida, grande número de peças, com flôres, paisagens e motivos da História e folclore brasileiros.

Album de reproduções de esqueletos

ESTA à venda, nas livrarias José Olimpio (rua do Ouvidor) e Agir (rua México), pelo preço de Cr$ 500,00 o album de reproduções de esqueletos de animais de autoria de Arnaldo Pedroso d'Horta, aquinhoado com o 1.º prêmio de desenho para artistas nacionais na 2.ª Bienal de São Paulo e premiado como único artista brasileiro na Bienal de Veneza de 1954.

O album é prefaciado por Lourival Soares Machado.

Batizado

FOI batizada na Matriz de São João Batista, a menina Leonor, filha do capitão Miguel Muller Bueno e sra. Carmen Gardiner Bueno, fazendeiros em Petrópolis.

São seus avós paternos o dr. Mazzini Bueno (falecido) e senhora Laura Muller Bueno, e maternos o sr. Reginaldo Henry Gardiner, Comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul e ex-diretor da All America Cables e sra. Marcella Teresa Gardiner.

Vão prosseguir as obras do túnel Catumbi-Laranjeiras

JA' foi encaminhado ao Tribunal de Contas o têrmo de rescisão do contrato firmado pela Prefeitura com a Companhia de Comércio e Construções, para a continuação das obras do túnel Catumbi-Laranjeiras.

Caso aprovada a recisão, será aberta imediatamente concorrência pública para prosseguimento das obras, que estão paralisadas há vários anos.

OUTRO TUNEL

Assim que forem reiniciadas as obras do Catumbi-Laranjeiras será aberta concorrência pública para construção dos primeiros trechos do túnel Rio Comprido-Lagoa, cujo projeto está sendo concluído pelo Serviço de Túneis em colaboração com o Departamento de Urbanismo.

Pela Escola Normal Carmela Dutra, formou-se professora no passado dia 3 a senhorita Myrian Mediano, filha do sr. Matias Mediano e de D. Honorina Fernandes Mediano. A gentil professoranda é também sobrinha do velho profissional de imprensa e publicidade Belmiro de Souza Sobrinho.

Casal de pianistas

CHEGOU ontem pelo "Augustus" o casal de pianistas Carmen Vikis Adnet Graff e Hans Graff. Carmen, pianista brasileira, casou-se com seu colega Hans, autriaco, e vêm ambos ao Brasil cumprir vários contratos. Aqui também nascerá o primeiro filho do casal.

Preservação das relíquias da História do Brasil

A DIRETORIA do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Educação e Cultura, desenvolveu, em 1954, um grande plano de trabalho para a restauração, consolidação, conservação e reparação de 126 edificações civis, religiosas e militares, incluidos no nosso patrimônio histórico. O Estado líder dêstes trabalhos foi Minas Gerais com 31 monumentos examinados, seguido por Pernambuco com 18 e Bahia com 17.

Através de um laboratório de restauração de obras de pintura, no Distrito Federal, o Patrimônio Histórico beneficiou várias telas antigas das igrejas de Ouro Preto, imagens e outros objetos, além de várias inscrições efetuadas em 1954.

TÔDAS TEMOS UM SEGRÊDO

Sim. Tôdas temos um segrêdo e geralmente só o confiamos ao melhor de nossos amigos: o diário. Mas, que acontece quando um ou vários diários caem nas mãos de um psicólogo? Lendo o exemplar de fevereiro da revista CAPRICHO você encontrará as respostas a essas perguntas e mil outras atrações nas páginas da revista preferida pela mulher moderna. Uma fotonovela, contos, reportagens, secções... Adquira hoje o seu exemplar de fevereiro de CAPRICHO, à venda no seu jornaleiro.

GAROTAS na Sociedade

MARINA

ESTEVE em visita ao Senado Federal um grupo de professorandas primárias da Escola Santa Maria, do Rio Grande do Sul, acompanhadas do capitão José Gomes Barreto e da professôra Leda Blankenheim Barreto: Irahy Costa, Ana Maria Flores da Silva, Jussára Rosa, Marta Mesquita, Iracema Meyer, Neicy Silva, Lenita Escouto, Ayllce Volcato, Ligia Lena, Jucky Hofheinz, Cecilia Zanini, Helena Mesquita, Elisabeth Ferrer, Zuleika Miller, Iracy Flores, Ery Rodrigues, Sonia Pina e Elenir Campagnier.

MARIA Celina Lisboa comemora seu aniversário, dia 9, com um almôço.

DIA 12 Stela Stalla convida para o grito de carnaval em sua casa em Petrópolis.

NO SABADO de carnaval, dia 19, será realizado um grande baile carnavalesco em casa de Angela e Mônica Coimbra de Castro. Nova geração em preparativos.

NA QUITANDINHA realizar-se-ão os tradicionais bailes de carnaval nos dias 19, 20 e 21. Os salões já estão sendo decorados por Rubens Garcia. Voltarei ao assunto.

COM o "Recordar é Viver"... começou, dia 3, a animadissima festa de carnaval da Hípica, organizada por Celmar Padilha, Geraldo Sá, Luiz Barroso, Eurico Campos e Oswaldo Bastos. A Escola de Samba de Mangueira constituiu um formidável "show".

NA FESTA em casa de Marina Mesquita compareceram: Cesário Mello Franco Mesquita, Carmem Salem, Vera e Heloisa Dolabela, Gilka e Rosa Maria Serzedelo Machado, Fred Radler D'Aquino e outros.

LÚCIA Proença está tomando parte numa companhia de "ballet" em Paris.

JA se encontram em S. Paulo: Sônia Gonçalves, Diva Dolabela e Beatriz Galembeck.

LÚCIA Burlamaqui e Laura Barros Moreira estiveram no Golden Room do Copacabana Palace na noite de Hollywood.

DIA 18 "Miss Universo" será homenageada com um magnífico baile nos salões do Hotel Glória. A comissão organizadora não está poupando esforços para o brilhantismo da festa.

PETRÓPOLIS animadíssima com a presença da nova geração. Repleto o chá da Quitandinha. No hall, salão de chá e bar encontrei, numa mesa, Maria Lúcia Maurity, Baby Medicis, Sylvia Vidal; ao lado, Nininha Nabuco, Regina Goulart de Andrade, Maria Dolabella Mamana, Fábio Carvalho, Ruy Bandeira e Théo Mendes de Almeida; Dedé Nabuco, em pé, observava a assistência; Maria Alice Soares Lima e Marina Mascarenhas, com seus pais; Maria da Glória Capanema, com um bonito sorriso, dava uma palavrinha em cada mesa. Chegavam do churrasco em casa de Lais Coimbra, Carlos Eduardo Saboia Gomes e Felipe Vasconcellos, contando a grande animação do almoço.

MAJOR-BRIGADEIRO IVO BORGES NA SALA DE IMPRENSA — Esteve na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, despedindo-se dos jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro, o major-brigadeiro Ivo Borges. O brigadeiro embarcará, segunda-feira, para S. Paulo, a fim de assumir o comando da 4.ª Zona Aérea.

Em S. Paulo, um ex-presidente do México

O SENHOR Emilio Portes Gil, ex-presidente do México, chegou ontem a S. Paulo, pelo avião da Braniff Airways, acompanhado de sua mulher e filha. Veio êle, na qualidade de convidado, fazer algumas conferências em universidades brasileiras.

Embaixador Afrânio de Mello Franco

O SENHOR Afrânio de Mello Franco Filho — cuja indicação para a embaixada do Brasil no Canadá foi recentemente aprovada pelo Senado — nasceu em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, a 28 de junho de 1901. E bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Entrou para o Itamarati em março de 1924, como terceiro oficial, tendo sido promovido a Segundo Secretário em janeiro de 1926 e servido em Montevidéu, Berna, Londres e Paris.

Primeiro Secretário em dezembro de 1938, o Itamarati designou-o para Santiago e Buenos Aires. Promovido em abril de 1947 a ministro de 2.ª classe, foi nomeado ministro Conselheiro em Washington, onde permaneceu até a sua promoção a ministro de 1.ª classe em 1951. Como Embaixador, serviu na Costa Rica.

Na Secretaria de Estado chefiou as Divisões de Passaportes e de Atos, Congressos e Conferências Internacionais. Representou o Ministério das Relações Exteriores junto ao Conselho de Imigração e Colonização na elaboração do texto final da Consolidação e reforma das leis de imigração e colonização. Foi membro da Comissão Nacional de Entorpecentes. Delegado suplente à II Sessão da Assembléia Geral da ONU em 1946 e à Conferência para assinatura da paz com o Japão, na Califórnia, em 1951, Secretário da Delegação à VII Conferência Interamericana de Montevidéu e, várias vêzes, Encarregado de Negócios em Washington.

Entêrro

QUINTA-FEIRA última, no cemitério de Inhaúma realizou-se o entêrro do sr. Zoroastro de Paula Barros, ex-funcionário do Fôro carioca, onde ingressou no tempo da Justiça Federal e depois da Fazenda Pública, tendo servido sempre na 1.ª Vara.

Toda hora É HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 737 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

TRIBUNA RELIGIOSA

Pela primeira vez no Rio pregação em italiano

Várias colônias estrangeiras já ouvem sermões na língua natal — A iniciativa congregará a já numerosa colônia italiana — Domingo, 9 horas, igreja de N. S. do Rosário

PELA primeira vez no Rio será celebrada a Missa dos Italianos, com pregação em língua italiana (domingo, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, na rua Uruguaiana). Essa cerimônia se repetirá semanalmente, no mesmo dia e hora.

Sermões em várias línguas

Várias colônias estrangeiras da cidade já ouvem pregações no idioma da terra natal.

Os poloneses, na capela de Nossa Senhora da Piedade, à rua Marquês de Abrantes; os ingleses, na capela de N. S. da Misericórdia ("Oour Lady of Mercy"), à rua Visconde de Caravelas, 48; os alemães, no Dispensário S. Vicente de Paulo, à av. Mem de Sá, 271; os sírios-libaneses do rito oriental em dois lugares diferentes: os maronitas, à rua Conde de Bonfim, 638, e os melquitas, à rua República do Líbano, 17.

Agora chegou a vez dos italianos.

Uma questão de sentimento

Ouvimos, a propósito, a palavra do sr. Luigi Bolla, cônsul da Itália. Disse-nos:

— "Apesar de ser a Itália um país tradicionalmente católico, minha posição de diplomata não permite que manifeste preferências por êste ou aquêle credo religioso. Porém, qualquer iniciativa que venha congregar a já numerosa colônia italiana desta cidade, só poderá merecer de minha parte a maior simpatia e carinho.

"Tanto mais quanto aqui não se trata de ser católico ou não católico. A questão é sobretudo de sentimento.

"Ouvir pregar no estrangeiro em nossa própria língua, naquela em que aprendemos a balbuciar as primeiras palavras, comove e mata saudades", concluiu o sr. Luigi Bolla.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

MELHORES

UM grupo de profissionais de rádio ganha a alegria do título de "o melhor" do ano que passou. A "Revista do Rádio" tentou uma nova fórmula de julgamento, tonta que estava com tantas lutas de cabalas e de golpes variados para a vitória de alguns nos variados postos. Existiam "chaves" feitas, com as quais num regime de quota podiam todos os "sócios" galgar as posições sem perigo de concorrentes, os menos afortunados. Já em 1953 o diretor daquela revista tentou moralizar o concurso que o tempo tornou um dos mais importantes e, êste ano, fêz convocar apenas os cronistas especializados. E o resultado já é sabido de todos, comentado por muitos do rádio como justo, como injusto. Mas não há mais apelação. Os melhores estão eleitos. Virá a festa e a entrega das medalhas e num instante os do rádio falarão doutra coisa — quem sabe, — do atribulado concurso carnavalesco da Prefeitura?



"Carnaval Vem Aí" Rádio Mundial

*

Não chego bem a entender o critério do julgamento dos melhores. Quero crer que melhores do ano sejam aquêles que mais evidência tiveram durante o ano morto. Para citar com facilidade, vejo em Rubens Amaral a exata definição que o título do concurso nos transmite. Mas, por outro lado, há outros "melhores" julgados que nada têm de marcante durante o ano que passou. Tôda gente sabe que Carmen Costa —apesar de estar sem uma emissôra, nem numa grande fábrica de disco — foi a cantora do ano, e mal apontou o carnaval ela já estava ali no laço com duas melodias que ficaram na bôca do povo logo de saída. Mesmo assim não subiu... Não entendi.

*

CANTANDO BONITO: Orlando Corrêa que vem entrando de vagar mas com segurança está cantando demais.

SAMBA QUE ENTRA: Aquele de Aldacir Louro, Aluisio Marins e Adolfo Macedo "Recordar". Canta Gilberto Alves.

PODE SER... MAS É DIFICIL: Aquele samba de Guido Medina e Rui Almeida:

"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA". Canta Emilinha Borba.

CONDENAVEIS: "Marcha do Fiu... Fiu" (A Censura bobeou?) "Cadê Minha Pomba" (outro cochilo da censura?)

O COMPOSITOR — Algumas linhas sôbre êste campeão de Carnaval que é Haroldo Lobo. As suas músicas atingem a exata medida do espirito carioca e por isso todos os anos é êle mais "Lobo" para os demais compositores: Está correndo bem êste ano com um punhado de melodias bem feitas e letras de boa qualidade e para o meu gôsto êste estribilho que Jorge Goulart canta com muita bossa:

Ninguém tem pena
Da minha dôr
Oh! Deus do céu,
Como é cruel
Não ter amor.



Programa de carnaval muito gritado e apitado

Nova Escola Almirante Tamandaré

Matrícula assegurada nas escolas Almeida Garrett e Jackson de Figueiredo, para os alunos da Escola Almirante Tamandaré — A Marinha construirá nova escola — Vistoria judicial — Declarações do secretário de Educação

OS alunos da Escola Almirante Tamandaré, em São Conrado, vão ser matriculados nas escolas Almeida Garrett e Jackson de Figueiredo, recentemente inauguradas pela Prefeitura, e que distam do local apenas 3 quilômetros", declarou-nos o sr. Haroldo Lisboa da Cunha, secretário de Educação, informando que as 700 crianças que frequentavam a escola, não serão prejudicadas.

Precaução

"Não é que a escola Almirante Tamandaré não esteja em condições de funcionamento. Mas, como já esteve ameaçada de ruir, tomamos a iniciativa de afastar seus alunos, para outras escolas", prosseguiu o secretário.

O sr. Haroldo Lisboa da Cunha disse que existe um laudo da Prefeitura (comissão de técnicos nomeados pelo prefeito), que esclarece não haver ameaça de desabamento, mas, mesmo assim, não quer tomar a iniciativa de expôr ao perigo seus alunos.

O secretário de Educação informou ainda que o Ministério da Marinha vai construir, num terreno fronteiriço, uma escola com o mesmo nome.

O têrmo de doação já foi assinado pelo prefeito, esclareceu.

Responsabilidade

Concluindo, declarou o secretário de Educação que vai promover a responsabilidade da firma e dos engenheiros construtores, que fizeram a escola Almirante Tamandaré.

"Vou pedir, inclusive, vistoria judicial, pois o caso não pode ficar encerrado com prejuizo para os cofres municipais".

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Grande Venda de
CARNAVAL
d' a Exposição
SENADOR

Aplique melhor o seu dinheiro!

Compre para o Carnaval... e use o ano inteiro!

Calça e camisa esporte... o conjunto ideal para você brincar no Carnaval! Escolha aqui o seu conjunto esporte e vá buscá-lo n'A Exposição Senador... a Casa do Rapaz Direito, que lhe oferece agora um grandioso sortimento de artigos de verão para você usar no Carnaval... e depois do Carnaval!



CAMISA SPORT
modêlo italiano em puro linho fio irlandês. Nas côres: azul marinho, cinza verde e amarelo.
650,

CAMISA SPORT "CAPRI"
Em malha esponja, padrão listrado. Nas côres: verde, marron, amarelo e cinza.
250,

CAMISA SPORT "CAN-CAN"
Modêlo exclusivo com faixa branca nos ombros e no bôlso.
450,

CAMISA "SPORT-BEACH"
Original modêlo gola sport, padrão bi-color com listras na frente e nas mangas.
495,





CALÇA SPORT em cambraia mescla. Todos os tamanhos. Nas côres: cinza claro, cinza médio, cinza escuro e bege.
595,

CALÇA SPORT "TURFMAN" em finíssima cambraia, padrão pied-de-poule. Modêlo americano com passadores no cinto.
650,

CALÇA em tropical extra, modêlo sport. Nas côres: bege, cinza, marron, marinho e oliva.
550,

CALÇA SPORT "GRAFITE", em levíssimo tecido "Proleno" mesclado, na côr da moda: grafite.
750,

CAMISA SPORT "OLIMPICA" em malha fio de linha, padrão listrado, em lindas côres.
350,

"SHORT" sport-passeio com transpasse na cintura e sunga interna de malha.
350,

SANDÁLIA em pelica flexivel
350,

CAMISA SPORT "ROSSELINI" em superior popeline double-face. Padrão retangular em duas côres.
450,

CALÇA SPORT em puro linho fio irlandês. Nas côres: branco, cinza, marinho e havana. Todos os tamanhos.
750,

SAPATO SPORT "BRUMEL". Modêlo fantasia em couro Riggs havana com búfalo branco.
450,

CAMISA SPORT em rayon estampado com mangas curtas e dois bolsos. Nas côres: verde, bege e azul.
295,

CALÇA de brim "Coringa" sanforizado. Modêlo anatômico com costuras reforçadas. Nas côres azul, marron e mescla.
195,

SAPATO SPORT de lona flexivel com sola de latex em côr lisa ou em duas côres.
200,

Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição!

a Exposição
SENADOR
A CASA DO RAPAZ DIREITO
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA



Teatros e Boites

Beguin apresenta... no BOITE DO HOTEL GLORIA

7º MÊS de GRANDE SUCESSO

CARNAVAL NO PAÍS DOS Cadillacs

SHOW FOLCLORICO de SILVEIRA SAMPAIO
música de GUIO DE MORAIS

Renata FRONZI Cesar LADEIRA despedem-se do Rio

COM FORÇA TOTAL

A REVISTA CONSAGRADA UNANIMEMENTE PELA CRÍTICA!

9 ÚLTIMOS DIAS

teatro SERRADOR AR REFRIGERADO

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

VIRGINIA LANE e SILVA FILHO em "É FOGO NA PIPOCA"

Sòmente até domingo

Amanhã, sábado e domingo, últimas vesperais a Cr$ 30,00

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista

EU QUERO É ME BADALAR

no teatro Recreio

Amanhã, vesperal com poltronas a Cr$ 50,00 — Dia 17, despedida da Companhia.

VOGUE Tel.: 57-1881

HOJE

ÂNGELA MARIA

Amanhã, sexta-feira, sábado e domingo

SILVIO CALDAS

No TEATRO GINÁSTICO

AR REFRIGERADO — TELEFONE 42-4090

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187

TBC

HOJE, AS 21 HORAS

ÚLTIMAS SEMANAS

"PEGA-FOGO"

De JULES RENARD

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"

De LÚCIA BENEDETTI

com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinsky

Direção geral de Ziembinski

AS QUINTAS, SABADOS e DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

ROSE GARDEN CLUB

Apresenta amanhã, o SHORT CARNAVALESCO

"CAIXA DE SURPRÊSAS

A qualquer hora que o cliente chegar haverá um "show"

Ar refrigerado amanhã — Reservas: 57-7788

Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

TEATRO FOLLIES

AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216

COLÉ e sua companhia

Apresenta

ULTIMA SEMANA de

"GOSTEI DEMAIS"

HOJE, AS 20,15 e 22,15 HORAS

Amanhã, vesperal dos brotos a Cr$ 30,00

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Ante-projeto, com o teatro à esquerda

TEATRO

CLAUDE VINCENT

O TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

DENTRO de poucos dias a diretora da obra do Museu de Arte Moderna, Dra. Carmen Portinho, vai proceder ao estacamento do teatro que será o mais completo da América do Sul.

— "De fato, no anteprojeto", diz ela, "Affonso Reidy planejou um auditório para conferências, concertos e possivelmente algumas peças de vanguarda. Mas Jean-Luois Barrault e Paolo Grassi, ambos grandes figuras de teatro, nos deram sugestões, e chamamos então de S. Paulo onde reside, Aldo Calvo, que foi o grande técnico do Scala de Milão".

"Um teatro de 800 lugares", disse-nos Aldo Calvo que encontramos por acaso, quando veio entregar o estuda da eletricidade do teatro, "não compensa, para comédia: é muito grande. Mas para opera, ballet, concertos sinfônicos ou tournées de Barrault, é muito pequeno! Por isso fizemos um teatro flexivel, com 1.080 poltronas em duas ordens e balcão. O espaço do poço de orquestra é movel, podendo subir à altura do palco, aumentando-o, ou à altura da platéia, para mais duas fileiras de cadeiras. Quanto ao palco, a bôca de cena pode ser fechada, fazendo do teatro uma sala, para música — ou pode ser aberta, em tôda a sua largura, para ópera, ou diminuida, para comédia. Ainda, com o ciclorama cônico que fecha o palco no sentido de profundidade, obtém-se palco de 13 metros, enquanto se se suspender a parte inferior do ciclorama (que é de lona esticada, continuando a parte de aluminio coberta de lona) a profundidade será de 22 metros!"

— "Por que, ciclorama conico?"

— "Assim, não tenho necessidade de mais que 18 metros de altura, na "torre" onde ficam suspensos os cenários. Se fôsse um cilindro, teria necessidade de maior altura, o que Reidy achou difícil, dada a forma da construção. Quanto a bôca de cena fixa, terá 6,5 metros, conforme a altura que fizemos no Municipal para o Ballet do IV Centenário".

Aldo Calvo prevê 350 kilowatts para a carga total de eletricidade do teatro: vai criar as canalizações desde já, embora pense que terá de esperar para comprar tôdas as instalações carissimas, de luz. Haverá iluminação de cena e platéia complexa, projeção para cinema e TV, fôrça para ar condicionado para a montacarga dos cenários e pianos, para o poço de orquestra movel, e para os carrinhos laterais e posteriores que, durante o espetáculo, farão as mudanças de cena ràpidamente.

Nas pranchetas dos jovens arquitetos que elaboram o projeto, notamos um grande esmero com os detalhes. A acústica estudada por Gino Usiglio, conta com um fôrro ondulado na platéia, e a visibilidade é ótima; não haverá frisas nem camarotes. E vai haver, fora da platéia, salas para os retardatários assistirem, sem atrapalhar o auditório pontual. Haverá salas de exposição e bares.

E do lado do palco, há 15 camarins (com chuveiros particulares) servindo para uma pessoa ou para casais. Há outros coletivos, para comparsas, côros, maquinistas, salas de músicos e apartamento de descanso de maestro, apartamento completo para o zelador. Escritórios de administração, cozinha e salas de ensaio não foram esquecidos: no subsolo a sala do ballet tem 4,80 m de pé direito "para os pulos dos bailarinos" diz Dra. Carmen.

Este é apenas um primeiro encontro com a obra de equipe de Affonso Reidy, Aldo Calvo e Carmen Portinho. Obra que será sem dúvida o teatro mais importante da América do Sul.

Paris premiou, o Municipal recusou

O JURI do Grande Prêmio da Direção Cênica atribuiu a Raymond Rouleau o prêmio de 100.000 francos para "Cyrano de Bergerac" e "Sorcières de Salem" (The Crucible) de Arthur Miller.

Quando em Paris, vimos dele "Anna Karenina" com cenarios notáveis de Lila de Nobili, que é também responsável para cenários e guarda-roupa das peças agora premiadas. No entanto, quando a comissão do Municipal quis convidar Rouleau para uma temporada no Rio, um elemento conhecido que na época quase dominou aquela comissão, conseguiu que os entendimentos fracassassem, perguntando, "Quem é êsse tal de Rouleau?".

"Diálogo das Carmelitas"

CONTINUAM os preparativos para a grande peça de teatro que foi o sucesso de Paris, e de "tournées" na Alemanha, na Áustria, na Itália, a obra de Bernanos adaptada para o palco por Albert Béguin e Marcelle Tassencourt. Madame Morineau já contou, para esta coluna, sua alegria em ter agora um diretor como Flaminio Bollini. Da Itália, tivemos noticias do ótimo trabalho deste diretor, no Piccolo Teatro della Città di Milano, como assistente de Giorgio Strehler. Será êste o diretor da peça, que vai inaugurar o teatro que o sr. Otávio Guinle teve ensejo de reconstruir depois do incêndio, não poupando esforços para que êste teatro volte a ser o mais lindo da Zona Sul.

No elenco, que conta com 30 personagens, veremos Henriette Morineau, num grande papel, que é o ponto de apôio de todo o segundo e terceiro atos, o da "Segunda Prioresa", que conduz com coragem e fé, suas carmelitas ao cadafalso. Na Blanche, teremos Maria Clara, cujo pai, Anibal Machado, com Roberto Alvim Corrêa, é o responsável pela versão final do texto português.

"Forma" e o teatro

"FORMA", revista de arte e teatro, que recebemos da diretora Elza Massena com agradecimentos, vai apresentar uma exposição de máscaras carnavalescas, dos dias 8 a 18, às 18 e 20 horas, à av. Franklin Roosevelt 39, sala 904.

CARTAZ TEATRAL

PARA HOJE

CARLOS GOMES (22-7581) — "É Fogo na Pipoca", às 20 e 22 hs. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA (Antigo Regina - 32-5817) — "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

FOLLIES (27-8216) — "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

GINÁSTICO (42-4090) - Ramal teatro) — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

GLÓRIA (22-9146) — Fechado.

JARDEL (37-8712) — Chianca de Garcia. "Tem Nêgo Bebo Aí"

JOAO CAETANO (43-4276) — Fechado.

MUNICIPAL (42-3103).

RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas Quintas, sábados e domingos Vesperais às 16 horas.

REPÚBLICA (22-0271).

RIVAL (22-2721) — Fechado.

SERRADOR (42-6442) — "Com Fôrça Total", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

BIBI FERREIRA, cuja interpretação da "Colette" de "Senhorita Barba Azul", de Dregelly está sendo comentada como a melhor novidade de 1955, no Rio de Janeiro. Aqui Bibi aparece de sari riquíssimo — provàvelmente sua fantasia do baile do Municipal. Quem não ouviu Bibi, encantadora em sete línguas, deve correr ao Dulcina, teatro refrigerado

Janette Jane Rainha das Atrizes

JANETTE Jane, foi eleita Rainha das Atrizes, para o Baile de Carnaval. Janette Jane, além de ter boa plástica, trabalha de verdade no palco. Dansa e canta, e toca acordeon. No Carlos Gomes está em "É fogo na pipoca".

"Caixinha de Surprêsas"

ÊSTE é o título do "show" no Rose Garden Club, dirigido por Madame Jeanrot. Vai começar dia 11, com variedades musicais e cômicas. É o nosso colega Bandeira quem nos informa, depois de assistir ao espetáculo atual.

"É Fogo na Pipoca" continua

ATÉ domingo continua no Carlos Gomes "É Fogo na Pipoca!", de Max Nunes e Jota Maia, com Virginia Lane e Silva Filho. E com o Trio de Ouro em plena forma, sem falar na presença de "Café Filho", "Kubitschek" e "Tenório", numa charge política divertida.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR

apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON

AR CONDICIONADO

ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR

MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

CINEMA

ELY AZEREDO

ESTRANGEIROS INTERESSADOS NA VERA CRUZ

"GRUPOS de diferentes nacionalidades" sondaram a Cia. Cinematográfica Vera Cruz sobre as possibilidades de venda de seus estúdios e maquinaria. Esta declaração foi feita na imprensa paulista pela diretoria da emprêsa, atualmente sob orientação do Banco do Estado de São Paulo, principal credor. Nada além de sondagens.

Paralisadas desde o término do filme "Floradas na Serra", a Vera Cruz ainda mantém, apesar das dificuldades, seu corpo técnico básico. Lima Barreto ("O Cangaceiro") e Tom Payne (co-diretor de "Sinhá Moça"), considerados "os principais realizadores artísticos da emprêsa" são os únicos diretores não cortados. Os contratos dos atores não foram renovados.

CARTAZ

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-8348) — "Interludio".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Dança Inacabada".
ODEON (22-1508) — "A Taberna dos Proscritos".
PALÁCIO (22-0838) — "O Jardim do Pecado" (cinemascope).
PATHÉ (22-8795) — "Carnaval em Marte".
PLAZA (22-1097) — "Filhos Esquecidos".
RIVOLI — "A Feiticeira".
VITÓRIA (42-9020) — "Jornada Sangrenta".

CENTRO

CINEAC-TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Filhos Esquecidos".
FLORIANO (43-9014) — "Caminhos Ásperos".
IDEAL (42-1218) — "O Amor Resolve Tudo".
IRIS (42-0763) — "Tentação dos Trópicos" e "Abutres Noturnos".
MEM DE SÁ (42-2232) — "A Taberna dos Proscritos" e * "Confio em ti".
PRESIDENTE (42-7128) — "Carnaval em Marte".
PRIMOR (43-6681) — "Filhos Esquecidos".
S. JOSÉ (42-0392) — "Carnaval em Marte".

TIJUCA

AVENIDA (48-1607) — "O Amor Resolve Tudo".
AMÉRICA (48-4519) — "A Taberna dos Proscritos".
CARIOCA (28-8178) — "Coração de Mulher".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Filhos Esquecidos".
MADRID — "O Jardim do Pecado" (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — "O Amor Resolve Tudo".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Dança Inacabada".
OLINDA (48-1032) — "Filhos Esquecidos".
TIJUCA (48-4518) — "Jornada Sangrenta".

ZONA SUL

ALASKA — "Jornada Sangrenta".
ALVORADA (27-2936) — "Cuidado com as Loiras".

ART-PALACIO — "Carnaval em Marte".
ASTORIA (47-0466) — "Filhos Esquecidos".
AZTECA (45-6813) — "Carnaval em Marte".
BOTAFOGO — "A Taberna dos Proscritos".
CARUSO — "Carnaval em Marte".
COPACABANA (47-2803) — "Coração de Mulher".
GUANABARA — "O Destino me Persegue".
IPANEMA (47-3806) — "A Taberna dos Proscritos" e "Francis, o Detetive".
LEBLON (27-7805) — "Jornada Sangrenta".
LEME (37-6412) — "Flôr do Lôdo".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "A Dança Inacabada".
MIRAMAR — "A Taberna dos Proscritos".
NACIONAL (26-6073) — "Carnaval em Marte".
PAX — "Carnaval em Marte".
PIRAJÁ (47-2668) — "Coração de Mulher".
POLITEAMA (25-1143) — "Questão de Honra" e "Céu de Prata".
RIAN (47-1144) — "A Taberna dos Proscritos".
RITZ (37-7224) — "Filhos Esquecidos".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "O Amor Resolve Tudo".
S. LUIZ (25-7619) — "Coração de Mulher".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Carnaval em Marte".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Caminhos Ásperos".
IMPERATOR — "Carnaval em Marte".
MADUREIRA (29-8133) — "Coração de Mulher".
MASCOTE (29-0411) — "Filhos Esquecidos".
MAUÁ — "Carnaval em Marte".
MOÇA BONITA — "Mercadoras da Noite".
MODERNO (Bangu 842) — "A Lança Escarlate".
MONTE CASTELO (29-8230) — "Jornada Sangrenta".
RYDAN (49-1633) — * "Floradas na Serra".
SANTA ALICE (38-9993) — "Coração de Mulher".
S. PEDRO (30-4181) — "Carnaval em Marte".

NITEROI

CENTRAL — "A Taberna dos Proscritos".
ICARAÍ — "Jornada Sangrenta".
ODEON — "O Amor Resolve Tudo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "Coração de Mulher".
D. PEDRO (3400) — "Levante dos Apaches" e * "Mar Cruel".
PETROPOLIS — "Jornada Sangrenta".

Loretta Young e John Forsythe, a dupla de "O amor resolve tudo", que a Universal-Internacional está apresentando nos cinemas Ideal, Roxy, Maracanã, Odeon-Niterói

Rita Hayworth em Hollywood

HOLLYWOOD — Rita Hayworth e seu esposo, o cantor argentino Dick Haymes, encontram-se em Hollywood. A estrêla voltou à cidade do cinema depois de uma ausência de um ano e meio, a fim de trabalhar outra vez na Columbia.

Haymes, que não tem tido trabalho desde que se iniciaram suas dificuldades com o Departamento de Imigração, que tenta deportá-lo, espera produzir e dirigir independentemente alguns filmes. (UP)

"A FERA DE FORTE BRAVO"

WILLIAM Holden e Richard Anderson em "A Fera de Forte Bravo", (Escape from Fort Bravo), lançamento de amanhã nos três Cines Metro. Muito elogiado pela critica americana, e um dos melhores (senão o melhor) filmes da semana. A estrela é Eleanor Parker. Aparecem também John Forsythe, William Demarest e Polly Bergen. (Tela panorâmica, côres "ansco").

PAMPANINI DEIXA O RIO

SILVANA Pampanini segue hoje para São Paulo, em "Constellation" da Panair do Brasil. Hora: 16,30 (aproximadamente). Aeroporto do Galeão.

Ontem, a bela estrela italiana passeou pela Guanabara em companhia de jornalistas e pessoas da Art Films. Almoçou em Paquetá.

Seu programa em São Paulo incluirá: coquetel à imprensa, no hotel Jaraguá (onde ficará hospedada); coquetel no Museu de Arte Moderna, oferecido por *Cicillo* Matarazzo; aparição na TV; aparição em carne-e-ôsso, num dos principais cinemas, em pre-estreia de seu filme "La Presidentessa" (A Presidenta).

Segunda-feira Pampanini voltará de São Paulo, permanecendo algumas horas no Rio antes de voar para a Europa.

Sombra e água fresca na censura

"Aí vem o General", exibido graças ao "oito por um" no circuito do Plaza, fôra interditado pela censura, durante a gestão do sr. Fernando Bastos Ribeiro. Então, tinha o rótulo de "Sombra e Agua Fresca".

Se houve modificações no filme, não sabemos. Não temos acesso às cabines da censura. Mas, com o novo rótulo, "Sombra e Agua Fresca" ainda é uma afronta ao público pagante.

ARTISTAS AMERICANOS REGRESSAM A HOLLYWOOD — Depois de tomarem parte no Festival de Cinema de Punta del Este, deixaram o Rio de Janeiro, por via aérea, de volta a Hollywood, via Dallas, o "astro" Pat O'Brien e esposa, e, via Miami, o sr. Stanley Richardson, secretário da delegação dos Estados Unidos, ao Festival, realizado no Uruguai, e o ator Dean Jagger. Na foto acima, aparecem a sra. O'Brien, Pat O'Brien, S. Richardson e Dean Jagger.

Ray Sturgess deixa o Brasil

A ULTIMA noticia que tivemos do inglês Ray Sturgess é a pior possivel: estava de passagem comprada para a Inglaterra. O "camera-man" de "Hamlet" brilhou como diretor de fotografia de "Apassionata", "Sinhá Moça" e "Floradas na Serra", na Vera Cruz.

E' mais um "veracruzano" que se compenetra de que o Brasil continua "o país do Futuro". Precedentes: Ugo Lombardi ("É proibido beijar"), Luciano Salce ("Floradas na Serra").

Movimenta-se o cinema nacional

JARDEL Filho foi substituido por Miro Cerni ("Na Senda do Crime") no elenco de "A Estrada", de Osvaldo Sampaio.

"SENHORA", de José de Alencar, será mesmo filmado por Leo Marten, o diretor de "Cascalho". A coisa terá lugar na Multifilmes (São Paulo), com Anselmo Duarte e Maria Fernanda nos principais papéis. Depois, Anselmo fará "Sinfonia Carioca", sob a direção de Watson Macedo, nos estúdios arrendados à Brasil Vita Filmes.

PROCOPIO, a estrela espanhola Ana Esmeralda, Ruth de Souza e Jaime Costa trabalharão em "Anabela" (ex-"Quem matou Anabela?"), a terceira produção de Roberto Acacio, que anuncia para breve o lançamento de "Mãos Sangrentas". O montador Hansa dirigirá. Inicio da filmagem: 28 do corrente.

"A Carrocinha"

JAIME Prades, produtor espanhol radicado em São Paulo, anunciou um plano de produção de três filmes para este ano. O primeiro, "A Carrocinha", deverá ser iniciado em primeiro de março. Com algumas modificações, é a mesma história que arrebatou para Walter George Durst o Prêmio IV Centenário.

Salvo modificações inesperadas, participarão da equipe: Mazzaropi (protagonista), Agostinho Martins Pereira (diretor), Walter George Durst (cenarista-dor), Jacques Dehenzelin (diretor de fotografia), Henrique Simonetti (música) e Lúcio Braun (montador).

Volta Vera Nunes

VERA Nunes é a estrela de "Armas da Vingança", recentemente terminado em São Paulo, sob a direção de Alberto Seabra e J. Carlos Combra. Figuram no elenco Helio Souto, Luigi Picchi, Aurora Duarte, José Policena e Darcy Gária.

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade

BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107

Fone: 42-8155

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

Silvana PAMPANINI — MASSIMO GIROTTI · AMEDEO NAZZARI

DELICIOSAMENTE PURA... MALICIOSAMENTE BELA... VIOLENTAMENTE DESEJADA...

Coração de Mulher

UM FILME DE GIUSEPPE DE SANTIS

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10h

SÃO LUIZ — COPACABANA — CARIOCA — SANTA ALICE — PIRAJÁ — MADUREIRA — CAPITOLIO PETROPOLIS

6ª feira: MEM DE SÁ — ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA — CENTRAL

Combina com a sua mobília
Combina com o seu orçamento

Uma eletrola de notáveis características em notáveis condições de pagamento



1.000, de entrada

780, por mês

Veja as suas características, compare as suas condições de pagamento e escolha o seu modelo preferido em qualquer das lojas do Ponto Frio Popular!

Características Cold Point:
Receptor de 8 válvulas e ôlho mágico
Alto-falante de 12 polegadas
Toca-discos Webster, último modelo, de 3 velocidades
Agulha permanente

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 134-138 — Av. Marechal Floriano, 93 — Rua da Carioca, 55 — Rua Senhor dos Passos, 109-sob. — Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Não receberá alunos novos o Instituto de Surdos-Mudos

Com a medida, cêrca de 40 inscritos ficaram prejudicados — Mas poderão ser internados em junho — Apêlo do govêrno: compressão de despesa

O INSTITUTO Nacional de Surdos Mudos não vai receber alunos novos êste ano, como o faz habitualmente, no início de cada exercício escolar.

— "O motivo de não haver novas inscrições êste ano" — explicou-nos a professora Ana Rimomoli de Faria Dória, diretora — "foi determinado pelo regime de compressão de despesa do govêrno".

E esclareceu que tendo o ministro da Educação, em cumprimento às determinações do presidente da República, formulado apêlo aos seus subordinados no sentido de fazerem economia, em face da "crise por que atravessa o país", o Instituto "não podia deixar de atendê-lo".

Alunos

Com a medida determinada pelo Instituto, cêrca de 40 alunos inscritos ficaram prejudicados e só para o ano, talvez, venham a ser internados.

— "E' um sacrifício" — continuou a professôra — "que só se pode compreender diante da forte necessidade de o Instituto atender ao apêlo do govêrno. Não fôsse isso, seríamos das primeiras pessoas a criticá-lo, porque estaria no caso invertendo a missão para a qual fôra criado".

E concluindo:

— "No entanto, admito que possa haver possibilidade de o Instituto receber os matriculados em junho, se a situação econômica do país melhorar. E' esta, também, a opinião do ministro da Educação".

O Instituto tem atualmente, cêrca de 600 alunos internados. Em 1951 tinha apenas 180.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

MAIOR RENDIMENTO NA PRODUÇÃO DO TRIGO

Melhoramento da técnica de produção — Sementes selecionadas — Mecanização da lavoura — 83 milhões de dólares serão economizados

"MELHORANDO a técnica de produção e, consequentemente, proporcionando um maior rendimento por área de trigo plantada e um menor custo do produto colhido estamos regularizando e ampliando o volume de produção de sementes selecionadas, numa área global de 1.400 hectares, a fim de atender às necessidades dos agricultores" disse-nos, ontem, o sr. Kurt Ropsold, diretor do Serviço de Expansão do Trigo (Ministério da Agricultura), falando sôbre o plano de trabalho do Serviço de Expansão, para a safra de 1955.

"Promoveremos, — acrescentou — o desenvolvimento das atividades de mecanização da lavoura nas zonas produtoras do cereal, através de pessoal especializado, material de colheita do trigo e patrulhas moto-mecanizadas. Grande parte dessa maquinaria vem sendo adquirida na América do Norte e na Alemanha.

Economia

"A colheita de um milhão de toneladas, previstas para êste ano, como consequência dos melhoramentos introduzidos pelo Ministério da Agricultura, resultará numa economia em divisas de, aproximadamente 83 milhões de dólares (cêrca de Cr$ 5 biliões, na base do trigo nacional).

"Em face da solidez cada vez maior em que se alicerça a produção nacional do trigo — concluiu o sr. Kurt Ropsold — já é tempo de que se dê começo a medidas que objetivam o barateamento de um produto básico na alimentação do povo".

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 43 9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

EM VIRTUDE DO GRANDE ÊXITO DA PRIMEIRA VISITA A ITAGUAÍ

ARCAMPO comunica aos interessados na aquisição dos lotes do Jardim "ESTRÊLA DO CÉU":

Arcampo lembra aos compradores a conveniência de confirmarem, até 6a. feira à tarde, as suas reservas de lugares em nossas camionetes, para a nova visita ao loteamento domingo próximo, de modo a permitir-nos providenciar condução para todos os interessados. Bastará um telefonema ao nosso Departamento de Vendas para que — sem despesa e sem compromisso — o seu lugar lhe seja reservado.

Pense na vantagem de decidir agora, para escolher um lote a partir de **Cr$ 110,00 mensais, sem entrada e sem juros** e não se arrisque a figurar no número dos excedentes, que ficarão impossibilitados de realizar êsse agradavel e salutar passeio, por terem deixado de atender a recomendação ora feita. Procure-nos hoje mesmo!

Arcampo

Av. Almirante Barroso, 91 — 5° andar, tel. 42-7982

Passatempo DIOFRAN

Quadro — conceitos

A	136	55	98	7	111	130		acontecimento
B	92	35	149	57	38	59		aquosas
C	100	43	28	61	63	69		especie de milho
D	83	11	110	74	36	73		morosos
E	101	14	90	125	54	104		paiz europeu
F	81	29	142	66	41	96		ornamenta
G	18	16	19	20	25	31		casa muito quente
H	122	46	76	26	97	122		suave
I	128	77	137	131	13	88		sublime
J	147	87	39	23	138	102		dobrar
K	126	141	144	34	48	6	86	ligação
L	51	148	17	43	146	94	118	tramaram
M	104	1	9	129	30	108	58	asqueroso
N	49	56	125	15	62	105	112	sério
O	124	85	71	84	42	47	24	lutem
P	79	95	27	117	60	72		tiranize
Q	44	70	45	40	139	12		epitome
R	91	140	89	3	133	50		pequena sala
S	119	67	115	127	145	22		complicação (fig.)
T	37	143	99	21	93	62		dança de roda (pl.
U	33	120	53	103	116	107		fantoches
V	114	65	41	10	80	82		vagabundo
X	75	130	32	78	134	135		recordar
Z	52	8	68	5	64	121		entrever

GRADE

■	M 1	■	N 2	R 3	F 4	Z 5	K 6	A 7	Z 8	M 9	V 10	■	D 11	■	Q 12	I 13	E 14
N 15	G 16	■	L 17	G 18	■	G 19	G 20	T 21	S 22	■	J 23	O 24	■	G 25	H 26	P 27	C 28
F 29	■	M 30	G 31	X 32	■	U 33	K 34	D 35	■	D 36	■	T 37	B 38	S 39	Q 40	V 41	O 42
L 43	Q 44	Q 45	H 46	■	O 47	K 48	N 49	R 50	L 51	Z 52	U 53	E 54	A 55	N 56	■	[illegible]	M 58
B 59	■	P 60	C 61	T 62	C 63	Z 64	V 65	F 66	S 67	■	[illegible]	C 69	Q 70	O 71	P 72	D 73	D 74
X 75	H 76	I 77	X 78	P 79	V 80	■	F 81	V 82	■	D 83	O 84	O 85	K 86	J 87	I 88	R 89	■
E 90	■	R 91	B 92	T 93	■	L 94	P 95	F 96	H 97	A 98	T 99	C 100	F 101	J 102	■	U 103	M 104
N 105	J 106	U 107	M 108	E 109	D 110	A 111	N 112	■	C 113	V 114	■	S 115	U 116	P 117	L 118	S 119	U 120
[illegible]	H 122	■	F 123	O 124	[illegible]	[illegible]	S 127	■	I 128	M 129	■	X 130	I 131	[illegible]	R 133	X 134	■
X 135	A 136	I 137	J 138	Q 139	R 140	■	X 141	■	R 142	T 143	[illegible]	S 145	[illegible]	S 147	[illegible]	[illegible]	[illegible]

45.° CONCURSO "TRIBUNA" em 9-2-55

Nome: ....

Endereço: ....

PALAVRAS MALUCAS — Dados: No "quadro" a primeira letra de cada palavra forma com as outras da mesma coluna, o nome de um expoente da literatura nacional, seguido do título de um dos seus livros. Na "grade", encontraremos conhecido trecho transcrito do livro em aprêço.

SOLUÇÃO DO 44.° CONCURSO

QUADRO — equino — macaca — istmos — lotado — imerso — obesas — zenite — otelos — lascas — apenso — acuado — servem — ungiam — provara — legenda — igarapé — colimar — aventar.

O escritor: EMILIO ZOLA.
O livro: A SUPLICA.

GRADE — No quarto pairava melancolia. Os móveis, vagos, na sombra, enegreciam os tons claros; o tapete, de rosaceas azuis, empalidecia gradualmente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1238

H: consciente — acue — cais — tramam — per — ova — irisar — traí — mais — esmurrarão.

V: caspité — oc — rs — nutr'am — ser — riu — eça — ama — namorar — it — la — esparso.

RESULTADO DO 43.° CONCURSO — No sorteio correspondente a êste concurso foi contemplada a solução enviada pelo sr. Caiubi Alves Lemos, residente em Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, rua Minas Gerais, 641, que assim fêz jus a uma assinatura gratuita de nosso jornal, durante 3 meses.

DIOFRAN

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada 23-4531 - 52-0251.

MANOEL DE SOUZA CARVALHO SALGADO

(Missa de 7.° dia)

✝ Cecília de Oliveira Salgado e filhos; Dr. Godofredo de Araújo Bastos Filho e família (ausentes); Dr. Luiz Fernando de Oliveira Salgado e família e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô — MANOEL DE SOUZA CARVALHO SALGADO — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MANOEL DE SOUZA CARVALHO SALGADO

(Missa de 7.° dia)

✝ A SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS GERAIS "A UNIVERSAL", por seus diretores e funcionários, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Diretor Secretário — MANOEL DE SOUZA CARVALHO SALGADO — e convidam seus segurados e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MANOEL DE SOUZA CARVALHO SALGADO

(Missa de 7.° dia)

✝ A "MUNDIAL" CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS, por sua Diretoria convida seus segurados e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que em intenção da alma de seu bom amigo — MANOEL DE SOUZA CARVALHO SALGADO —, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO LHE POSSIBILITA
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ — V. E IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTAVEL COM AR CONDICIONADO
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

A CASPA, além de anti-estético e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.



Evite, pois, uma calvície precoce, livrando-se definitivamente da caspa, com algumas aplicações da loção TRICOMICINA.



Tricomicina
combate a calvície - detém a queda dos cabelos - elimina a caspa.

C A R N A V A L

CHEGARÁ DOMINGO A "RAINHA MOMA" — Outra festa de rua será efetuada no domingo. À noite, cêrca das 21 horas, deverá chegar S. A. Frederica A[illegible] usta Ricarda Coração de Leão, "Rainha Moma". O "Cordão do Bola Preta" fará realizar um grande desfile de carros alegóricos (confeccionados por Franklin Fonseca) pela avenida Rio Branco. Hoje, às 21 horas, a fim de ultimar providências sôbre o assunto, o "Cordão do Bola Preta", em sua sede social, oferecerá um coquetel aos cronistas carnavalescos.

Audácia e beleza nas decorações do "High-Life"

COMPROVANDO que sua fama já ultrapassou fronteiras, o "High Life" está recebendo inúmeros pedidos das companhias de turismo, para estrangeiros que desejam estar presentes aos grandes bailes do palacete da rua Santo Amaro. Reservas de convites e mesas já estão sendo feitas, atendendo a pedidos de turistas e de foliões locais.

ASPECTOS AUDACIOSOS

Os proprietários do "High Life" pretendem que a decoração de 1955 supere tôdas as ornamentações até agora apresentadas. A fachada do palacete terá monumental e audaciosa decoração. Os pvilhões, jardins, salões e bares serão preparados de forma a criar e mostrar visões de arte e bom gôsto. A iluminação será intensa, em todos os recantos.

DIA E NOITE

Os trabalhos de preparação estão sendo feitos durante as 24 horas de cada dia, revezando-se as equipes de decoradores, electricistas, carpinteiros, pintores e demais profissionais.

AMBIENTE BONITO PARA O BAILE DOS ARTISTAS

ESTA' pronta a decoração dos salões do Hotel Glória, para o "Baile dos Artistas", previsto para a noite de sábado.

Ontem, os dirigentes dessa tradicional festa pré-carnavalesca, ofereceram um coquetel aos cronistas, oportunidade em que foi mostrada tôda a ornamentação. Os salões apresentam bonito contraste de côres, em motivos essencialmente nacionais, tendo como base a Bahia e suas coisas.

INGRESSOS À VENDA

A procura dos ingressos para o "Baile dos Artistas" é enorme. Acreditam os seus dirigentes que até amanhã, ou mesmo na sexta-feira pela manhã, já estejam esgotados. Também a reserva de mesas está tendo igual procura.

Bailes Infanto-Juvenis

TERMINARA dia 15 o prazo para a realização de bailes carnavalescos, inclusive os chamados bailes infantio-juvenis.

Até agora solicitaram (e obtiveram permissão) as seguintes agremiações:

Teatro Municipal, Clube Naval, C.R. Flamengo, C.R. Vasco da Gama, Tijuca T. C., O. R. Esp. Ind. de Bangu, Confiança A. C., Riachuelo T. C., Olimpico Clube, A. A. Paula Mattos, A. A. Florença, Grêmio S. Pafanhos, A. Com. 30 de Outubro, E. C. Garnier, Social Ramos Clube, Casa dos Açores, E. C. Ligia, Vitória T. C., Iorque E. C., Clube Municipal, Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, As. dos Suboficiais da Armada, Surui A. C., Teatro Recreio, C. Com. e Ind. de Pilares, Sirio Libanês, Associação dos Empregados no Comércio, Madureira T. C., Soc. Beneficente Italiana Mútuo Socorro, Yankee T.C. Olimpico de Jacarepagu, E. C. União, Raio de Sol F. C., Shell E. C., Sind. Empreg. em Est. Bancários, Centro Transmontano, Jockey Clube, Sind Empr. Comércio do Rio de Janeiro, Ginástico Português, A. A. Carioca, Grajau T. C., As. Serv. Ministério da Educação, Clube dos Cabiras, City Bank, Centro Benef. Cordovil, Grêmio Esp. Quintino de Bocaiuva, Jacarepaguá T.C., E. C. Mackenzie, Andaraí A. C. e Fôrça e Luz A. C

—::—

ALMÔÇO — A Associação dos Funcionários do Fluminense F. C. homenageará a A.C.C. com um almôço, amanhã no Bar Recreio, à rua Marquês de Abrantes.

—::—

BAILE DO REI MOMO — Segunda-feira, no Teatro João Caetano será realizado o Baile do Rei Momo, uma homenagem da A.C.C. ao Soberano da Folia.

—::—

BAILE DA CONFRATERNIZAÇÃO — Sexta-feira, no Leme Tênis Clube, Pina Brunete candidata a Rainha do Carnaval, promoverá o Baile da Confraternização.

—::—

NOITE DO CRONISTA — Quarta-feira a A.C.C. realizará a "Noite do Cronista Carnavalesco", no Teatro João Caetano. Os convites estão sendo distribuidos gratuitamente nas redações dos jornais e na sede da Associação dos Cronista Carnavalescos.

—::—

BATALHA DE CONFETE — Em sua antiga sede social, o Flamengo fará realizar esta noite mais uma batalha de confete, para os seus associados e familias.

—::—

BANHO À FANTASIA - Promovido pelo grupo "Flamengos de Verdade" será realizado domingo pela manhã, um banho de mar a fantasia na praia do Flamengo. Serão distribuidos prêmios aos melhores colocados entre as Escolas de Samba, Blocos e Ranchos Carnavalescos.

—::—

"MATINÊE" — Encerrando os seus festejos pré-carnavalescos a A.C.C. promoverá uma "matinée" em sua sede social, sábado, das 17 às 2[illegible] horas.

—::—

MILIONARIOS DO URUGUAI — Os "Milionários do Uruguai" promoverão dois grandes bailes carnavalescos na sede da Associação dos Empregados no Comércio, nas noites de domingo e terça-feira de Carnaval.

Rainha do Carnaval de 1955

AMANHA, na piscina do Hotel Glória, com inicio marcado para as 16 horas, será realizado o desfile das candidatas ao titulo de Rainha do Carnaval de 1955, concurso instituido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. Até o momento, faltando apenas uma apuração, Ivana Rodrigues lidera a relação — posto que ocupa desde o inicio do concurso — com 50.000 votos, seguida por Carmen Brasil, com 13.620 votos.

—::—

VASCO DA GAMA — Estão pràticamente concluidos os trabalhos de ornamentação do ginásio e dependências do Estádio de São Januário para os festejos carnavalescos. A decoração obedeceu ao tema "Carnaval em Marte".

—::—

BAILE DAS RAINHAS - Sábado, no Teatro João Caetano, será realizado pela primeira vez o "Baile das Rainhas" dedicado às vencedoras de todos os concursos de beleza e plástica realizados nesta capital.

AMEAÇADOS OS BAILES DA A. A. B. B.

Questão sôbre a cessão do ex-Cassino Atlântico — Garantida a realização do "Baile dos 200"

OS tradicionais bailes da Associação Atlética Banco do Brasil estão ameaçados de não se realizar, por falta de local.

Existe uma questão sôbre a cessão das dependências do antigo Cassino Atlântico, o que poderá evitar que a AABB efetue as já famosas festas carnavalescas.

O assunto deverá ser resolvido hoje ou amanhã, embora já esteja assentada a realização do "Baile dos 200", na noite do dia 18, além da possibilidade de um baile infantil, dia 13, êste, se não houver o do domingo gordo.

CARNAVAL EM GOVERNADOR — Domingo será realizado o tradicional Banho de Mar a fantasia n[illegible] Ilha do Governador. Haverá desfile de Ranchos, Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos e, ainda, uma passeata de carros abertos e barcos ornamentados. A festa será promovida pelo "Grupo dos Maracujás".

—::—

"DELÍRIO DE RITMOS"

FORAM iniciados os trabalhos da ornamentação da sede nova do Flamengo (Morro da Viúva) para o Grande Baile do dia 19, com traje a rigor ou fantasia de luxo.

O motivo da decoração será "Delírio de Ritmos", que dará aspecto inédito em matéria de bailes carnavalescos.

GOGÓ DA EMA — O Clube do Gogó da Ema, oferecerá hoje, na "boite" "Le Gourmet" a Noite do Frevo, em homenagem à colônia nordestina. Estarão presentes o Rei Momo e Rosângela Maldonado, Rainha do Carnaval de 54.

—::—

LAGARTIXAS NO FREVO — O Centro dos Excursionistas realizará um baile pré-carnavalesco em sua sede social à Avenida Almirante Barroso, 2 — 8.º andar, na próxima quarta-feira, a partir das 22 horas. A diretoria avisa que os associados não precisarão escalar os oito andares pela fachada do prédio.

—::—

INTERNACIONAL DE REGATAS — Sábado haverá mais uma batalha de confete dedicada aos associados e suas familias, ocasião em que será coroada a Rainha do Carnaval do clube, srta. Celi Alves. A festa será iniciada às 22 horas.

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

CAFÉ EM QUEDA

CONFORME adiantamos anteontem, a instrução 114 provocou imediata queda do café brasileiro na Bolsa de Nova York. Do minimo anterior de 65,65 cents por libra-pêso — tipo Santos — os exportadores santistas passaram a fechar negócios em Nova York na base de 55,50 cents.

Essa queda obrigou a descer o café colombiano — melhor que o nosso e antes mais barato — que foi cotado até a 56 cents por libra. Os cafés piores que o brasileiro também baixaram bastante. O de Salvador ficou por 55 cents e o de Nicarágua por 54 cents.

Espera-se que ainda dentro da semana corrente se verifique um reajustamento das novas posições internacionais decorrentes da instrução 114 que propiciou aos exportadores brasileiros vender por menos e portanto readquirir em parte o mercado perdido.

Exportação

A FEDERAÇÃO e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, na sua última reunião, sob a presidência do sr. Silvio Brand Corrêa, tratou do problema das exportações de manufaturas. Foram expostas as possibilidades de exportação de manufaturas de diversos tipos, para o Urugual. O sr. Júlio Pereira de Souza, fêz uma exposição sôbre as condições de operação dos uruguaios explicando quais os ramos fabris brasileiros com maiores possibilidades naquele país.

As pretensões minimas da indústria paulista no que diz respeito às exportações para o Uruguai são as seguintes: 1,5 milhões de dólares para tecidos finos; 250 mil para fechaduras finas; 50 mil para instrumentos óticos; sem limite, peças para automóveis; 10 mil dólares para arcos de serra de cortar metais e serras manuais para madeira; 80 mil dólares para tintas e vernizes; 50 mil para louças e adornos; 200 mil para relógios; 20 mil para bijouterias; 50 mil para fitas elásticas; 200 mil para talheres; 100 mil para torneiras e registros; 100 mil para brinquedos; 200 mil para cristais em geral; 200 mil para zippers; 35 mil para máquinas de fazer tricô; 100 mil para aço; 50 mil para lápis e outros produtos com quantidades de dólares menores. Note-se que essas indicações são pretensões minimas de uma firma de cada especialidade na capital paulista, exceto no que diz respeito aos tecidos.

Exportação de café

FORAM exportadas, no mês de janeiro último, segundo dados estatisticos do Instituto Brasileiro do Café, ... 814.329 sacas de café, sendo 783.756 para o exterior (das quais 376.770 para os Estados Unidos), 30.155 para portos nacionais e 424 consumidas a bordo. Do pôrto de Santos sairam 371.793 sacas.

A disponibilidade, nos portos de exportação, em 31 de janeiro, era de 2.477.478 sacas, sendo 1.793.981 em Santos.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 22 de Março
PROVENCE 19 de Abril
BRETAGNE 10 de Maio
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 10 de Março
PROVENCE 7 de Abril
BRETAGNE 28 de Abril
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Siria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 22-7391 — Res 26-3473.

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas - Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar - 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6939 — Diàriamente de 3 às 7 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis Fac Nac Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X) — Assembléia 104 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas Tel 42-2242

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1 413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA D' SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 sala 716 - Tels. 32-9970 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res 37-2535

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia - Urologia - Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 s. [illegible]016 — Tels 42-2992 e 52-3021

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels Cons 52-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5934 — As 2as., 4as e 6as., das 15 às 18 horas — Tels 37-558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 22-1063 e 42-9085

DR J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

PROF [illegible] ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José, 85 sala 512 — Tels Cons 42-9389 — Res 47-7034

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98, s 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Homeopatia

DR J BRAGA
Av 13 de Maio, 33 1.º andar - Salas 136/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR LUIS SOARES
Tratamento das Doenças Anu Retais das colites e retocolites amebianas Hemorroidas por processo próprio sem operação - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel 22-0696

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 813-13 — Tels. 22-9751 e 27-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1063 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA.
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7 andar salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels 22-6034 — 26-923 — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84 - 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

DR OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia - Endoscopia - Radiologia especializada — Rua México 41- 9.º andar, grupo 901/90 Tel 42-1403 das 17 às 19 horas

CERTIDÃO

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DA ATLAS COPCO BRASILEIRA S. A. — EQUIPAMENTOS DE AR COMPRIMIDO.

SAIBM quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), aos quatro (4) dias do mês de janeiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, à rua Buenos Aires número quarenta e sete, em virtude de distribuição que me foi feita, conforme bilhete que fica arquivado, perante mim, tabelião, Fernando de Azevedo Milanez, compareceram, como outorgantes reciprocamente outorgados: — 1.º) — PHILIPPE CHARLES BONNET, francês, casado, do comércio, residente nesta Capital, à rua Senador Vergueiro n.º 159, apto. 901, portador da carteira de identidade modêlo 19, Reg. n.º 180.914; 2.º) — RICHARD PAUL MOMSEN, norte-americano, casado, advogado, portador da carteira de identidade modêlo 19, Reg. n.º 33.467, residente nesta Capital; 3.º) — FERNANDO CICERO VELLOSO, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, portador da carteira de identidade n.º 2.818, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 4.º) — ANTÔNIO ALBERTO TORRES, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, portador da carteira de identidade n.º 5.932, da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal; 5.º) — LUIS FERNANDO LOPES, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, portador da carteira de identidade n.º 6.669, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 6.º) — HUGO MAURICIO SIGELMANN, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, portador da carteira de identidade n.º 7.895, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 7.º) — TERENCIO PAULO DE OLIVEIRA CATTLEY, que também se assina TERENCIO P. CATTLEY, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, portador da carteira de identidade n.º 2.455 da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal; os presentes meus conhecidos e das testemunhas abaixo assinadas, que também conheço, do que dou fé. — E, na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes reciprocamente outorgados me foi dito: — **PRIMEIRO:** — que haviam ajustado constituir uma sociedade anônima sob a denominação de ATLAS COPCO BRASILEIRA S. A. — EQUIPAMENTOS DE AR COMPRIMIDO, tendo por objetivo principal o comércio de equipamentos de ar comprimido, sociedade essa que será regida pela legislação em vigor e pelos seguintes estatutos: — "**ESTATUTOS DA ATLAS COPCO BRASILEIRA S. A. — EQUIPAMENTOS DE AR COMPRIMIDO — CAPITULO I — Da denominação, sede, fôro, fins e duração** — Art.º 1.º) — Sob a denominação de ATLAS COPCO BRASILEIRA S. A. — EQUIPAMENTOS DE AR COMPRIMIDO, fica constituida uma sociedade anônima, regida por êstes estatutos e pela legislação em vigor que lhe fôr aplicável. — Art. 2.º) — A sede e fôro da sociedade serão na Cidade do Rio de Janeiro. Poderão ser abertas filiais, escritórios e outras dependências em qualquer parte do país. — Art.º 3.º) — A sociedade tem por fim: a) — a compra e venda, exportação e importação, distribuição, aluguel e o comércio em geral de equipamentos de ar comprimido, compressôres de ar, ferramentas pneumáticas, perfuratrizes de rocha, equipamentos para pintura, máquinas pneumáticas de carregar entulho em obra de mineração, brocas de aço para perfuração de rocha e outros equipamentos semelhantes, assim como peças e acessórios para os mesmos; b) — a exportação e importação e negociação em geral de artigos de comércio e produtos de tôda e qualquer espécie; c) — a instalação, manutenção e reparação dos equipamentos mencionados na letra a e a prestação de serviços e conselhos técnicos com relação aos mesmos; d) — a realização de quaisquer atividades acessórias ou correlatas, desde que não dependam de autorização especial do govêrno. — Art.º 4.º) — A sociedade é constituida por prazo indeterminado. — **CAPITULO II — Do capital e das ações** — Art.º 5.º) — O capital da sociedade é de Cr$ ..... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), dividido em 100 (cem) ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. — Parágrafo único) — As ações serão nominativas ou, depois de totalmente integralizadas, ao portador, à opção dos respectivos titulares. A conversão de ações nominativas em ao portador e vice-versa será efetuada mediante o competente Têrmo lavrado no Livro de Registro de Ações Nominativas e assinado pelos proprietários das ações. — Art.º 6.º) — As ações serão representadas por certificados emitidos com tôdas as formalidades legais e assinados pelo Diretor Presidente e outro Diretor. — Parágrafo único) — É permitida a emissão de titulos múltiplos. — Art.º 7.º) — Quaisquer dividendos que não forem reclamados dentro de cinco (5) anos, contados do primeiro dia fixado para o respectivo pagamento, reverterão à sociedade. — **CAPITULO III — Da Diretoria** — Art.º 8.º) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de, pelo menos, dois e, no máximo, cinco Diretores, acionistas ou não, residentes no país e reelegíveis. § 1.º) — Os Diretores, cuja eleição é compulsória, receberão os titulos de Diretor Presidente e Diretor Secretário: os demais Diretores, caso eleitos, não terão titulos especiais. — § 2.º) — O mandato dos Diretores será de um (1) ano: permanecerão, todavia, nos seus cargos enquanto não forem eleitos e empossados os seus sucessores. § 3.º) — Cada Diretor caucionará uma ação da sociedade em garantia da sua gestão; não sendo Diretor acionista, esta caução poderá ser prestada por qualquer sócio, em nome do Diretor. — § 4.º) — A remuneração dos Diretores será fixada pela Assembléia Geral de acionistas. — Art.º 9.º) — À Diretoria compete: — a) — convocar as Assembléias Gerais dos acionistas, sem prejuízo do direito de quem esteja por Lei autorizado a fazê-lo. — b) — submeter às Assembléias Ordinárias as contas da administração, o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. — c) — propor a distribuição de dividendos em dinheiro ou em ações, com a audiência prévia do Conselho Fiscal. — d) — propor quaisquer outras medidas, inclusive alterações dos Estatutos, sempre que entender necessário, no interêsse da sociedade. — Art.º 10.º) — Ao Diretor Presidente compete: — a) — representar a sociedade, ativa e passivamente, em Juízo ou fora dêle; b) — dirigir e fiscalizar a administração dos bens e negócios sociais; c) — admitir, demitir e fixar a remuneração dos empregados necessários para os serviços da sociedade e resolver tôdas as questões aos mesmos pertinentes; d) — abrir, fechar e movimentar no nome da sociedade contas em Bancos e estabelecimentos Bancários; e) — assinar, emitir, endossar, avalizar, aceitar, outorgar, obter e autenticar, cheques, ordens de pagamentos, letras de câmbio, duplicatas, cartas de crédito, escrituras, contratos, licenças e outros titulos negociáveis, instrumentos referentes a empréstimos e demais documentos que importem em responsabilidade financeira da sociedade, podendo transigir, renunciar direitos, concordar e desistir; f) — constituir procuradores ou advogados em nome da sociedade, com poderes gerais e os especiais que entender necessários; g) — abrir e fechar filiais, escritórios e outras dependências da sociedade, em qualquer parte do país, podendo quando necessário, destacar parcelas do capital social para as respectivas atividades e nomear os gerentes; h) — desempenhar as demais funções que de ordinário competem ao principal Diretor Executivo da sociedade. Art.º 11.º) — Ao Diretor Secretário compete: — a) — ter a seu cargo o serviço jurídico da sociedade; b) — ser responsável pela manutenção dos Livros de Atas e outros exigidos pela Lei de Sociedades por Ações; c) — substituir o Diretor Presidente na ausência ou impedimento temporário do mesmo, salvo se aquêle Diretor houver designado o próprio substituto. — Parágrafo único) — O Diretor Secretário será substituido, na sua ausência ou impedimento, temporário, por quem a Diretoria designar para êsse fim. Art.º 12.º) — Os Diretores sem titulo, quando eleitos, exercerão as funções inerentes a seus cargos, cooperando com os outros Diretores na administração dos negócios sociais e substituindo-se, reciprocamente, em caso de ausência ou impedimento temporário. — Art.º 13.º) — Na hipótese de vaga na Diretoria, o substituto temporário, indicado em conformidade com os artigos 11.º e 12.º, exercerá as funções pertinentes ao cargo vago, enquanto a Assembléia Geral não nomear um novo Diretor. — Art.º 14.º) — É expressamente vedado aos Diretores e empregados envolver a sociedade em negócios estranhos aos fins sociais, inclusive fianças ou garantias de qualquer espécie, em seu próprio benefício ou no de terceiros, sendo nulos e de nenhum efeito os atos praticados com infração dêste artigo. — Parágrafo único) — Salvo com autorização expressa da Assembléia Geral dos acionistas, não poderão os Diretores vender ou onerar os bens imóveis da sociedade. — **CAPITULO IV — Das Assembléias gerais dos acionistas** — Art.º 15.º) — As Assembléias Gerais serão ordinárias e extraordinárias, realizando-se aquelas até 30 de abril de cada ano e estas, sempre que os interêsses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — Art.º 16.º) — As Assembléias Gerais serão convocadas e realizadas com observância de todos os preceitos legais. — Parágrafo único) — O Diretor Presidente, ou seu substituto, abrirá e presidirá as Assembléias dos acionistas; os trabalhos serão secretariados por um dos acionistas escolhido pelos demais. — Art.º 17.º) — Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias Gerais por procuradores devidamente constituidos, desde que sejam acionistas mas não membros da Diretoria nem do Conselho Fiscal. — Art.º 18.º) — Sempre que o dia fixado para uma Assembléia vier a ser declarado feriado, realizar-se-á a mesma, independentemente de nova convocação, no lugar e hora já designados, no primeiro dia útil seguinte. — Art.º 19.º) — À Assembléia Ordinária compete: — a) — deliberra, digo, deliberar sôbre as contas da administração e sôbre o balanço, conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro; b) — eleger os membros da Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando as respectivas remunerações. Parágrafo único) — Tôdas as demais Assembléias serão extraordinárias. — **CAPITULO V — Do Conselho Fiscal** — Art.º 20.º) — O Conselho Fiscal da sociedade será constituido de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, residentes no país e reelegíveis. — Art.º 21.º) — As funções do Conselho Fiscal serão as previstas em Lei. — **CAPITULO VI — Do exercício social** — Art.º 22.º) — O exercício social começará a primeiro (1.º) de janeiro e terminará a trinta e um (31) de dezembro de cada ano. — **CAPITULO VII — Dos lucros e fundos de reserva** — Art.º 23.º) — Dos lucros apurados no balanço anual, levantado em 31 de dezembro, deduzir-se-á 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal, dedução essa que deixará de ser compulsória sempre que o referido fundo atingir vinte por cento (20%) do capital. — § 1.º) — O saldo será empregado em conformidade com a relação da Assembléia Geral de acionistas, observadas as disposições legais. — § 2.º) — Será levantado um balanço semestral em 30 de junho de cada ano, podendo a Diretoria, a seu critério, distribuir os dividendos correspondentes. — **CAPITULO VIII — Disposições Gerais e Transitórias** — Art.º 24.º) — O primeiro exercício social terminará a 31 de dezembro de 1955. — Art.º 25.º) — O mandato da 1.ª Diretoria e do 1.º Conselho Fiscal terminará na data da realização da primeira Assembléia Geral Ordinária. — Art.º 26.º) — O capital subscrito na constituição da sociedade será integralizado do seguinte modo: — a) — 10% (dez por cento) no ato da subscrição; e b) — o saldo, mediante chamadas da Diretoria, de acôrdo com as necessárias, digo, de acôrdo com as necessidades sociais. — Art.º 27.º) — O Diretor Presidente fica autorizado, na constituição da sociedade, a transferir os fundos correspondentes ao capital integralizado para uma conta de movimento. "— **SEGUNDO:** — Que a relação das ações tomadas pelos subscritores e as importâncias das entradas por êles realizadas constam da Lista da Subscrição do capital social do seguinte teor — "**LISTA DE SUBSCRIÇÃO DO CAPITAL DA ATLAS COPCO BRASILEIRA S. A. — EQUIPAMENTOS DE AR COMPRIMIDO:** — (A) — Nomes e qualificações: (B) — valor da subscrição: (C) — valor da entrada (10%): (D) — quantidade de ações subscritas: (E) — assinaturas: 1 — (A) — PHILIPPE CHARLES BONNET, francês, casado, do comércio, residente nesta Capital. (B) — Cr$ 94.000,00. — (C) — Cr$ 9.400,00. — (D) — 94 ações. — (E) — Philippe Charles Bonnet. — 2 — (A) RICHARD PAUL MOMSEN, norte-americano, casado, advogado, residente nesta Capital. — (B) — Cr$ 1.000,00. — (C) — Cr$ 100,00. — (D) — 1 ação. — (E.) Alberto Torres. digo, (E) — Richard Paul Momsen. — 3 — (A) — FERNANDO CICERO VELLOSO, brasileiro casado, advogado, residente nesta Capital. — (B) — Cr$ 1.000,00. — (C) — Cr$ 100,00. — (D) 1 ação. — (E) — Fernando Cicero Velloso. — 4 — (A) — ANTÔNIO ALBERTO TORRES, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital. — (B) — Cr$ 1.000,00. — (C) — Cr$ 100,00. — (D) — 1 ação. — (E) — Antônio Alberto Torres. — 5 — (A) LUIS FERNANDO LOPES, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital. — (B) — Cr$ 1.000,00. — (C) — Cr$ 100,00. — (D) — 1 ação. — (E) — Luis Fernando Lopes. — 6 — (A) — HUGO MAURICIO SIGELMANN, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital. — (B) — Cr$ 1.000,00. — (C) — Cr$ 100,00. — (D) — 1 ação. — (E) — Hugo Mauricio Sigelmann. — 7 — (A) TERENCIO PAULO DE OLIVEIRA CATTLEY, que também se assina Terencio P. Cattley, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital. — (B) — Cr$ 1.000,00. — (C) — Cr$ 100,00. — (D) — 1 ação. — (E) — Terencio P. Cattley. "— **TOTAIS:** — (B) — Cr$ 100.000,00. — (C) — Cr$ 10.000,00. — (D) — 100 ações". — **TERCEIRO:** — Que foi feito o depósito da parte integralizada do capital social, 10% (dez por cento) no The National City Bank of New York, desta capital, conforme recibo que vai transcrito no final da presente escritura. — **QUARTO:** — Que os outorgantes reciprocamente outorgados resolvem eleger para Diretores da Sociedade, com mandato até a primeira Assembléia Geral Ordinária, o número minimo de Diretores previsto no Artigo Oitavo dos Estatutos, a saber: — Diretor Presidente: — PHILIPPE CHARLES BONNET, francês, casado, do comércio, residente nesta Capital, à rua Senador Vergueiro n.º 159, apto. 901, portador da carteira de identidade modêlo 19, n.º 180.914, com a remuneração de Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) mensais, e Diretor Secretário: ANTONIO DIAS LEITE JUNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital, à rua Leôncio Corrêa n.º 111, portador da carteira do Ministério da Guerra, 1.ª Região, n.º 25.735, com a remuneração de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais. — **QUINTO:** — Que os outorgantes reciprocamente outorgados elegem, outrossim, para Membros do Conselho Fiscal da sociedade, com mandato até a primeira Assembléia Geral Ordinária, Membros Efetivos, com a remuneração de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais, para cada um, os seguintes senhores: Edward Tully, inglês, casado, carteira modelo 19 n.º 559.530; Alvaro Ayres Couto, brasileiro, casado, carteira Félix Pacheco n.º 747.564; José Azevedo Corrêa, brasileiro, casado, carteira Félix Pacheco número 582.850; e Suplentes: — Donald Malpas, brasileiro, casado, carteira Félix Pacheco n.º 523.125; Harry Pollard, inglês, casado, carteira modelo 19 n.º 481.845, e Raphael Bernardo d'Almeida Júnior, brasileiro, casado, carteira Félix Pacheco, digo carteira do C.R.C.D.F. n.º 588, todos residentes nesta cidade. — **SEXTO:** — Tendo sido cumpridas tôdas as formalidades legais, os outorgantes reciprocamente outorgados, declaram definitivamente constituida a ATLAS COPCO BRASILEIRA S. A. — EQUIPAMENTOS DE AR COMPRIMIDO, aprovados os respectivos Estatutos e eleitos os Diretores e Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, acima designados. — "The National City Bank of New York. — Cr$ ..... 10.000,00. — Recebemos da ATLAS COPCO BRASILEIRA S. A. — EQUIPAMENTOS DE AR COMPRIMIDO, em organização, nesta cidade, a quantia supra de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) correspondente à parte integralizada (10%) do capital daquela sociedade, recebida dos seus subscritores. Para clareza, firmamos o presente recibo, em duas vias de igual teor e para um único efeito, para os fins dos Decretos Leis 2.627, de 26 de setembro de 1940 e 5.956 de 1.º de novembro de 1943, ambas seladas com Cr$ 21,50, inclusive sêlo de Educação e Saúde. — Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1955. — The National City Bank of New York. — Carvalho. — Blanchart. — Reconheço as firmas Carvalho e Blanchart. — Rio, 6 de janeiro de 1955. — Em test.º (sinal público) da verdade. — Seraphim Gonçalves Pinto. — (Cr$ 4,50 federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde). — (Carimbos respectivos)". — Paga de sêlo Cr$ 600,00. — ASSIM o disseram, outorgaram e reciprocamente estipularam, pedindo-me que lavrasse em minhas notas esta escritura que, sendo lida às partes e às testemunhas, e achada conforme, aceitaram e assinam, com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, Laurindo Ribeiro e Nelson Hamilton Land. — Eu, Seraphim Gonçalves Pinto, escrevente substituto, a escrevi. — E eu, Fernando de Azevedo Milanez, tabelião, a subscrevo. — (as.) Philippe Charles Bonnet. — Richard Paul Momsen. — Fernando Cicero Velloso. — Antônio Alberto Torres. — Luiz Fernando Lopes. — Hugo Mauricio Sigelmann. — Terencio P. Cattley. — Laurindo Ribeiro. — Nelson Hamilton Land.

O sêlo devido pela presente foi pago por verba conforme conhecimento do seguinte teor: — "(Armas nacionais). — Ministério da Fazenda. — Recebedoria do Distrito Federal. — Conhecimento de Receita. — N.º 5.137. — 1.ª via — Sêlo por verba — Exercício de 1955. Cr$ 600,00. — No livro de Receita a. — folha. — fica debitado o Tesoureiro pela quantia de seiscentos cruzeiros, recebida do sr. Atlas Copco Brasileira S. A., proveniente de escrit. lav. 11.º Of. de Notas, no valor de Cr$ .... — conforme verba n.º 79. — Recebedoria do Distrito Federal, em 11 de 1 de 1955. — Tesoureiro-auxiliar. — (Ilegivel). — Servindo na T.V. da S.P.A. — (Ilegivel). — Autenticação mecânica do pagamento: — 11. — Jan. — 55. — RDF. — 928. — 79. — S — ISXXXXX 600,00. — (Carimbos respectivos)".

EXTRAIDA por certidão aos 11 de janeiro de 1955, por mim, (E. Novaes), escrevente auxiliar. — E eu, tabelião, a subscrevo e assino. — **Seraphim Gonçalves Pinto.**

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO
Certidão

Certifico que a Atlas Copco Brasileira S. A. — Equipamentos de Ar Comprimido arquivou nesta Divisão sob o n.º 35.669, por despacho de 2 de janeiro de 1955, a escritura pública de sua constituição, lavrada em notas do 11.º Oficio desta Capital, em 4 de janeiro de 1955, contendo a transcrição dos estatutos e demais atos constitutivos, bem como a composição da primeira Diretoria e Conselho Fiscal, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 1 de janeiro de 1955. — Eu, Palmyra Neves, Esc. Dactilógrafo, 23, escrevi, conferi e assino. Palmyra Neves. — Eu, Rubem Lima Chefe da S.R.E., subscrevo e assino. Rubem Lima.

Processo n.º 1.384-55.
Selada com Cr$ 7,50.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

JOSÉ SOARES ÂNGELO

(7.º dia)

D. Maria Gonçalves Angelo, filhos, noras, genro, netas e netos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu esposo, pai, sôgro e avô mandam celebrar amanhã dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à rua 1.º de Março, próximo à Praça XV de Novembro.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS DE 1953 - I

A EXEMPLO do que fizemos nos dois últimos anos por esta epoca, quando divulgamos em primeira mão os nascimentos verificados nos principais haras do país, cabe-nos, agora, publicar idêntica relação correspondente a 1953, cumprindo notar que os produtos ali referidos sòmente deverão estrear nas pistas na temporada do ano vindouro.

Abriremos a série focalizando os Haras Mondesir e Itaiassu, localizados em Lorena (São Paulo) e Uruguaiana (Rio Grande do Sul), respectivamente, e ambos de propriedade do criador A. J. Peixoto de Castro Junior. Em face do numeroso contingente que apresentam, oferecemos nesta oportunidade apenas a primeira parte dos seus efetivos.

m — Ubirajara (Swallow Tail e Carrousel, por Mid-day Sun).
m — Urago (Swallow Tail e Dola, por Cienfuegos).
m — Umbuzeiro (Swallow Tail e Gay Stream, por Gainsborough).
m — Ungido (Swallow Tail e Isis II, por Tourbillon).
m — Upas (Swallow Tail e Maconochile, por Manna).
m — Urco (Swallow Tail e Maundy Money, por The Satrap).
m — Uzeiro (Swallow Tail e Mrs. Miniver, por Precipitation).
m — Ubiratan (Swallow Tail e Primrose Path, por Fairway).
m — Usto (Swallow Tail e Queen's Counsel, por Fair Trial).
m — Umbri (Swallow Tail e Rosalba, por Goya).
m — Ulemá (Swallow Tail e Sister Patricia, por Wychwood Abbot).
m — Ulmo (Swallow Tail e Tetrasol, por Solario).
f — Uiara (Swallow Tail e Cross Fox, por Foxhunter).
f — Urgência (Swallow Tail e Eastern Swan, por Colombo).
f — Ujará (Swallow Tail e Fiducia, por Mazarino).
f — Ubatuba (Swallow Tail e Fontana di Trevi, por Nearco).
f — Unidade (Swallow Tail e Grandsola, por Solário).
f — Ugica (Swallow Tail e Hay Harvest, por Hyperion).
f — Uruçu (Swallow Tail e Maldita, por King Salmon).
f — Umbuia (Swallow Tail e Masaka, por King Salmon).
f — Utuaba (Swallow Tail e Miralda, por Gallant Fox).
f — Uca (Swallow Tail e Moderée, por Vatellor).
f — Urda (Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon).
f — Ufa (Swallow Tail e Oélia, por King Salmon).
f — Unde (Swallow Tail e Saucepan, por Panorama).
f — Ulna (Swallow Tail e Sun Spray, por Hyperion).
f — Usina (Swallow Tail e Sybaris, por Goya).
m — Ultimatum (Vagabond II e Fátima, por Royal Dancer).
m — Ulo (Vagabond II e Golden Chimes, por Gold Bridge).
m — Urupés (Vagabond II e Hilda, por Schahriar).
m — Umbro (Vagabond II e Lívia, por Royal Dancer).
m — Umbrio (Vagabond II e Majoi, por Royal Dancer).
m — Uro (Vagabond II e Moita, por Tallboy).
m — Ulano (Vagabond II e Nena, por Tallboy).
m — Ugo (Vagabond II e Pepita, por King Salmon).
m — Uiti (Vagabond II e Perlada, por Profano).
m — Ultramar (Vagabond II e Piúba, por Valerian).
m — Urânio (Vagabond II e Reservation, por Nearco).
f — Ué! (Vagabond II e Carnavalesca, por Parwiz).
f — Uai! (Vagabond II e Elenita, por Bambu).
f — N. N. (Vagabond II e Iema, por Stayer).
f — Umbria (Vagabond II e Jakey Gem, por Donatello II).
f — Ursa (Vagabond II e Kelpie, por Lemnarchus).
f — Ultriz (Vagabond II e La Charmantine, por Clairvoyant).
f — Utopia (Vagabond II e Londrina, por King Salmon).
f — Umbela (Vagabond II e Miss Gosling, por Sun Teddy).
f — União (Vagabond II e Nave, por King Salmon).
f — Uga (Vagabond II e Nona, por King Salmon).
f — Uraúna (Vagabond II e Noticia, por King Salmon).
f — Urge (Vagabond II e Tropical Splendour, por Colombo).

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o registro das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em mecanismos de distribuição de combustível nos aeroportos ou aeródromos", n.º 36.897, da The Wayne Pump Company.

2) "Processo para a fabricação de novos alcools", n.º 41.697, da Cilag, Societé Anonyme.

3) "Aperfeiçoamentos em acondicionamento de pára-quedas", n.º 28.757, da Pionner Parachute Company.

4) "Aperfeiçoamentos em pára-quedas e no acondicionamento dos mesmos", n.º 28.784, da Pioneer Parachute Company.

5) "Um aparêlho de transmissão de calor, trabalhado periodicamente, e seu processo de funcionamento", n.º 33.435, da Aktiebolaget Elektrolux.

6) "Arranjo ou conjunto de geradores de frio", n.º 35.913, da Aktiebolaget Elektrolux.

7) "Um processo extrusão para produzir artigos de borracha vulcanizada e aparêlho para executar o artigo", n.º 41.474, da United States Rubber Company.

8) "Aperfeiçoamentos no tratamento de material fibroso com super-poliamidas lineares", n.º .. 34.623, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.

9) "Processo para o tratamento de tecidos com produtos de condensação resinosos", n.º 42.925, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.

10) "Processo para a confecção de obras em concreto de forma alongada e máquina para levar a efeito o processo", n.º 42.638, de François Picard.

11) "Lançadeira para bastidor circular", n.º 35.912, da Saint Frères S.A.

12) "Composição à base de substâncias inseticidas do D.D.T. com ação residual aumentada", n.º 42.620, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij.

13) "Aperfeiçoamentos nos processos de liquefação e de separação eventual de gases", n.º 36.802, da L'Air Liquide, Société Anonyme Pour l'Etude et L'Exploitation des Procédes Georges Claude.

14) "Processo de separação de misturas fluidas em frações de diferentes volatilidades por retificação", n.º 26.789, da L'Air Liquide Société Anonyme Pour l'Etude et L'Exploitation des Procédes Georges Claude.

15) "Blocos artificiais para construções de obras hidráulicas", n.º 42.659, da Etablissements Neyrpic.

16) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a uma ampola e camisa de injeção por jato e a um membro obturador para a mesma", n.º 42.826, da R. P. Scherer Corporation.

AREAS — para sítios, granjas, chacaras, a 45 Km. da Praça Mauá, áreas tôdas planas, a prazo sem juros, a partir de Cr$ 35.000,00, ótimas estradas de rodagem, visite sem compromisso, reservando lugar na condução com antecedência, condução saide aos domingos às 8,30 horas. — Tratar: Av. Rio Branco, 31 — 11.º — sala 1105 — Telefone: 43-7443 — Bernardino.

Haverá corrida domingo de Carnaval em S. Paulo

Grande Prêmio "Imprensa", a prova central da reunião — 2.000 metros e dotação de 120.000 cruzeiros — Haverá um almôço de confraternização entre a crônica de S. Paulo e do Rio de Janeiro — Para animais de três anos, de qualquer país, o clássico em questão

CONSTA da programação clássica do Jockey Club de São Paulo, para a presente temporada, a realização do Grande Prêmio "Imprensa", na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 120.000,00 ao vencedor.

Esta prova clássica de Cidade Jardim está programada para o dia 20 do corrente mês, que é, exatamente, domingo de carnaval, havendo, pois, neste dia, corridas normais, no hipódromo de Cidade Jardim.

O Grande Prêmio "Imprensa" é destinado a animais de três anos de qualquer país. Embora esta prova não vá contar com os melhores três anos em atividade no país, uma vez que tanto o líder de Cidade Jardim, como o da Gávea e outros parelheiros de projeção da turma, não se encontrem em atividade, os 2.000 metros do clássico em questão deverá trazer bastante interêsse, pois mostrará outros valores que vêm se projetando nos últimos encontros.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Diretoria do Jockey Club de São Paulo promoverá, na tarde da realização do Grande Prêmio "Imprensa", um almôço de confraternização entre cronistas especializados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A delegação da Capital da República deverá ser bem grande, pois além dos convites feitos aos presidentes e secretários da A.C.T.R.J., do Bureau, da A.C.D., da A.B.I., foram também convidados especialmente para tomar parte no almôço, Satyro Rocha e Mário de Magalhães.

Também deverão integrar a delegação, vários cronistas militantes nos diários do Rio de Janeiro.

GAMBRINUS E' A FORÇA NOVAMENTE: — Gambrinus está novamente inscrito nas próximas corridas, devendo bisar o seu feito do domingo passado, quando deixou seus adversários distanciados, ganhando de galopinho e mostrando esmagadora superioridade. O defensor do "stud" Rocha Faria continua em companhia acessível, sendo, outra vez, um vencedor iminente. Gambrinus, como se pode observar pela foto acima, correu enfaixado, mas nada sentiu, voltando da raia galopando firme.

Sábado — Escolhidos os substitutos de Ullôa

O TREINADOR Ernani de Freitas já escolheu os substitutos de Oswaldo Ullôa, cuja suspensão de uma corrida o impede de participar da reunião de sábado. Piracema será dirigida por A. Cardoso, enquanto que Quimbar terá a direção de Ubirajara Cunha, que, ultimamente, tem prestado seus serviços ao importante "stud" nos impedimentos de seu jóquei oficial.

Nerú chegou da fazenda

O CAVALO Nerú, do "stud" L. Paula Machado, chegou, ontem, do Haras São José, para onde havia sido enviado, a fim de descansar.

O pupilo de "seu" Freitas voltou lindo, gordo e bem disposto.

Será preparado para intervir na temporada oficial.

VOZES DO TURFE

O DR. Paulo Bulamarqui está mesmo disposto a dar impulso à Escola de Aprendizes. Ainda ontem pela manhã, o conhecido comissário de corridas esteve em franca atividade no prado, tomando várias providências que se faziam necessárias.

COMPLETAMENTE restabelecido da operação a que foi submetido há tempos, reassumiu as funções de treinador do "stud" Lineu de Paula Machado — (Secção de São Paulo) — o treinador Andrés Molina.

COM o retôrno de Andrés Molina será aposentado definitivamente conforme já foi anunciado pelo dr. Francisco Eduardo, titular do "stud" Paula Machado, o sr. Francisco Bento de Oliveira.

"CHIQUINHO", como e mais conhecido na paulicéia o antigo colaborador do "stud" Paula Machado, bem merece uma aposentadoria. Durante tôda sua existência, vem prestando com dedicação, à família Paula Machado, os seus serviços profissionais.

A FIM de evitar possiveis esquecimentos por parte dos interessados, voltamos a anunciar que o encerramento das inscrições clássicas para o 1.º periodo, serão encerradas no próximo dia 13.

REAPARECERA no quinto páreo de sábado, o cavalo El Cheique. Vale lembrar aqui, que o pupilo de F. Maruzzi andou correndo sem nenhum sucesso em Cidade Jardim.

DOIS pupilos de "Parrudo", foram submetidos ao tratamento de pontas de fogo. São êles o pôtro Rafal e a égua China. O primeiro levou fogo no boleto esquerdo, enquanto que a égua, nos dois joelhos. Vão custar a entrar em treinamento outra vez.

MISTENGUETTE, a menina dos olhos do treinador Alcides Morales, cuja campanha o ano passado foi bastante útil, esteve descansando numa fazenda. "Parrudo" já começou a movê-la, pois a potranca voltou bem gordinha e vadia.

RUMO a São Vicente, será embarcado dentro de breves dias, o cavalo Rudá. Vai ganhar muita corrida no pradinho vicentino.

E POR falar em São Vicente, vale lembrar que, hoje, à noite, será cumprido um excelente programa no pradinho praiano. A prova central tem a denominação de "Matheus Bay", que, em vida, foi o pai do atual presidente da entidade vicentina.

O DR. Fábio Bay, filho do homenageado, oferecerá lembranças ao jóquei, treinador, proprietário e cavalariço do animal ganhador.

MESMO tendo sido fechada a "Sub-sede" em São Paulo, continua sendo muito bom o movimento de apostas de São Vicente. Na corrida de amanhã, esperam os dirigentes do Jockey Club de São Vicente, uma grande afluência de carreiristas. O programa está excelente.

QUIMORO foi embarcado, ontem, para São Paulo, em cujo prado correrá algumas vêzes.

PEÃO

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Trata-se na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

CONVÉS PROIBIDO DE CORRER DE FREIO

DEPOIS do fracasso do cavalo Convés, no último páreo da reunião de domingo, o seu piloto procurou o livro de ocorrências, a fim de notificar que o seu conduzido vinha se negando a correr, motivado, talvez, pela sua deficiência na vista. O pensionista de Geraldo Morgado vinha procurando saltar a cêrca interna, obrigando ao jóquei Daniel Pinto da Silva a corrigi-lo, para que não ocorresse um acidente. Diante das informações do piloto de Convés, a Comissão de Corridas resolveu proibir o defensor da jaqueta do "stud" Marinha, de ser dirigido no regime de freio. Inscrito no sexto páreo de domingo próximo, Convés será conduzido pelo bridão Manoel da Silva.

Programa de domingo

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,50 hs. Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Candongas	56
2—2	Conchas	56
3	Ergura	52
3—4	Baisa	56
5	Fire-Demon	56
4—6	Taxi-Girl	56
7	Guaracha	56

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 15,15 hs. Cr$ 45.000,00

		Ks.
1	Indiscreto	52
2	Sibelius	54
3	Letrado	52
4	Matipó	58

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,40 hs. Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Quesilia	55
2—2	Radak	55
3—3	Sica	55
4—4	Sanha	55
5	Aurora	55

4.º PAREO — 1.600 metros — Às 16,10 hs. — Cr$ 80.000,00

1—1	Disciplina	56
2—2	Yamin	57
3	Ave Alta	53
3—4	Bomba II	58
5	Jouleel	53
4—6	Caminha	56
7	Miss Nobel	56

5.º PAREO — 1.800 metros — Às 16,40 hs. — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Descuido	54
2	Baltaca	52
2—3	Ibom	54
4	Buckingham	52
3—5	Onyx	54
6	Bororé	52
4—7	Johll	56
8	Hilanilo	50

6.º PAREO — 1.800 metros — Às 17,10 hs. — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Tombadilho	53
"	Convés	54
2—2	Cravado	60
3	Mont Vernon	56
3—4	Piratini	52
5	Gran Sonante	54
4—6	Donoghue	56
7	Pap	52

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,40 hs. — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Saquim	57
2	Joalo	55
2—3	Quiberi	55
4	Quadrilha	58
3—5	Kebraço	55
6	Tráfego	55
4—7	Foster	55
8	Navegante	55
"	Galeiro	55

Relógio perdido

Gratifica-se a quem devolver relógio de estimação, perdido talvez nos salões do Hotel Glória em 5-2-55.

Tel.: 25-8719 - CARMELITA.

PRAZO DE 15 DIAS PARA O MINISTRO

O MINISTRO Ribeiro da Costa, do Supremo Tribunal Federal, que funciona como juiz de instrução no processo contra o ministro Mario Bitencourt Sampaio (Tribunal de Conta da União) e o ex-suplente de deputado por Alagoas João Crisostomo de Farias, reconsiderando seu despacho anterior, mandou notificar os acusados para, no prazo de 15 dias, apresentarem resposta.

O ministro Ribeiro da Costa, antes havia marcado o dia 4 de abril, para que os dois acusados fossem interrogados.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Há gente demais querendo deitar-se na "Caminha". Será que ela aguenta?



A FÔRÇA



ESTA' condenado a passar o gogó pelo apertadissimo laço de nossa Fôrca, hoje, o "iluminado" idealizador da ordem, que proibe os fotógrafos de jornais, em serviço no prado, de tirarem fotografias do alto do palanque do vedor da chegada.

Não atinamos no porquê da história. Não vemos inconveniente algum num jornal publicar uma chapa batida de frente, mesmo que ela registre alguma irregularidade. Essa foto, publicada, só poderia servir de ajuda e orientação à C. C., quando do julgamento da carreira.

O TRONO

SENTAR-SE-A em nosso confortabilissimo Trono, hoje, o treinador Tancredo Coelho que com muito carinho e paciência foi aos pouquinhos recuperando o tordilho Quiproquó, até colocá-lo completamente são.

Agora, já completamente recuperado, o "Expresso de Prata" será enviado para S. Paulo onde o clima e mais propicio para reiniciar seus trabalhos até readquirir sua antiga forma.

Dia de muito, véspera de pouco

SAIRAM vagabundérrimos os dois programas das próximas corridas na Gávea. Odyr do Couto levou suando a sua testa panorâmica a tarde inteirinha, para conseguir, apenas sete páreos vazios para domingo e oito um pouquinho mais cheios, embora bem chinfrins para o sabatino.

Lá pelas tantas, um dos cronistas, dos muitos que ficam na sala da C. C., virou-se para o "handicapeur" do Jockey Club perguntando-lhe:

— Como é seu Odyr, o programa sai ou não sai?

— Que sai, sai. Mas que isto aqui está parecendo o falecido Jockey Club de Petrópolis, em dia de organização dos programas, lá isso é que está. E virando-se para o Paschoal Leão que já ocupou o lugar de "handicapeur" em Petrópolis e que se encontrava próximo, fêz um apêlo:

— Paschoal, meu nêgo. Você que já tem prático em espichar programas, pode me dar uma mãozinha aqui, pelo amor de Deus?

VOCE É LOUCO

VOCÊ já imaginou, o que foi que a éguinha disse ao Geraldo Almeida, depois da tremenda surra que o rapaz lhe deu no terceiro páreo de quinta-feira?

— O que ela disse, não sei, mas o que pensou, garanto que sei.

— E o que foi? Diga-me.

— Você é doido. O Marrêta é lido por grande número de senhoras e crianças.

TODO FALADOR PASSA MAL

ANDA muito acertado o dito popular, quando afirma: "o falador, passa mal". Ainda domingo tivemos uma prova insofismável do quanto real é essa acertiva.

O locutor de uma das emissoras paulistas que irradiam as corridas de Cidade Jardim, momentos antes da realização do G. P. "Governador do Estado", resolveu tecer alguns comentários algo desairosos a respeito dos profissionais oriundos do Rio de Janeiro.

Papagaiando durante mais de cinco minutos, desancou o pau. Chamou jóqueis de ferida, treinadores de eguinhos e cavalos de matungos.

Minutos depois, o rapaz estava num engasga gatos tremendo, sem saber como justificar a vitória de Panchito, sôbre a direção de Francisco Irigoyen.

DISSE-ME-DISSE

AGORA, sim, acredito que a Escola de Aprendizes vá para a frente.

— E por que só agora?

— Porque sua direção foi entregue a um homem dinâmico e trabalhador.

— Tens razão. Ainda ontem pela manhã, o dr. Paulo Bulamarqui foi visto se virando, no prado, em mangas de camisa. Resta saber, agora, se êle vai ao prado em mangas de camisa para trabalhar no duro, ou, apenas, por causa do calor!

ENTAO é verdade que o senhor Luiz de Souza Mattos, um dos componentes do "stud" Baependy, acaba de fundar um novo "stud", do qual é único titular?

— E sim. E o homenzinho está cheio de esperanças.

— E com quantos animais conta o rapaz para começar?

— Somente com um, o Bolonha.

— E isso dá para se iniciar um "stud"?

— Com a sorte que êle tem, dá e sobra. Lembra-se do My Prince?

— Lembro-me sim. Mas você não vai querer comparar o Bolonha ao May Prince.

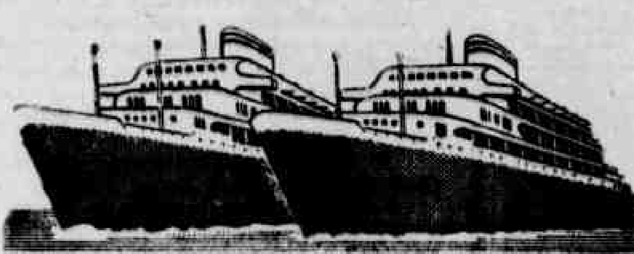
— Na mão do "Lulu", até um lerico vira craque. Não se surpreenda se o Bolonha acabar correndo na turma de "handicap".

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

J. BARROS, que conduziu o Desenhador, declarou que seu conduzido vinha querendo desgarrar, tendo nos 400 finais trocado de mão, dando-lhe a impressão de ter mancado. Contudo, continuou exigindo de seu pilotado, a fim de obter "excelente" colocação — (êste periodo foi copiado pela Marrêta, que respeitou, na "batata", a redação que lhe foi dada).

Sem comentários: Sonhador entrou descolocado.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUES
SANTA MARIA
ESPERADO DE LISBOA E ESCALAS EM 21 DE FEVEREIRO, SAIRÁ NO MESMO DIA PARA: SANTOS - MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
Partirá em 2 de Março para:
SALVADOR, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA
ESTÁ ÀS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE



AVENIDA RIO BRANCO, 108 — sobreloja
Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155
BALCÃO DE ANÚNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES
FAÇA, HOJE MESMO, UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Entregas domiciliares, no mesmo dia, nos seguintes bairros:
CENTRO, GLORIA, CATETE, FLAMENGO, LARANJEIRAS, BOTAFOGO, JARDIM BOTANICO, URCA, LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON E TIJUCA

BOTAFOGO X FLAMENGO (HOJE, ÁS 21,30) COM MÁRIO VIANA COMO JUIZ



MUITO bem humorado (o que não é muito frequente), o técnico Zezé Moreira, que foi o técnico (derrotado) da última seleção carioca de futebol, aproveitou uma sugestão do fotógrafo Antônio Lima para fazer a transmissão do abacaxi ao seu sucessor: Martim Francisco. O mineiro recebeu também com muito bom humor, lembrando afinal que aquêle era só um abacaxi pela metade. Diferente do que o Zezé tinha recebido e levado para a Suiça, que era inteiro, realmente o grande abacaxi.

Rubens de fora, Pavão ameaçado para o "clássico" desta noite

Só hoje à tarde o médico Paulo São Thiago poderá saber se conta ou não com a presença do zagueiro — Servilio será o seu substituto; Jadir voltará (nesse caso) à linha média

RUBENS, já está fora de cogitações. Pelo menos para Fleitas Solich, que não conta mais com a presença do meia para o clássico de hoje.

PPavão, com suspeita de fratura num dos pés, ainda é esperança. Só hoj à tarde, o médico Paulo São Thiago dará a sua palavra definitiva sôbre a escalação do zagueiro central.

Se a su ausência vier a se confirmar, Servilio voltará à zaga, como zagueiro central e Jadir retornará à linha média, ao seu antigo pôsto de médio direito.

Jordan que era também problema para o médico já tem a sua presença assegurada.

Para ocupar a vaga de Rubens, Fleitas Solich fará a deslocação de Evaristo para a meia direita e promoverá o reaparecimento de Zagalo na extrema esquerda.

QUADRO PROVAVEL

Desta forma, a formação do Flamengo deverá ser a seguinte: Garcia, Tomires e Jadir; Servilio, Dequinha e Jordan (Jadir); Paulinho, Rubens (Evaristo), Indio, Benites e Zagalo.

GERSON FARÁ HOJE NOVO EXAME MÉDICO

O Botafogo espera seu concurso para esta noite — Tomé em condições — Ruarinho ou Paulinho para a meia esquerda

GERSON será o problema do Botafogo (para o jôgo de hoje com o Flamengo) até o último instante.

O zagueiro melhorou bastante, mas ainda não conseguiu total recuperação. Hoje haverá novo exame médico para que o dr. Oscar Santamaria possa dizer da conveniência ou não de sua inclusão.

Como Zezé Moreira não quer utilizar jogadores que não estejam cem por cento em condições físicas, continuam as possibilidades para que Tomé seja o zagueiro central logo mais.

RUARINHO E PAULINHO

No ataque, apenas uma alteração em perspectiva: Ruarinho no lugar de Paulinho. Ruarinho melhorou muito e, assim espera o médico, deverá obter condição de jôgo.

FORMAÇAO POSSIVEL

O Botafogo deverá surgir com esta formação: Gilson, Tomé (Gerson) e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho (Ruarinho) e Ariosto.

O churrasco cumpriu sua missão: Martim apoiado pelos técnicos

8 TÉCNICOS do futebol carioca e 16 jornalistas reuniram-se ontem, num churrasco, a convite do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Abellard França.

Objetivo do churrasco: confraternizar e ter o apoio dos técnicos para a escolha de Martim Francisco Ribeiro de Andrada para técnico da seleção carioca. Objetivo alcançado.



FLEITAS Solich e Zezé Moreira sentaram juntos. Conversaram animadamente, pilheriando com frequência. Juntos preferiram o chope ao vinho. Juntos derrotaram o "churrasco". Hoje estarão bem afastados. Cada um num canto da "grande rinha". Esquecidos do churrasco, decidindo uma outra parada muito mais dura.



DÉLIO Neves (Olaria) e Plácido Monsores (Madureira), na foto, andaram sempre juntos. Antes, durante e depois do almôço. A exemplo do que aconteceu com Gradim e Martim, Zezé e Solich, Indio e Neca.

OS AUSENTES

Dos técnicos convidados, só três não estiveram presentes à "Chusrrascaria Tijucana", ontem, à hora marcada por Abellard França: o técnico do Vasco (Flávio Costa), do Bangu (Tinm) e do Canto do Rio (Zarcy).

Dos três, só um não explicou ou atenuou a sua ausência: o do Vasco, Flávio Rodrigues da Costa. Embora diversas tentativas fôssem feitas por Abellard França para localizá-lo, vários recados houvessem sido deixados em sua residência e no clube, sôbre o horário e o local do almôço, Flávio Costa não quis comparecer ao churrasco e sentar ao lado de seus colegas à mesa de almôço.

Preferiu comer sem essas companhias. Continuou só. A sua ausência foi estranhada por todos.

MARTIM APOIADO

Respondendo a um apêlo formulado pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o técnico Zezé Moreira, com a aprovação de todos os seus demais colegas, elogiou a escolha de Martim Francisco, desejou-lhe êxito, e colocou, desde logo, todos os jogadores do Botafogo convocados para a seleçã carioca, à disposição do técnico.

Atitude e oferta iguais tiveram e fizeram os outros técnicos.

FLORES E BOM HUMOR

O almôço durou hora e meia. A mesa foi disposta em forma de T. Para ornamentá-la, havia ainda um outro grande T de flores naturais.

Todos os oito técnicos, sem exceção, estavam com muito apetite e muito bem humorados.

Neca e Gradim foram os únicos abstêmios. Nem o chope aceitaram.

FRASES DO ALMOÇO

ZEZÉ MOREIRA À IMPRENSA: "Há muitas flores na mesa. Nós estamos entre elas. Há também muito espinho. Eu acho que não preciso citar quais são êsses espinhos".

DÉLIO NEVES: "Antigamente os técnicos não almoçavam assim. Comiam-se".

ZEZÉ MOREIRA A GRADIM: "Se o Fluminense amanhã largar o Didi, eu, como técnico do Botafogo, farei tudo para contratá-lo imediatamente. Farei qualquer sacrifício".

RESPOSTA DE GRADIM: "Didi pelo Garrincha seria uma boa troca".

ABELLARD FRANÇA: — "Todos os técnicos sem diploma devem matricular-se urgentemente na Escola Nacional de Educação Fisica. Ninguém deve escapar. Nem o "Embaixador Paraguaio", Fleitas Solich. Eu fiz essa promessa hoje ao professor Peregrino Júnior, daquela Escola e do CND".

FLEITAS SOLICH: "Eu prefiro a Silvana Pampanini com excesso de roupa ao Zezé Moreira de calção".

ZEZÉ MOREIRA: "Há jogadores insubstituiveis na sua especialidade. O Humberto é um dêles. Um dos maiores craques que eu já conheci. Embora assim não queiram os "verdadeiros técnicos" (apontando para os jornalistas).

FLEITAS SOLICH: "A meu ver nenhum jogador é indispensável, ninguém é indispensável no mundo. Todos são necessários".

PLACIDO MONSORES: "Agua mineral, não. Chope!"

ABELLARD: "Vinho, não. Choppe também".

MARTIM FRANCISCO: "Almocei bem. Estou satisfeito".

ABELLARD França "coordenou" tudo. Desde os "táxis" usados para conduzir o pessoal até o traje do almôço. E ninguém pôde conservar o paletó por culpa dêle (na foto ao lado de Neca).

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O JUIZ Diego Di Leo deverá ser indiciado para a reunião do Tribunal de Justiça, sexta-feira, em face dos casos verificados durante o jôgo América x Flamengo.

O SUPERIOR Tribunal de Justiça da CBD está em vias de não se reunir amanhã, pois os processos estão ainda em poder dos antigos juizes daquele alto poder de justiça desportiva.

PARA dirigir o encontro de amanhã entre Bangu e Fluminense no Maracanã, foi designado o árbitro Frederico Lopes.

UMA comunicação da Espanha dá ciência à CBD que nem o Real de Madrid nem o Barcelona, poderão participar da "Taça Rivadávia Correa Meyer". A Confederação encaminhará o convite ao Hanover, da Alemanha, campeão de 53 e 54.

Em outubro e novembro seleção da CBD na Europa

"ENTRE outubro e novembro dêste ano, uma seleção brasileira de futebol deverá fazer várias exibições na Europa. Nos principais e maiores centros europeus.

Essa será a única fórmula para reiniciar imediatamente o intercâmbio com outros centros, o que tanto o futebol brasileiro está necessitando".

Foi uma proposta feita pela presidente da Comissão de Relações Internacionais da CBD (Luís Murgel) e aceita de pronto por tôda a atual diretoria da "grande entidade", na reunião de ontem.

IDA E VOLTA

Essa ida dos craques brasileiros à Europa ficará imediatamente condicionada à vinda dos craques europeus ao Brasil no ano seguinte (1956). Tôdas as seleções européias que jogarem com a nossa (da CBD) ficarão imediatamente obrigadas por fôrça de contrato e acôrdo a retribuir a nossa visita, concedendo-nos revanche no Maracanã ou no Pacaembu.

REFORMA DO ESTATUTO

Outra decisão importante tomada na reunião da diretoria, realizada ontem, foi com relação à primeira convocação e reunião da Assembléia Especial para a reforma do Estatuto da CBD.

Aprovando uma proposta do secretário-geral, Viveiros de Castro, o presidente Silvio Pacheco resolveu que essa Assembléia Especial será convocada para segunda-feira, dia 14. Justamente um mês depois da vitória da oposiçãc nas eleições da CBD.

AMBROIS E LUGO NO FLUMINENSE

O FLUMINENSE deseja manter Ambrois em suas fileiras e já entrou em entendimentos para tanto.

Assim informou o sr. Hailton Machado, que adiantou haver interêsse também pelo extrema Lugo (paraguaio) ex-titular da seleção de seu país e vinculado ao futebol argentino.

Quanto às negociações com o centro-avante Raul Montevierne, do Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires, somente serão encetados se fôr impossível contratar Ambrois.

Outra vitória das moças do voleibol do Flamengo

LIMA, 9 (A.F.P.) — Disputando um emocionante encontro que se distinguiu pela igualdade de ações, a equipe feminina do Flamengo, do Rio de Janeiro, conseguiu no voleibol um meritório triunfo sôbre o selecionado de Lima, em três "sets", pela contagem de 13/15, 15/8 e 15/9.

Aprovada a relação oficial dos 26 "scratchmen" cariocas

APÓS o almôço de ontem com os técnicos, Martim Francisco dirigiu-se à sede da Federação Metropolitana de Futebol, onde fêz a convocação oficial de 26 jogadores para a seleção carioca.

Essa convocação não foi exatamente o pensamento de Martim Francisco, uma vez que (devido à conversa com os outros técnicos) muitos nomes foram esquecidos da lista inicial de quarenta, devido às questões de situação física, contrato e forma técnica.

Estão chamados os seguintes jogadores:

DO AMÉRICA — Cacá, Edson, Osni, Osvaldinho, Ivan e Leônidas;

DO BANGU — Edson, Calazans e Nivio;

DO BOTAFOGO — Santos, Garrincha e Dino;

DO FLAMENGO — Dequinha, Pavão, Rubens e Indio;

DO FLUMINENSE — Pinheiro, Telê e Didi;

DO VASCO DA GAMA — Ademir, Vavá, Pinga, Mirim e Sabará;

DO S. CRISTÓVAO — Hélio;

DO BONSUCESSO — Ari.

Os chilenos desistem da seleção da CBD

SANTIAGO DO CHILE, 9 (UP) — Carlos Dittborn, dirigente nacional do futebol profissional, declarou que nenhum delegado chileno irá ao Brasil, "porque temos a confirmação da não participação dêsse país no Campeonato Sul-Americano de Futebol".

Dittborn acrescentou, no entanto, que o Brasil assistirá ao Congresso Sul-Americano de Futebol que se realizará paralelamente ao Campeonato.

Hilde estará no Bate-Bola a partir de hoje. A moça estava precisando de projeção e não custa a gente ajudar. Para vocês ficarem conhecendo repetirei seu nome: Hilde.

BATE-BOLA

Don Rosse CAVACA

Fã Club Abellard França

DEPOIS de permanecer dois dias e duas noites na porta da casa do desportista Emanuel Sodré Viveiros de Castro (como fêz o Leopoldo Oberst na porta da casa do Obdulio), consegui, às sete da manhã de hoje, ser atendido (sem cafèzinho).

Êle disse como Obdulio:

— "Puxa, como é que você aguentou êsse calor!"

Depois entramos no assunto e arranque' o que queria: o anteprojeto de estatuto do Fã Clube Abellard França, do qual o sr. Viveiros é o secretário.

Meia dúzia de artigos inicialmente. Entretanto o redator conta com subsidios para ampliá-lo sem deixar brechas para os mistificadores que poderão dêle se servir para fins inconfessáveis, como por exemplo: arrancar ao nosso Abellard o monopólio da distribuição de ingressos para o Maracanã.

E' o seguinte o anteprojeto do desportista Emanuel (Botafogo Maninho) Sodré Viveiros de Castro:

1 — O tratamento entre os sócios qualquer que seja a respectiva categoria será, obrigatòriamente, "meu querido".

2 — A expressão constante do art. 1.º deve ser usada sempre repassada do maior carinho, pronunciando-se a dita com a maior espontâneidade e sinceridade.

3 — Quando qualquer sócio notar da parte do outro pouca atenção às suas palavras, deverá chamá-lo de "meu bem".

4 — Os sócios deverão comparecer todo domingo ao Maracanã, de preferência portando entradas-convite expedidas pela presidência da FMF.

5 — O uniforme do clube será um bem talhado terno de côr cinza, gravata vermelha, e um chapèuzinho "bordeaux", de aba curta o qual deve ser colocado "á la malandro" na cabeça.

6 — Qualquer dúvida sôbre o uniforme referido no artigo anterior deverá ser dirimida pelos senhores Hailton Machado e Medrado Dias, os quais, segundo o patrono do clube, constituem a "dupla 20" (10 mais 10 dos 10 mais).

COLABORAÇAO

Os consultores jurídicos do Bate-Bola reunidos esta manhã resolveram oferecer ao desportista Emanuel Sodré Viveiros de Castro mais três artigos para os estatutos do novel clube:

7 — Ao aceitar o cafèzinho oferecido pelo patrono (Abellard) o sócio deverá agradecer com entusiasmo para que o patrono não perca a chance de dizer depressinha e com voz de Abellard: "Ora querido, você merece milhões mais".

8 — Pelo menos uma vez por mês, cada associado deverá perguntar ao patrono se êle gosta mais de fulano ou de sicrano. Êle adora perguntas assim, pois adora igualmente responder:

— "Gosto de todos, querido! Todos nós precisamos estar unidos! Isso é que é a beleza da vida!!!"

9 — Nenhum associado deverá bajular o patrono. Deverão, muito pelo contrário, fazer elogios com sinceridade e de preferência por escrito e de mais preferência ainda em jornal.

Também nenhuma crítica deverá ser feita à administração do patrono uma vez que tanto aos elogios rasgados como às críticas severas êle reage sempre da mesma maneira:

— "Mas querido, é isso mesmo! você tem milhões de razões!"

PAMPANINI NO MARACANÃ



— "ALÔ, Serran? Escuta nêgo, aqui é o Cavaca da TRIBUNA. Você viu quem fêz o terceiro goal do Vasco?"

— "Puxa, Cavaca! Eu estava discutindo isso agora mesmo com o Jorge Leal mas êle disse que também não viu. Mas olha Cavaca eu já telefonei para o Milton Pinheiro do "Mundo" e êle não sabia mas ficou de telefonar para o Super XX do "Diário Carioca" pra saber quem fêz o goal".

— "Tá certo Serran, se vocês aí no "Globo" souberem de alguma coisa me avisem, tá? Eu acho que Super XX sabe sim que na saida do Estádio êle estava perguntando ao Escobar do "Diário da Noite".

— Quem? O Geraldo Escobar? Êle também não sabe não Cavaca, o Valadão da "Noite" disse que êle já tinha telefonado".

*

Tive até pena

ELES não sabem nada. Imaginem que prepararam um piquenique pra Silvana. Coisa de gente que não sabe nada. E levaram a menina pra Paquetá. E prepararam todos os tipos de ângulos fotográficos como se Silvana fôsse aparecer de "maillot".

E prepararam tudo e ficaram assanhados como sanhaços e eu olhei pra ela, e ela me olhou e eu fiz de mansinho com a cabeça que não, e ela olhou pra todo mundo naquele calorão de ontem e cobriu os ombros com um chale e falou pra todos êles:

— "Porca miséria! Que frio!"

Só depois é que vestiu o "maillot". Muito depois! Mas isso êles não viram. Nós já tinhamos nos despedido de todos!

NOTICIA

NO Pôsto 9 (Leblon) está sendo organizado um time de jornalistas para enfrentar o time de jornalistas do Pôsto 4 (e meio) de Copacabana.

O time de jornalistas do Pôsto 4 (e meio) é o seguinte:

Gilson, Tomé e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Carlyle, Dino, Paulinho e Vinicius.

Reservas: Armando Nogueira (jornalista), Sandro Moreira (jornalista), Araújo Neto (jornalista), Deodato Maia (jornalista) Luís Carlos Barreto (jornalista) e Jacinto de Thormes (jornalista).

O time do Pôsto 9 será o seguinte:

Garcia, Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jadir; Paulinho, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

Reservas: Mariano Júnior (jornalista) Waldyr Figueiredo (jornalista), João Cantuária (jornalista), eu (coisa que trabalha em jornal), Alvares da Silva (jornalista) e Antônio Maria (jornalista).

Não poderá haver substituições. Será uma das maiores partidas de futebol na praia entre jornalistas.